www.pwc.com.br

Metalúrgica Gerdau S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e relatório do auditor independente





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

Metalúrgica Gerdau S.A.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

EBITDA AJUSTADO DE R\$ 10,8

BILHÕES EM 2024 REFLETE A

CONSOLIDAÇÃO DAS

INICIATIVAS DE REDUÇÃO DE

CUSTOS E MELHORIAS DE

COMPETITIVIDADE NO BRASIL,

CUJO MERCADO SEGUE

IMPACTADO PELA ENTRADA

EXCESSIVA DE AÇO IMPORTADO

Encerramos 2024 com resultados que refletem nossa capacidade de adaptação através do trabalho colaborativo e do foco em objetivos comuns. Nossos indicadores de segurança registraram os melhores resultados históricos, traduzindo nosso compromisso de construir ambientes saudáveis e seguros para nossos colaboradores e parceiros, dia após dia. Isso nos aproxima da aspiração de ser uma das empresas mais seguras, rentáveis, respeitadas e relevantes da cadeia global do aço.

Na ON Brasil, destacamos a consolidação e entrega das iniciativas de redução de custos e despesas, além da readequação dos nossos ativos, que permitiram ganhos de eficiência. No entanto, nossos volumes no mercado interno permanecem impactados pela excessiva importação de aço no país, numa dinâmica de concorrência desleal com a indústria local. No lado positivo, nossas exportações se beneficiaram com a desvalorização do Real e contribuíram para a diluição dos custos fixos e para a alavancagem operacional do período.

Na ON América do Norte, a demanda permaneceu desafiadora devido à sazonalidade e incertezas políticas nos EUA. Esse cenário pressionou ainda mais os preços de aço das principais linhas de produtos ao longo de 2024, impactando a rentabilidade da ON. Seguimos com a perspectiva positiva para a demanda de construção residencial, infraestrutura e pacotes fiscais do governo. Apesar do

cenário externo complexo, a gestão eficiente dos nossos ativos proporcionou a resiliência dos nossos resultados.

Concluímos 2024 com Receita Líquida de R\$ 67,0 bilhões e um EBITDA Ajustado de R\$ 10,8 bilhões. Mantivemos a disciplina na execução dos nossos planos por meio da gestão financeira diligente e de um balanço saudável e flexível, ao mesmo tempo que seguimos gerando caixa e criando condições para sustentar nosso crescimento sustentável.

Em 2024, foram distribuídos aproximadamente R\$ 460,6 milhões em dividendos. Além disso, concluímos, em janeiro de 2025, o programa de recompra de ações 2024 com 33,0 milhões de ações recompradas, cerca de 3,3% das ações outstanding. No total, a Metalúrgica Gerdau S.A. retornou aproximadamente R\$ 765,1 milhões aos acionistas em 2024, representando um payout de 52,1%, o que reflete, mais uma vez, o compromisso de gerar valor consistente aos nossos acionistas.

Seguindo nossa estratégia de garantir a competitividade de longo prazo das nossas operações, concluímos 2024 com

investimentos de R\$ 6,2 bilhões no ano em CAPEX. Seguimos comprometidos com a execução dos principais projetos de CAPEX estratégico. Atingimos 55% de execução física dos novos investimentos em mineração no Brasil, que adicionará 5,5 milhões de toneladas de produção de minério de ferro, com início estimado para o final de 2025, e estamos prestes a dar partida na nova linha de laminação de bobinas a quente, em Ouro Branco, entregando um investimento alinhado à estratégia de focar em produtos de maior valor agregado para nossos clientes. Para 2025, projetamos investir R\$ 6 bilhões em CAPEX, focados na modernização, no aprimoramento de práticas ambientais e na ampliação da presença em aços longos, planos e especiais nas Américas.

Aceleramos nossos investimentos no suprimento de energia renovável para as unidades da Gerdau no Brasil, visando aumentar a autoprodução de energia limpa e gerar maior competitividade no custo dos negócios. Além disso, investimos no crescimento da captura de sucata ferrosa cativa por meio de canais próprios, para fornecer essa matéria-prima às

> operações nos EUA a um custo competitivo. sustentabilidade das operações da Gerdau.

> Seguindo a agenda ESG, mantivemos a nota em A- no reporte do módulo Mudanças Climáticas do ciclo de 2024 do CDP, indicando que estamos entre as empresas líderes em termos de transparência e gestão do clima. No módulo água, evoluímos de B- para B, evidenciando nossos avanços neste tema material. Ambos os indicadores refletem a solidez da governança em meio ambiente e

O ano também foi marcado por importantes parcerias em grandes eventos públicos, como Rock in Rio e Grande Prêmio São Paulo de Fórmula 1, reforçando junto aos nossos stakeholders o potencial transformador da indústria do aço e sua importância como setor essencial no presente e no futuro. Além disso, a Gerdau foi reconhecida em diversas premiações empresariais no Brasil, fortalecendo nosso compromisso em entregar resultados sólidos e moldar um futuro mais sustentável.

Com 124 anos de história, completados em janeiro de 2025, continuaremos focados em alcançar um novo patamar de competitividade e em contribuir ativamente para um mundo mais sustentável.

Agradecemos mais uma vez aos nossos colaboradores e colaboradoras, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e demais stakeholders pela confiança e pelo apoio na construção de nossa história e na geração contínua de valor.

A ADMINISTRAÇÃO

QUEM SOMOS

MAIOR EMPRESA BRASILEIRA PRODUTORA DE AÇO

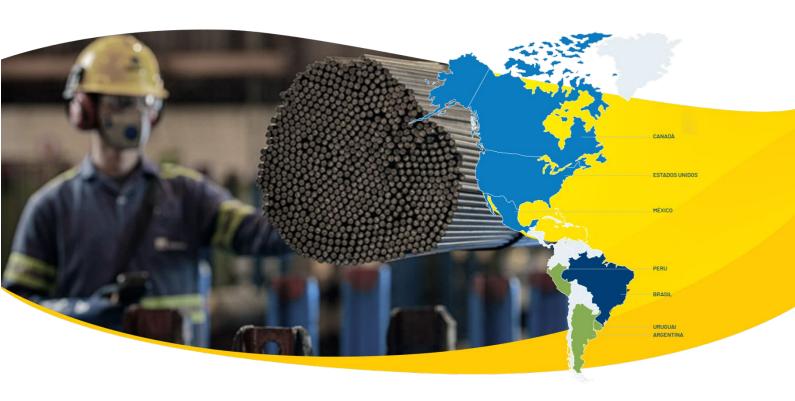
A Metalúrgica Gerdau é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo. Por meio de sua controlada Gerdau S.A., é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos, além de minério de ferro para consumo próprio. Além disso, possui uma divisão de novos negócios, a Gerdau Next, com o objetivo de empreender em segmentos adjacentes ao aço.

Com o propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro, a Companhia está presente em vários países e conta com mais de 30 mil colaboradores diretos e indiretos em todas as suas operações. Maior recicladora da América Latina, a Gerdau tem na sucata uma importante matéria-prima: cerca de 70% do aço que produz é feito a partir desse material. Todo ano, mais de 10 milhões de toneladas de sucata são transformadas em diversos produtos de aço.

A Companhia também é a maior produtora de carvão vegetal do mundo, com mais de 250 mil hectares de base florestal no estado de Minas Gerais. Como resultado de sua matriz produtiva sustentável, a Gerdau possui, atualmente, uma das menores médias de emissão de gases de efeito estufa (CO₂e), de 0,91 t de CO₂e por tonelada de aço, o que representa aproximadamente a metade da média global do setor, de 1,91 t de CO₂e por tonelada de aço (*Worldsteel*).

As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3) e Nova Iorque (NYSE).

Para mais informações, consulte o site de Relações com Investidores: https://ri.gerdau.com/



RESULTADOS CONSOLIDADOS

DESEMPENHO OPERACIONAL

PRODUÇÃO E VENDAS

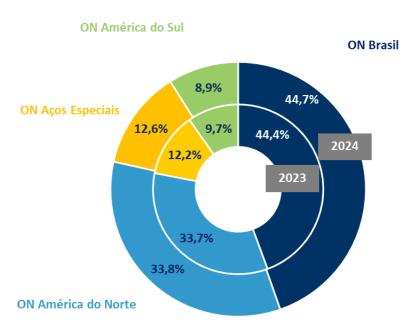
CONSOLIDADO	12M24	12M23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	11.702	11.557	1,3%
Vendas de aço	10.984	11.323	-3,0%

Em 2024, a indústria global do aço continuou enfrentando uma série de desafios, marcados por demanda mais fraca e crescente pressão devido ao excesso de capacidade de produção em diversas regiões. Nos Estados Unidos, a situação foi influenciada pelo aumento das importações que agravaram a sobreoferta no mercado e consequentemente pressionaram os preços dos principais produtos de aço. A demanda interna também se manteve abaixo das expectativas em função das incertezas sobre o cenário dos EUA considerando a nova administração.

No Brasil, conforme dados divulgados pelo Instituto Aço Brasil (IABR), as importações de aço foram 18,2% superiores em 2024 em comparação a 2023. Mesmo sob a ação das medidas de defesa comercial implementadas pelo governo brasileiro, as importações dos produtos enquadrados no sistema de cota-tarifa foram superiores ao ano de 2023, fato que comprova que o sistema de cota-tarifa não teve efetividade no controle dos volumes importados. A sobreoferta de aço em função das importações, sobretudo da China, continua sendo o principal detrator para a indústria nacional.

Em 2024, mesmo com a hibernação das unidades de Barão de Cocais (MG), Sete Lagoas (MG) e Cearense (CE), nossa produção de aço bruto foi 1,3% superior a 2023, resultando na utilização da capacidade de produção de aço bruto de 74%, 2 p.p. superior ao mesmo período de comparação. As vendas de aço totalizaram 11 milhões de toneladas em 2024, 3,0% inferior a 2023, reflexo dos fatores mencionados acima.

PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS DE AÇO POR ON



DESEMPENHO FINANCEIRO

LUCRO BRUTO

CONSOLIDADO	2024	2023	Δ
Resultados (R\$ milhões)			
Receita líquida	67.026	68.916	-2,7%
Custo das vendas	(57.824)	(57.584)	0,4%
Lucro bruto	9.203	11.332	-18,8%
Margem bruta	13,7%	16,4%	-2,7 p.p

A Receita Líquida totalizou R\$ 67,0 bilhões em 2024, 2,7% inferior a 2023, explicada pelo arrefecimento dos preços de vendas das principais linhas de produtos na ON América do Norte a partir do segundo semestre 2024. Esse movimento foi parcialmente compensado pela desvalorização do real frente ao dólar (+7,9%) e pelo aumento de preços em algumas linhas de produtos na ON Brasil.

O Custo das Vendas atingiu R\$ 57,8 bilhões, estável em relação ao ano anterior. Esse resultado foi impactado pela desvalorização do real frente ao dólar na conversão dos custos das Operações de Negócios do exterior, sendo compensado pelas iniciativas para redução dos custos fixos e despesas, além da otimização de ativos para impulsionar a performance operacional da Companhia, implementadas principalmente no Brasil, ao longo de 2024.

Desta forma, o Lucro Bruto foi de R\$ 9,2 bilhões em 2024, 18,8% inferior a 2023.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

CONSOLIDADO	2024	2023	Δ
Resultados (R\$ milhões)			
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.180)	(2.223)	-1,9%
Despesas com vendas	(762)	(716)	6,5%
Despesas gerais e administrativas	(1.417)	(1.507)	-5,9%
% DVGA/Receita Líquida	3,3%	3,2%	0,0 p.p

No acumulado de 2024, as despesas com vendas, gerais e administrativas foram 1,9% inferiores quando comparadas a 2023, reforçando o compromisso da Companhia em manter suas despesas em patamares saudáveis, mesmo com o efeito do real desvalorizado frente ao dólar nos resultados das Operações de Negócios do exterior. Quando analisadas como percentual sobre a Receita Líquida, as DVGA permaneceram estáveis, influenciadas pelo menor nível de despesas, compensando a menor Receita Líquida.

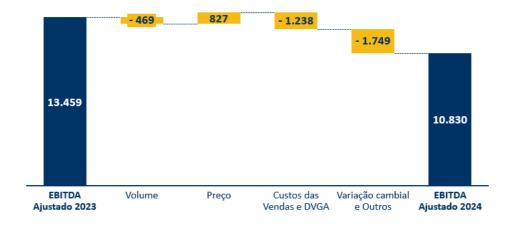
EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO - (R\$ milhões)	2024	2023	Δ
Lucro Líquido	4.611	7.585	-39,2%
Resultado financeiro líquido	1.995	989	101,8%
Provisão para IR e CS	868	1.837	-52,7%
Depreciação e amortizações	3.126	3.047	2,6%
EBITDA - Instrução CVM ¹	10.600	13.457	-21,2%
Resultado da equivalência patrimonial	(466)	(828)	-43,8%
EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto (a)	845	1.519	-44,4%
Reversão (Perdas) pela não recuperabilidade de Ativos financeiros	31	11	180,2%
Itens não recorrentes	(180)	(700)	-74,3%
Recuperações de créditos/provisões (b)	529	(700)	-
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	(808)	-	-
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	200	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(101)	-	-
EBITDA Ajustado ²	10.830	13.459	-19,5%
Margem EBITDA Ajustada	16,2%	19,5%	-3,4 p.p

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO - (R\$ milhões)	2024	2023	Δ
EBITDA - Instrução CVM¹	10.600	13.457	-21,2%
Depreciação e amortizações	(3.126)	(3.047)	2,6%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	7.474	10.410	-28,2%

A Gerdau encerrou 2024 com EBITDA Ajustado de R\$ 10,8 bilhões e Margem EBITDA Ajustada de 16,2%. Destaca-se que, em 2023, o EBITDA Ajustado incluía o EBITDA proporcional das participações societárias nas joint-ventures na Colômbia e na República Dominicana, que eram reconhecidas no resultado daquele período. Além disso, o arrefecimento dos resultados operacionais, causado pela pressão de preços no mercado norte-americano e pela queda nos volumes de vendas nas Operações de Negócios, influenciaram para a redução dos resultados em 2024. Esses fatores mitigaram os melhores resultados da ON Brasil em 2024, em função da redução de custos associados às iniciativas de readequação da capacidade produtiva e dos preços marginalmente melhores no mercado doméstico.

VARIAÇÃO ANUAL DO EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES)

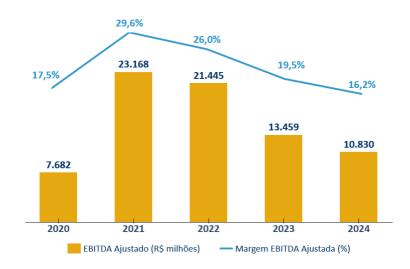


Medição não contábil calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.
 Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM n° 156 de 23/06/2022.

⁽a) Valores compostos pelas linhas "Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos proporcional das empresas controladas em conjunto e associadas" e "Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e associadas" da Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

(b) Valores compostos pela linha "Recuperação de créditos / provisões" da Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



RESULTADO FINANCEIRO

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2024	2023	Δ
Resultado financeiro	(1.995)	(988)	102,0%
Receitas financeiras	757	1.027	-26,3%
Despesas financeiras	(1.511)	(1.401)	7,8%
Atualização de Créditos Tributários	-	253	-
Variação cambial (USD x BRL)	(272)	47	-
Variação cambial (outras moedas)	33	(206)	-
Ajustes por inflação na Argentina	(826)	(692)	19,3%
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(176)	(14)	-

O Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 2,0 bilhões em 2024, principalmente pela desvalorização do real frente ao dólar e demais moedas nos países onde atuamos, além dos ajustes por inflação sobre os itens não monetários ¹ das controladas na Argentina. Além disso, a redução das Receitas Financeiras é explicada pela menor posição de caixa da parcela denominada em reais em 2024, reduzindo os rendimentos sobre aplicações financeiras.

 $^{^1 \ \}text{Itens n\~ao} \ \text{monet\'arios s\~ao} \ \text{formados, principalmente, pelas contas do ativo imobilizado e do patrimônio l\'aquido.}$

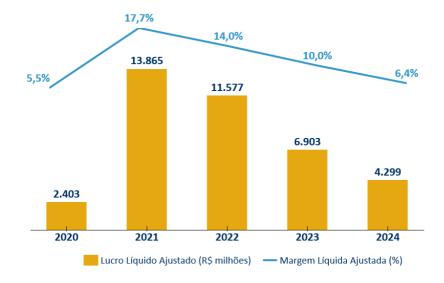
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2024	2023	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos¹	7.474	10.410	-28,2%
Resultado financeiro	(1.995)	(988)	102,0%
Lucro antes dos impostos¹	5.478	9.423	-41,9%
Imposto de renda e contribuição social	(868)	(1.837)	-52,7%
IR/CS - efeitos cambiais	297	(108)	-
IR/CS - demais contas	(1.296)	(1.459)	-11,1%
IR/CS - itens não recorrentes	131	(270)	-
Lucro líquido consolidado¹	4.611	7.586	-39,2%
Itens não recorrentes	(311)	(683)	-54,4%
Recuperação de créditos/provisões	529	(953)	-
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	(808)	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	200	-	-
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	(101)	-	-
IR/CS - itens não recorrentes	(131)	270	-
Lucro líquido consolidado ajustado ²	4.299	6.903	-37,7%
Lucro por ação ³	1,50	2,48	-39,5%

^{1 –} Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia

O Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 4,3 bilhões (R\$ 1,50 por ação), 37,7% inferior a 2023, reflexo do arrefecimento dos resultados operacionais da Companhia, bem como a variação do Resultado Financeiro, conforme mencionado anteriormente.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA (%)



^{2 -} Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Lucro Líquido Ajustado pelos itens não recorrentes que impactaram o resultado. 3 - Medição calculada com base no Lucro Líquido da Metalúrgica Gerdau S.A.

ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA - (R\$ Milhões)	31.12.2024	31.12.2023	Δ
Circulante	735	1.797	-59,1%
Não circulante	12.901	9.096	41,8%
Dívida Bruta	13.637	10.893	25,2%
Dívida bruta / Capitalização total ¹	19,0%	18,1%	0,9 p.p
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	8.371	5.641	48,4%
Dívida líquida	5.266	5.252	0,3%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	0,47x	0,38x	0,09x

- 1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta juros sobre a dívida.
- 2- Dívida líquida = dívida bruta juros sobre a dívida caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.
- 3- EBITDA Ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

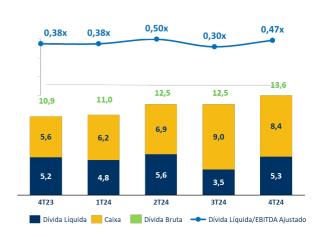
A Dívida Bruta registrada em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 13,6 bilhões, 25,2% superior a 2023 explicada pela desvalorização do real frente ao dólar ao final do período (+27,9%). A Dívida Líquida manteve-se estável em relação a 2023, resultando em um indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de 0,47x, patamar bastante saudável de alavancagem, reforçando a capacidade da Companhia em executar seus compromissos de investimentos necessários para o desenvolvimento dos negócios.



No segundo semestre de 2024, a Companhia concluiu duas emissões de debêntures, que totalizaram R\$ 3,0 bilhões e permitiram o alongamento do perfil de dívida da Companhia. Ao final de 2024, o prazo de pagamento era de 7,3 anos e o custo médio nominal ponderado das dívidas denominadas em dólares americanos de 5,52% a.a. e 105,3% do CDI para as dívidas denominadas em reais. A exposição da Dívida Bruta por moedas era de aproximadamente 66% denominadas em dólares americanos, 32% em reais e 2% em outras moedas.

No encerramento do ano, a Linha Revolver de Crédito Global (RCF) da Companhia, de US\$ 875 milhões de dólares (equivalente a R\$ 5,4 bilhões), encontrava-se integralmente disponível.

ENDIVIDAMENTO (R\$ BILHÕES) E ALAVANCAGEM



LIQUIDEZ E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ BILHÕES)



¹ Linha Revolver de Crédito Global

INVESTIMENTOS EM CAPEX

Em 2024, os investimentos em CAPEX somaram aproximadamente R\$ 6,2 bilhões. Desse total, 46% foram destinados à Manutenção e 54% destinados à Competitividade, reiterando a estratégia da Companhia em aumentar a competitividade de suas operações, especialmente da ON Brasil e ON América do Norte, que representaram cerca de 88% do CAPEX investido em 2024. Além disso, mantivemos o patamar de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão em investimentos com retornos ambientais e projetos voltados para a segurança de nossas pessoas, reforçando nosso compromisso com a construção de um futuro cada vez mais sustentável.



PLANO DE INVESTIMENTOS EM CAPEX 2025

Em 19 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou o plano de investimentos em CAPEX² para o ano vigente no valor de R\$ 6,0 bilhões. O montante se refere a projetos CAPEX voltados à Manutenção e à Competitividade.

- i. Os projetos de Manutenção estão associados ao prolongamento de vida útil e às melhorias operacionais dos equipamentos com o objetivo de manter o desempenho das unidades.
- ii. Os projetos de Competitividade³ estão relacionados ao crescimento de produção, aumento de rentabilidade e modernização das unidades, tendo como premissas o aprimoramento das práticas de sustentabilidade, além do desenvolvimento sustentável e econômico do negócio.

Do total previsto para o ano de 2025, aproximadamente R\$ 1,6 bilhão são investimentos que apresentam retornos ambientais (expansão de ativos florestais, atualização e aprimoramento de controles ambientais, redução de emissões de gases do efeito estufa e incrementos tecnológicos) e projetos voltados para a segurança de nossas Pessoas.

A Companhia reitera que a execução do plano de investimentos em CAPEX mencionados acima estarão diretamente relacionados às condições do mercado e do cenário econômico dos países em que opera e dos setores em que atua.

² O plano de investimentos em CAPEX não contempla os aportes realizados pela Gerdau Next em outras sociedades na medida que, conforme estabelecido pelas normas internacionais de contabilidade (IFRS), apenas empresas controladas são consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

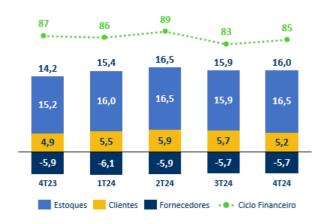
³ Os investimentos em Competitividade incluem o CAPEX Estratégico, bem como outros investimentos para as operações de negócio da Gerdau.

CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

O Capital de Giro encerrou o ano em R\$ 16,0 bilhões, 12,4% superior em relação a 2023 decorrente, principalmente, do efeito da variação cambial do período (+27,9%), compensado pelos planos de ação de ajuste do capital de giro nas Operações de Negócios. O Ciclo Financeiro (Capital de Giro dividido pela Receita Líquida do trimestre) passou de 87 dias em dezembro de 2023 para 85 dias em dezembro de 2024, influenciado pela maior Receita Líquida no final de 2024.

Informações detalhadas sobre as contas de Capital de Giro são apresentadas nas notas explicativas nº 5, 6 e 14 das Demonstrações Financeiras.

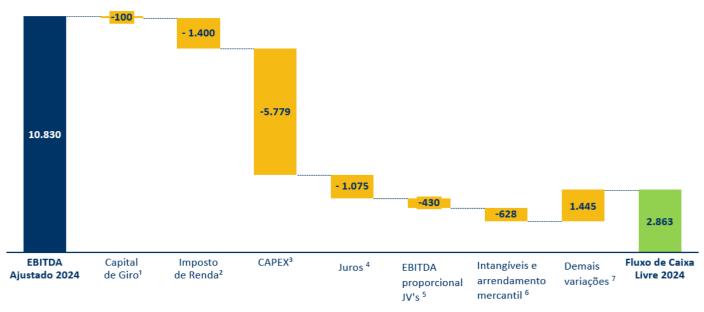
CICLO FINANCEIRO (DIAS) E CAPITAL DE GIRO (R\$ BILHÕES)



FLUXO DE CAIXA LIVRE

O Fluxo de Caixa Livre de 2024 foi positivo em R\$ 2,9 bilhões, 39,2% inferior a 2023. Esse resultado foi influenciado pela variação do Capital de Giro no período, pelo arrefecimento dos resultados operacionais da Companhia e pelo aumento no desembolso de CAPEX. Esses movimentos foram parcialmente compensados pelo recebimento de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão referente ao depósito judicial do processo sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, ocorrido no 3T24.





- 1- Inclui o efeito caixa das contas de clientes, estoques e fornecedores.
- 2- Inclui o efeito caixa do imposto de renda nas diversas controladas da Companhia, inclusive a parcela provisionada em períodos anteriores, com liquidação financeira no exercício de 2024.
- 3- Inclui as adições de CAPEX no valor de R\$ 6.183 milhões, deduzido o valor de R\$ 404 milhões não desembolsado em 2024
- 4- Inclui o pagamento de juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil.
- $\hbox{5- }EBITDA\ proporcional\ das\ \emph{joint\ ventures}\ l\'{\ } l\'{\ } uuido\ dos\ dividendos\ recebidos\ destas\ JV's.$
- 6- Desembolsos com outros ativos intangíveis e pagamentos de arrendamento mercantil
- 7- Demais variações inclui as contas de Outros Ativos e Passivos, principalmente pelo efeito caixa de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão, decorrente do levantamento do depósito judicial do processo sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS ocorrido no 3T24.

RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA LIVRE COM A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	12M24	12M23	Δ
Fluxo de Caixa Livre¹	2.863	4.711	(1.848)
(+) Adições de imobilizado	5.779	5.209	570
(+) Adições de outros ativos intangíveis	168	127	40
(+) Pagamento de arrendamento mercantil	460	388	72
(-) Aplicações financeiras	(1.072)	(7.657)	6.585
(+) Resgate de aplicações financeiras	3.492	9.076	(5.585)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais²	11.689	11.855	(166)

^{1 –} Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Fluxo de Caixa Livre.

RETORNO AOS ACIONISTAS

DIVIDENDOS

No exercício de 2024, a Metalúrgica Gerdau S.A. destinou R\$ 460,6 milhões (R\$ 0,45 por ação) para pagamento de dividendos. Abaixo, o quadro com a distribuição por trimestre:

PERÍODO	DIVIDENDOS (R\$ milhões)	POR AÇÃO (R\$)	DATA DO PAGAMENTO
1T24	196,2	0,19	28/05/2024
2T24	82,6	0,08	21/08/2024
3T24	131,8	0,13	17/12/2024
4T24	50,0	0,05	17/03/2025
TOTAL	460,6	0,45	

A Companhia mantém a política de distribuir, no mínimo, 30% do Lucro líquido societário anual da controladora Metalúrgica Gerdau S.A., após a constituição das reservas previstas no Estatuto Social. Essa flexibilidade, inclusive na periodicidade da distribuição, faz com que a Companhia consiga entregar valor em diferentes cenários.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Conforme divulgado em Fato Relevante em 20 de janeiro de 2025, a Companhia anunciou a conclusão do "Programa de Recompra 2024". Ao longo do programa, foram adquiridas 33.000.000 ações preferenciais (GOAU4) ao preço médio de R\$ 10,65/ação, correspondendo a 100% do "Programa de Recompra 2024".

Adicionalmente, o Conselho de Administração aprovou um novo programa de recompra de ações de emissão da Metalúrgica Gerdau S.A., com quantidade a ser adquirida de até 6.000.000 de ações preferenciais, representando aproximadamente 1% das ações preferenciais (GOAU4) em circulação.

Mesmo diante de um cenário desafiador para o setor e regiões em que atuamos, a Companhia manteve a consistência no retorno aos acionistas e, através do pagamento de dividendos em linha com a política e a execução do programa de recompra, a Companhia distribuiu R\$ 765,1 milhões em 2024, representando um *payout* de 52,1%.

^{2 –} Medição contábil divulgada na Demonstração dos Fluxos de Caixa da Companhia.

SUSTENTABILIDADE

Aos 124 anos, a Gerdau segue moldando um futuro em que será parte das soluções aos desafios do planeta, e em que o aço com baixa emissão de carbono será um elemento imprescindível para a transição energética e a construção de um mundo mais sustentável, bem como seguirá comprometida com o desenvolvimento da indústria brasileira e socioeconômico do país. Essas ambições são colocadas em prática, dia após dia, por meio da contribuição dos mais de 30 mil colaboradores e colaboradoras da Gerdau, que compartilham de uma visão de futuro pautada pela excelência na entrega de produtos e soluções aos clientes e pelo impacto positivo junto às comunidades em que está presente.

Como resultado de todo o trabalho, a Gerdau voltou a ser destaque nas principais premiações nacionais e internacionais em 2024, pelas práticas ambientais, sociais e de governança. Além disso, a Companhia manteve a nota em A- no reporte do módulo Mudanças Climáticas do ciclo de 2024 do CDP, indicando que está entre as empresas líderes em termos de transparência e gestão do clima. No módulo água, evoluiu de B- para B, evidenciando os avanços neste tema material. Em complemento, no Informe de Governança (ICVM 586), a Companhia alcançou a aderência de 70% das práticas, 3 p.p superior ao ano de 2023. Ainda em 2024, diferentes programas da Companhia foram reforçados para ampliar a participação na construção de um mundo ainda mais diverso e inclusivo.

Olhando para o futuro, a Gerdau reafirma o compromisso com a sustentabilidade em todas as suas dimensões, como um tema transversal à estratégia de longo prazo do negócio. A Companhia acredita que o desenvolvimento sustentável é essencial para garantir um futuro próspero para as suas operações e para as próximas gerações.

DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS

A Gerdau apresenta seus resultados através das Operações de Negócios (ON):

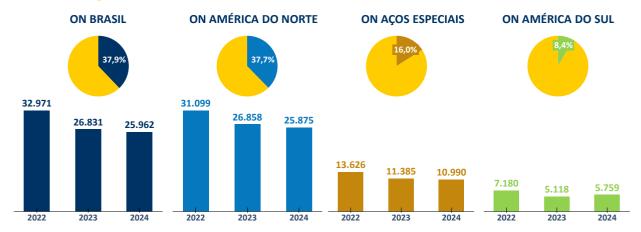
ON BRASIL – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;

ON AMÉRICA DO NORTE – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá e Estados Unidos), exceto aços especiais, e a empresa controlada em conjunto no México;

ON AÇOS ESPECIAIS – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, bem como a empresa controlada em conjunto no Brasil;

ON AMÉRICA DO SUL – inclui as operações na Argentina, Peru e Uruguai.

RECEITA LÍQUIDA (R\$MILHÕES)



EBITDA AJUSTADO 4 (R\$ MILHÕES) e MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



ON BRASIL

PRODUÇÃO E VENDAS

ON BRASIL	12M24	12M23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	5.399	5.209	3,7%
Vendas totais	5.059	5.150	-1,8%
Mercado Interno	4.090	4.155	-1,6%
Exportações	969	995	-2,6%
Vendas de aços longos	3.359	3.369	-0,3%
Mercado Interno	2.563	2.525	1,5%
Exportações	796	844	-5,7%
Vendas de aços planos	1.700	1.782	-4,6%
Mercado Interno	1.527	1.630	-6,4%
Exportações	173	151	14,5%

⁴ Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período. O percentual do EBITDA Ajustado das operações de negócios é calculado considerando o EBITDA Ajustado total das 4 operações de negócios.

- O aumento da produção de aço bruto em 2024 em comparação a 2023, apesar da hibernação das unidades de Barão de Cocais, Sete Lagoas e Cearense a partir do 2T24, reflete a melhor ocupação, taxa de utilização e produtividade das unidades;
- O maior consumo aparente de aço no mercado interno em 2024 auxiliou a absorção do volume de aço importado. No ano, o país foi o nono principal destino das exportações de aço da China, atingindo um volume 34% superior a 2023. Além da China, o Egito também foi um país que exportou volumes significativamente altos, principalmente de vergalhão. Em função dos impactos causados pela entrada excessiva de aços longos e planos importados no país, os volumes de vendas foram 1,8% inferiores em 2024;
- Apesar das medidas anunciadas pelo Governo Federal para conter as importações ao longo de 2024, a indústria local não observou melhorias significativas para maior equilíbrio ao setor;
- Em 2024, foram comercializadas 937 mil toneladas de minério de ferro para terceiros e 4.049 mil toneladas utilizadas para consumo interno.

RESULTADO OPERACIONAL

Docusign Envelope ID: EDF72B69-70E2-4AB0-847F-4D618E9A4868

ON BRASIL	12M24	12M23	Δ
Resultados (R\$ milhões)			
Receita Líquida¹	25.962	26.831	-3,2%
Mercado Interno	22.674	23.437	-3,3%
Exportações	3.289	3.394	-3,1%
Custo das Vendas	(23.222)	(24.172)	-3,9%
Lucro Bruto	2.740	2.658	3,1%
Margem bruta (%)	10,6%	9,9%	0,7 p.p
EBITDA Ajustado ²	3.271	3.436	-4,8%
Margem EBITDA Ajustada² (%)	12,6%	12,8%	-0,2 p.p

- 1- Inclui receita de venda de minério de ferro.
- 2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM n° 156 de 23/06/2022.
- Em 2024, a Receita Líquida foi 3,2% inferior a 2023 devido ao menor volume de vendas e preços mais baixos no mercado interno. Apesar da leve recomposição de preços no segundo semestre de 2024 e da melhor rentabilidade das exportações devido à desvalorização do real, a receita líquida por tonelada foi 1,5% inferior a 2023;
- O custo das vendas por tonelada foi 2,0% inferior em 2024 em comparação a 2023, reflexo das iniciativas de redução de custos e busca contínua por maior eficiência nas unidades produtivas, reafirmando o compromisso da Companhia com a entrega do *guidance* de R\$ 1,0 bilhão. Esse efeito foi neutralizado pelo aumento de preço e mix de algumas matérias-primas, como gusa e minério de ferro;
- O EBITDA Ajustado foi 4,8% inferior frente a 2023, impactado principalmente pelo ambiente de preços de aço no Brasil. Como consequência, houve leve queda de 0,2 p.p na margem da ON Brasil.

ON AMÉRICA DO NORTE

PRODUÇÃO E VENDAS

ON AMÉRICA DO NORTE	12M24	12M23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	4.186	4.209	-0,5%
Vendas de aço	3.834	3.907	-1,9%

- Em 2024, a produção de aço bruto foi levemente inferior em comparação a 2023, devido às paradas programadas para manutenção, principalmente na unidade de Midlothian, em função do andamento do projeto para aumento de capacidade;
- O volume de vendas foi 1,9% inferior em 2024, impactado pela volatilidade econômica em função das eleições presidenciais nos EUA e do aumento das importações. Mesmo com volatilidade na demanda, os volumes se mantiveram em níveis saudáveis, principalmente pela capacidade da Companhia de ajustar seus ativos a depender da dinâmica de mercado (maior *share* de vergalhão no mix de vendas). Além disso, a demanda advinda de investimentos industriais ligados ao *reshoring* e IIJA (*Infrastructure Investment and Jobs Act*) permanece resiliente.

RESULTADO OPERACIONAL

Docusign Envelope ID: EDF72B69-70E2-4AB0-847F-4D618E9A4868

ON AMÉRICA DO NORTE	12M24	12M23	Δ
Resultados (R\$ milhões)			
Receita líquida	25.875	26.858	-3,7%
Custo das vendas	(21.827)	(21.062)	3,6%
Lucro bruto	4.048	5.795	-30,1%
Margem bruta (%)	15,6%	21,6%	-5,9 p.p
EBITDA Ajustado²	4.877	6.822	-28,5%
Margem EBITDA Ajustada² (%)	18,8%	25,4%	-6,6 p.p

²⁻ Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM n° 156 de 23/06/2022.

- Em função da maior volatilidade no mercado norte-americano, conforme explicado anteriormente, os preços de aço das principais linhas de produto foram fortemente impactados ao longo do ano. Esse efeito, somado ao mix de produtos vendidos mais fraco (maior participação do vergalhão e semiacabados), foi parcialmente compensado pela variação cambial do período (+7,9% vs. 2023), resultando em uma receita líquida por tonelada 1,8% inferior à de 2023. Vale ressaltar que apesar da pressão de preços de aço ao longo de 2024, os preços de todas as linhas de produtos da ON América do Norte permanecem em patamares elevados quando comparados a níveis históricos;
- O Custo das Vendas em reais foi afetado, principalmente pelo efeito da variação cambial. O custo por tonelada em dólar foi 1,8% inferior em comparação a 2023, impulsionado sobretudo pelos menores preços de sucata;
- A redução do EBITDA Ajustado e da Margem EBITDA Ajustada em 6,6 p.p. reflete o arrefecimento dos resultados operacionais devido, principalmente, aos menores preços, conforme mencionado anteriormente. Ao longo de 2024, a ON manteve o patamar de resultados acima dos níveis históricos, reflexo da flexibilidade na gestão comercial a depender das dinâmicas de mercado e dos esforços de controle de custos e despesas gerais e administrativas.

ON AÇOS ESPECIAIS

PRODUÇÃO E VENDAS

ON AÇOS ESPECIAIS	12M24	12M23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	1.542	1.433	7,6%
Vendas de aço	1.427	1.419	0,6%

- Em 2024, a produção de aço bruto foi 7,6% superior à de 2023, favorecida pela recuperação do setor automotivo no Brasil, que mais do que compensou a menor demanda nos EUA;
- No Brasil, o volume de vendas de aço cresceu aproximadamente 8,0% em 2024, puxado pelas vendas de veículos pesados e leves no mercado brasileiro. Conforme dados divulgados pela ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), as vendas de veículos pesados atingiram o maior patamar dos últimos 13 anos, enquanto a de veículos leves apresentou o melhor nível dos últimos 5 anos;
- Nos EUA, o volume de vendas de aço caiu aproximadamente 5,0%, impactado pela menor demanda no setor automotivo e outros setores, como óleo e gás, que recuou cerca de 9,0% em 2024 na comparação com o ano anterior.

RESULTADO OPERACIONAL

Docusign Envelope ID: EDF72B69-70E2-4AB0-847F-4D618E9A4868

ON AÇOS ESPECIAIS	12M24	12M23	Δ
Resultados (R\$ milhões)			
Receita líquida	10.990	11.385	-3,5%
Custo das vendas	(9.383)	(9.688)	-3,1%
Lucro bruto	1.607	1.698	-5,3%
Margem bruta (%)	14,6%	14,9%	-0,3 p.p
EBITDA Ajustado²	1.970	1.915	2,9%
Margem EBITDA Ajustada² (%)	17,9%	16,8%	1,1 p.p

²⁻ Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM n° 156 de 23/06/2022.

- Em 2024, a Receita Líquida foi 3,5% inferior a 2023 influenciada pelos menores preços de aços especiais. Esse efeito foi parcialmente compensado pela desvalorização do real (+7,9%) nos resultados das operações da Gerdau nos EUA;
- O custo das vendas por tonelada foi 3,7% inferior na comparação anual, explicado pela consolidação e entrega de iniciativas que trazem maior competitividade e rentabilidade para a operação. Nos EUA, o custo das vendas por tonelada em dólar foi aproximadamente 2,0% inferior em 2024;
- A melhora do EBITDA Ajustado e da Margem EBITDA Ajustada em 2024, reflete o crescimento dos resultados operacionais advindo, principalmente, da captura de rentabilidade em função das iniciativas para melhoria da performance industrial e redução de custos da operação Brasil.

ON AMÉRICA DO SUL

PRODUÇÃO E VENDAS

ON AMÉRICA DO SUL	12M24	12M23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	575	705	-18,5%
Vendas de aço ¹	1.010	1.125	-10,2%

¹⁻ Inclui a revenda de produtos importados da ON Brasil.

- A produção de aço caiu 18,5% na comparação com 2023 devido ao menor nível de produção na Argentina ao longo do ano, considerando o cenário econômico desafiador na região;
- No mesmo contexto, as vendas de aço foram 10,2% inferiores em relação a 2023 devido, principalmente, ao arrefecimento da demanda por aço na Argentina em 2024. Por sua vez, o bom desempenho das vendas de aço no Peru, que seguem impulsionadas pelos investimentos em obras públicas, compensou parcialmente a queda das vendas na Argentina.

RESULTADO OPERACIONAL

ON AMÉRICA DO SUL	12M24	12M23	Δ
Resultados (R\$ milhões)			
Receita líquida	5.759	5.118	12,5%
Custo das vendas	(4.931)	(4.014)	22,8%
Lucro bruto	828	1.104	-25,0%
Margem bruta (%)	14,4%	21,6%	-7,2 p.p
EBITDA Ajustado²	969	1.607	-39,7%
Margem EBITDA Ajustada² (%)	16,8%	31,4%	-14,6 p.p

²⁻ Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- Em 2024, a Receita Líquida foi 12,5% superior a 2023, devido ao efeito da variação cambial do período. Destaca-se que, em 2023, os resultados da Argentina foram fortemente impactados pelos efeitos da inflação e desvalorização cambial;
- O Custo das Vendas foi 22,8% superior, refletindo, principalmente, o efeito do câmbio e menor diluição de custos fixos;
- O EBITDA Ajustado foi 39,7% inferior, influenciado pelos efeitos mencionados anteriormente, combinado ao movimento de que em 2023, a ON América do Sul incluía o EBITDA proporcional das participações societárias nas *joint-ventures* na Colômbia e na República Dominicana, reconhecido naquele período⁵.

INFORMAÇÕES DA CONTROLADORA

Metalúrgica Gerdau S.A., na condição de holding, tem seus resultados provenientes basicamente de investimentos na controlada Gerdau S.A. O valor desses investimentos, em 31 de dezembro de 2024, totalizava R\$ 19,9 bilhões. No exercício de 2024, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial de R\$ 1,5 bilhão.

RESULTADOS

A Metalúrgica Gerdau S.A. registrou um Lucro Líquido de R\$ 1,5 bilhão no exercício de 2024, equivalente a R\$ 1,50 por ação em circulação, em função principalmente do resultado da Equivalência Patrimonial sobre o investimento.

No exercício de 2024, o Resultado Financeiro (Receitas Financeiras menos Despesas Financeiras e Variação Cambial) foi positivo em R\$ 27,6 milhões, contra um resultado também positivo de R\$ 117,9 milhões em 2023, em função das Receitas Financeiras no exercício.

Em 31 de dezembro de 2024, o Patrimônio Líquido da Companhia era de R\$ 20,0 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 19,75 por ação.

RELACIONAMENTO COM A AUDITORIA EXTERNA

A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os honorários de auditoria referem-se a serviços profissionais prestados na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, revisões trimestrais das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, auditorias societárias e revisões interinas de certas subsidiárias, conforme requerido pela legislação apropriada. Honorários relacionados à auditoria referem-se a serviços tradicionalmente realizados por um auditor externo em aquisições e consultoria sobre padrões e transações contábeis. Honorários não relacionados à auditoria correspondem, principalmente, a serviços prestados em compliance de requisitos tributários às subsidiárias da Companhia no exterior. Com objetivo de atender às Resoluções CVM 80/2022 e 162/2022, Gerdau S.A. informa que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou outros serviços além da auditoria, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM Nº 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido nesta data.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2025.

A ADMINISTRAÇÃO

⁵ A venda da totalidade das participações societárias nas joint-ventures Diaco S.A e Gerdau Metaldom Corp. foi concluída no 1T24.

CANAIS DE RI

Site de Relações com Investidores: http://ri.gerdau.com/

E-mail RI: inform@gerdau.com

- Rafael Japur Diretor Vice-presidente e Diretor de Relações com Investidores
- Mariana Velho Dutra Gerente Geral de RI
- · Ariana De Cesare
- · Renata Albuquerque
- · Arthur Alves Trovo
- · Gustavo Alves
- · Adriana Dias Costa

IMPRENSA:

E-mail imprensa:

atendimentogerdau.br@bcw-global.com







METALÚRGICA GERDAU S.A. CNPJ Nº 92.690.783/0001-09 NIRE nº 35300520751 Companhia Aberta

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Metalúrgica Gerdau S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), todos referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em 19 de fevereiro de 2025. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., datado de 19 de fevereiro de 2025, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2025.

Dóris Beatriz França Wilhelm Herculano Aníbal Alves Gilberto Carlos Monticelli

Ricardo Baldin

Marcel Juviniano Barros

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, os Diretores da Metalúrgica Gerdau S.A., declaram que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2025.

Gustavo Werneck da Cunha Diretor Presidente

Rafael Dorneles Japur Diretor Vice-Presidente

Marcos Eduardo Faraco Wahrhaftig Diretor Vice-Presidente

Mauricio Metz Diretor Vice-Presidente

Aldo Tapia Castillo Diretor

Carlos Eduardo Vieira da Silva Diretor

Cesar Obino da Rosa Peres Diretor

Flavia Dias da Silva de Souza Diretora

Wendel Gomes da Silva Diretor



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas Metalúrgica Gerdau S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Metalúrgica Gerdau S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e de suas controladas não apresentam modificações significativas em relação ao exercício anterior. Portanto, os principais assuntos de auditoria, bem como a nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Avaliação do valor recuperável de ágios

Conforme descrito nas Notas 11 e 29.2, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 saldos consolidados de ágios em empresas controladas no montante de R\$ 13.853.114 mil, associado, principalmente, às unidades geradoras de caixa ("UCGs") América do Norte e Aços Especiais, no valor de R\$ 8.917.596 mil e R\$ 4.562.383 mil, respectivamente, que estão sujeitos anualmente à avaliação de valor recuperável por parte da administração (teste de impairment), ou sempre que mudanças nos eventos ou circunstâncias indicarem que o valor contábil do ágio possa estar deteriorado, com base em projeções de fluxos de caixa futuros.

O referido teste de impairment dos ágios foi considerado como um dos principais assuntos em nossa auditoria, devido a relevância dos saldos de ágios e por envolver julgamentos críticos por parte da administração da Companhia em relação às premissas e estimativas utilizadas para as projeções de fluxos de caixa futuros, notadamente não na necessidade de registro de impairment. relacionadas a taxas de crescimento e taxas de desconto. Variações nas principais premissas utilizadas podem impactar significativamente os fluxos de caixa projetados e o valor recuperável dos ágios, com o consequente impacto nas demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento, avaliação e teste dos controles internos da administração.

Com o apoio de nossos especialistas internos em avaliação, discutimos com a administração e avaliamos a metodologia utilizada para projeção dos fluxos de caixa descontados a valor presente, avaliamos a razoabilidade das premissas significativas utilizadas pela Companhia, de acordo com os orçamentos aprovados pelo Conselho de Administração, incluindo as taxas de desconto e de crescimento, comparando as premissas com as informações de mercado disponíveis, com o desempenho efetivo e com os dados históricos, assim como testamos os cálculos realizados pela administração.

Também, por meio de análises de sensibilidade sobre as principais premissas utilizadas, avaliamos em quais situações as variações individuais ou cumulativas poderiam resultar ou

Como resultado dos procedimentos descritos acima, consideramos que a metodologia e premissas adotados pela administração para a realização dos testes de avaliação do valor recuperável do ágio, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são consistentes e estão alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Recuperabilidade de tributos diferidos

Em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito na Nota 8(b), a Companhia e suas controladas possuem o montante líquido de R\$ 2.264.510 mil de créditos tributários (IRPJ e CSLL) diferidos reconhecidos em seu balanço patrimonial consolidado (Controladora - R\$ 740.487 mil), cuja manutenção nos registros contábeis estão

Nossos procedimentos de auditoria, os quais foram realizados com apoio de nossos especialistas tributários, incluíram o entendimento e avaliação do ambiente de controles internos dos processos de avaliação do registro de tributos diferidos.



Porque é um PAA

fundamentados nos planos de negócios da Companhia.

Consideramos que esse foi um dos principais assuntos na nossa auditoria, devido a relevância do saldo e considerando que a realização desses créditos depende do êxito da administração em atingir os resultados tributários projetados para cada empresa do Grupo, estimados com base nos estudos de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos realizados pela Companhia e aprovados pelo Conselho de Administração, o que recuperabilidade desses créditos. envolve estimativas e julgamentos contábeis críticos (Nota 2.17).

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Adicionalmente, avaliamos a consistência e a razoabilidade das premissas e dados utilizados nos estudos de recuperabilidade dos créditos tributários diferidos com os planos de negócio aprovados pelo Conselho de Administração, e verificamos as bases de cálculo dos impostos, confrontando-as com as escriturações fiscais correspondentes.

Realizamos testes sobre a precisão matemática dos cálculos considerados na avaliação de

Como resultado dos procedimentos descritos acima, consideramos que os dados e premissas adotados pela administração para a avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários diferidos, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são consistentes e estão alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 -"Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento



obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2025

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda

CRC 2SP000160/F-6

Emerson Lima de Macedo Contador CRC 1BA022047/0-1

METALÚRGICA GERDAU S.A. BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)	_	Controladora			Consolidado
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	94.005	42	7.861.818	3.005.688
Aplicações financeiras	4	-	303.901	509.030	2.635.036
Contas a receber de clientes	5	-	-	5.176.958	4.875.394
Estoques	6	-	-	16.504.911	15.227.778
Créditos tributários	7	-	-	1.153.122	1.009.824
Imposto de renda/contribuição social a recuperar		33.359	33.518	947.754	1.019.587
Dividendos a receber		-	-	125	1.036
Valor justo de derivativos	17	-	-	16.921	766
Ativos mantidos para venda		-	-	-	1.210.041
Outros ativos circulantes	_	6.174	11.732	632.322	555.019
		133.538	349.193	32.802.961	29.540.169
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Créditos tributários	7	-	-	1.744.387	1.916.100
Imposto de renda/contribuição social diferidos	8	-	-	2.427.648	2.219.461
Depósitos judiciais	19	272	1.716	332.832	2.065.786
Outros ativos não circulantes		-	3.145	358.806	358.534
Gastos antecipados com plano de pensão	21	-	-	9.716	11.695
Valor justo de derivativos	17	-	-	35.947	-
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	9	19.955.598	16.426.446	4.222.317	3.858.449
Ágios	11	-	-	13.853.114	10.825.148
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	13	-	-	1.168.694	1.182.654
Outros intangíveis	12	-	-	400.567	373.710
Imobilizado	10	226	226	29.591.540	22.880.756
	_	19.956.096	16.431.533	54.145.568	45.692.293
TOTAL DO ATIVO		20.089.634	16.780.726	86.948.529	75.232.462

METALÚRGICA GERDAU S.A. BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em nilhares de reais)		Controladora			Consolidado
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores mercado doméstico	14	-	-	3.892.296	4.120.701
Fornecedores risco sacado	14	-	-	459.899	584.320
Fornecedores importação	14	-	-	1.365.909	1.196.162
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	697.049	1.783.201
Debêntures	16	-	-	37.988	14.421
Impostos e contribuições sociais a recolher	18	529	388	411.949	513.324
Imposto de renda/contribuição social a recolher		286	4.955	346.493	507.720
Salários a pagar		784	831	919.396	846.679
Dividendos a pagar	23	49.985	-	49.985	-
Arrendamento mercantil a pagar	13	-	-	430.727	373.151
Beneficios a empregados	21	-	-	186	209
Provisão para passivos ambientais	22	-	-	245.429	139.395
Valor justo de derivativos	17	-	-	1.747	19.042
Outros passivos circulantes		2.494	13.427	2.046.416	1.205.888
		54.078	19.601	10.905.469	11.304.213
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	9.110.972	8.296.474
Debêntures	16	-	-	3.790.475	799.212
Partes relacionadas	20	-	-	-	24.992
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	-	-	163.138	204.150
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	19	-	-	2.328.849	2.185.825
Provisão para passivos ambientais	22	-	-	413.653	378.274
Beneficios a empregados	21	-	-	545.206	706.767
Valor justo de derivativos	17	-	-	-	1.606
Arrendamento mercantil a pagar	13	-	-	849.942	904.451
Outros passivos não circulantes		30	102	587.111	853.059
1	_	30	102	17.789.346	14.354.810
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23				
Capital social		8.208.826	8.208.826	8.208.826	8.208.826
Ações em tesouraria		(111.005)	-	(111.005)	-
Reserva de lucros		7.891.101	7.052.022	7.891.101	7.052.022
Ajustes de avaliação patrimonial		4.046.604	1.500.175	4.046.604	1.500.175
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	_	20.035.526	16.761.023	20.035.526	16.761.023
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	_	<u>-</u>	<u>-</u>	38.218.188	32.812.416
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	_	20.035.526	16.761.023	58.253.714	49.573.439
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	_	20.089.634	16.780.726	86.948.529	75.232.462

METALÚRGICA GERDAU S.A. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)			Controladora		Consolidado	
	Nota	2024	2023	2024	2023	
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	25	-	-	67.026.656	68.916.447	
Custo das vendas	30	<u>-</u>	<u>-</u>	(57.823.416)	(57.583.992)	
LUCRO BRUTO		-	-	9.203.240	11.332.455	
Despesas com vendas	30	-	-	(762.560)	(716.195)	
Despesas gerais e administrativas	30	(13.335)	(15.606)	(1.417.394)	(1.507.048)	
Outras receitas operacionais	30	1.095	366	307.521	1.033.872	
Outras despesas operacionais	30	(896)	(27.665)	(999.858)	(550.140)	
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	19 IV	216	-	101.076	-	
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	3.4	-	-	808.367	-	
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	30	-	-	(30.910)	(10.728)	
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	29	-	-	(199.627)	-	
Resultado da equivalência patrimonial	9	1.533.370	2.512.236	464.467	827.606	
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS		1.520.450	2.469.331	7.474.322	10.409.822	
Receitas financeiras	31	30.976	123.659	756.474	1.026.678	
Despesas financeiras	31	(3.372)	(5.710)	(1.511.095)	(1.402.498)	
Variação cambial, líquida	31	-	-	(1.064.401)	(850.375)	
Atualização de créditos tributários	31	-	-	- -	253.002	
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	31	-	_	(176.901)	(14.979)	
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	_	1.548.054	2.587.280	5.478.399	9.421.650	
Corrente	8	(3.234)	(26.934)	(1.162.874)	(1.837.393)	
Diferido	8	-	-	294.987	837	
Imposto de renda e contribuição social	_	(3.234)	(26.934)	(867.887)	(1.836.556)	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	_	1.544.820	2.560.346	4.610.512	7.585.094	
ATRIBUÍDO A:						
Participação dos acionistas controladores				1.544.820	2.560.346	
Participação dos acionistas não-controladores				3.065.692	5.024.748	
. ,				4.610.512	7.585.094	
			•			
Resultado básico por ação - ordinária e preferencial - R\$	24	1,50	2,48	1,50	2,48	
Resultado diluído por ação - ordinária e preferencial - R\$	24	1,50	2,48	1,50	2,48	
As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras						

METALÚRGICA GERDAU S.A. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de reais)

1.5 1.5	Controladora	2024	2023
A	Lucro líquido apurado na demonstração dos resultados	1.544.820	2.560.346
Apistes cumulativos de conversão para meda estrangeira (*) Reclassificação para o resultados de ajustes cumulativos de conversão para mocida estrangeira (*) Perdas) Ganhos mi o realizados em hedge de investimento líquido (*) Perdas) Ganhos miledge de fluxo de caixa (*) Perdas Ganhos miledados miledos (*) Perdas Ganhos miledados miledos (*) Perdas Ganhos miledados miledos (*) Perdas Ganhos miledados (*) Perdas Ganh	Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro		
Reculsaficação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (* 1906) (1906	Outros resultados abrangentes de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência patrimonial	45.093	59.002
Consolidado 2024 2023 Consolidado apurado na demonstração consolidado se reultados consolidados no futuro 3.30.86 7.88.09 Consolidado 2.372.415 (660.480) Consolidado 13.347 3.23.09 Consolidado abrangentes, líquidos de impostos 2.385.762 (628.171) Consolidado 2024 2023 Lucro líquido apurado na demonstração consolidada dos resultados 2.00.00 2.00.00 Ajontes cumulativos de conversão para na Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro 7.885.094 Outros resultados abrangentes de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência patrimonial 13.0.946 17.62.10 Ajontes cumulativos de conversão para na Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro 7.871.003 (2.405.155) Ciperdas) Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido (38.55) 24.792.4 (Perdas) Ganhos não realizados complano de pensão de conversão para moeda estrangeira 7.871.003 (2.405.155) (Perdas) Ganhos não realizados complano de pensão de conversão para media estrangeira 7.035.077 1.980.245 (Perdas) Ganhos não realizados complano de pensão de beneficio definido 38.755 9.6570 <	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (*)	2.517.146	(802.778)
Perdas Ganhos em Hedge de fluxo de caixa (**) (27.0 (27.	Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (*)	-	-
Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro 13.347 32.309 Canhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de beneficio definido (*) 13.347 32.309 Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos 2.385.762 (628.17) Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos 3.930.582 1.932.175 Consolidado 2024 2023 Lucro líquido apurado na demonstração consolidada dos resultados 4.610.512 7.585.094 Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Onsolidados no futuro 130.946 176.214 Outros resultados abrangentes de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência patrimonial 130.946 176.214 Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (407.560) - Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (407.560) - (Perdas) Ganhos em Hedge de fluxo de caixa (783) 7.83 (Perdas) Ganhos em Hedge de fluxo de caixa 38.755 96.570 Alores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro 38.755 96.570 Ganho		(189.651)	83.034
Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados nó futuro 13.347 32.309 Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos 2.385.762 (628.171) Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos 3.930.582 1.932.175 Consolidado 2024 2023 Lucro líquido apurado na demonstração consolidada dos resultados 4.610.512 7.885.094 Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro 13.946 176.214 Quiros resultados abrangentes de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência patrimonial 13.946 176.214 Ajustes cumbalativos de conversão para moeda estrangeira (407.560) 7.871.003 (2.405.155) Relassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (407.560) 7.872.002 47.924 (Perdas) Ganhos em Hedge de fluxo de caixa (783) 783. 783. 783. Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro 38.755 96.570 Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de beneficio definido 38.755 96.570 Outros resultados abra	(Perdas) Ganhos em Hedge de fluxo de caixa (*)	(173)	262
Ganhos atuariais liquidos não realizados com plano de pensão de beneficio definido (*) 13.347 32.309 Outros resultados abrangentes, liquidos de impostos 2.385.762 (628.171) Resultado abrangente para o exercício, liquido de impostos 3.930.852 1.932.175 Consolidado 2024 2023 Lucro liquido apurado na demonstração consolidada dos resultados 4.610.512 7.885.094 Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro 13.0946 176.214 Quitros resultados abrangentes de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência patrimonial 13.0946 176.214 Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira 4.607.500 1.76.214 Querdas Ganhos em ledge de ijustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira 4.67.500 2.47.924 (Perdas) Ganhos em ledge de fluxo de caixa 7.83 7.83 7.83 (Perdas) Ganhos em ledge de fluxo de caixa 38.755 96.570 96.570 Cutros resultados abrangentes, líquidos de impostos 38.755 96.570 96.570 Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos 11.684.34 5.701.430 1.501.430		2.372.415	(660.480)
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos 13.347 32.309 Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos 3.930.582 1.932.175 Consolidado 2024 2023 Lucro líquido apurado na demonstração consolidada dos resultados 4.610.512 7.585.094 Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro 110.946 176.214 Ajustes cumulativos de comversão para moeda estrangeira 7.871.003 (2.405.155) Reclassificação para o resultados de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (407.560) -1.782 (Perdas) Ganhos an realizados em hedge de investimento líquido (558.529) 247.924 (Perdas) Ganhos em Hedge de fluxo de caixa 7.035.077 (1.980.234) Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro 38.755 96.570 Quitos resultados abrangentes, líquidos de impostos 38.755 96.570 Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos 11.684.344 5.701.430 Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos 3.930.582 1.932.175 Total do resultado abrangente atribuidos 3.930.582			
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos 2.385.762 (628.171) Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos 3.930.582 1.932.175 Consolidado 2024 2023 Lucro líquido apurado na demonstração consolidada dos resultados 4.610.512 7.585.094 Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro 130.946 176.214 Outros resultados abrangentes de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência patrimonial 130.946 176.214 Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira 7.871.003 (2.405.155) Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (407.560) 5.762.00 (Perdas) Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido (558.529) 247.924 (Perdas) Ganhos em Hedge de fluxo de caixa 7.035.077 (1.980.234) Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro 38.755 96.570 Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de beneficio definido 38.755 96.570 Outros resultados abrangente para o exercício, líquido de impostos 11.684.344 5.701.430	Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de beneficio definido (*)	13.347	32.309
Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos 3.930.582 1.932.175 Consolidado 2024 2023 Lucro líquido apurado na demonstração consolidada dos resultados 4610.512 7.585.094 Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro 130.946 176.214 Outros resultados abrangentes de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência patrimonial 130.946 176.214 Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira 7.871.003 (2.405.155) Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (407.560) - (Perdas) Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido (558.29) 247.924 (Perdas) Ganhos melledge de fluxo de caixa 7.035.07 (1.980.234) Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro 38.755 96.570 Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de beneficio definido 38.755 96.570 Outros resultados abrangente para o exercício, líquido de impostos 11.684.344 5.701.430 Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos 11.684.344 5.701.430		13.347	32.309
Consolidado 2024 2023 Lucro líquido apurado na demonstração consolidada dos resultados 4.610.512 7.585.094 Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro 130.946 176.214 Outros resultados a barangentes de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência patrimonial 130.946 176.214 Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira 7.871.003 (2.405.155) Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (407.500) 2 (Perdas) Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido (588.529) 247.92 (Perdas) Ganhos em Hedge de fluxo de caixa (783) 783 Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro 38.755 96.570 Ganhos atuariais líquidos não realizados complano de pensão de beneficio definido 38.755 96.570 Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos 11.684.344 5.701.430 Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos 11.684.344 5.701.430 Participação dos acionistas controladores 3.930.582 1.932.175 Participa	Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	2.385.762	(628.171)
Lucro líquido apurado na demonstração consolidada dos resultados 4.610.512 7.885.094 Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro 130.946 176.214 Outros resultados abrangentes de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência patrimonial 130.946 176.214 Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira 7.871.003 (2.405.155) Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (558.529) 247.924 (Perdas) Ganhos má realizados em hedge de investimento líquido (558.529) 247.924 (Perdas) Ganhos em Hedge de fluxo de caixa (783) 783 Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro 38.755 96.570 Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de beneficio definido 38.755 96.570 Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos 7.073.832 (1.883.664) Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos 11.684.344 5.701.430 Total do resultado abrangente atribuído a: 3.930.582 1.932.175 Participação dos acionistas controladores 7.753.762 3.769.255<	Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos	3.930.582	1.932.175
Lucro líquido apurado na demonstração consolidada dos resultados 4.610.512 7.885.094 Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro 130.946 176.214 Outros resultados abrangentes de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência patrimonial 130.946 176.214 Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira 7.871.003 (2.405.155) Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (558.529) 247.924 (Perdas) Ganhos má realizados em hedge de investimento líquido (558.529) 247.924 (Perdas) Ganhos em Hedge de fluxo de caixa (783) 783 Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro 38.755 96.570 Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de beneficio definido 38.755 96.570 Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos 7.073.832 (1.883.664) Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos 11.684.344 5.701.430 Total do resultado abrangente atribuído a: 3.930.582 1.932.175 Participação dos acionistas controladores 7.753.762 3.769.255<			
Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuroOutros resultados abrangentes de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência patrimonial130.946176.214Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira7.871.003(2.405.155)Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira(407.560)-(Perdas) Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido(558.529)247.924(Perdas) Ganhos em Hedge de fluxo de caixa7035.077(1.980.234)Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro38.75596.570Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de beneficio definido38.75596.570Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos7.073.832(1.883.664)Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos11.684.3445.701.430Total do resultados abrangente atribuído a:3.930.5821.932.175Participação dos acionistas controladores3.930.5821.932.175Participação dos acionistas não-controladores7.753.7623.769.255	Consolidado	2024	
Outros resultados abrangentes de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência patrimonial 130.946 176.214 Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira 7.871.003 (2.405.155) Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (407.560) - (Perdas) Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido (558.529) 247.924 (Perdas) Ganhos em Hedge de fluxo de caixa 7.035.077 (1.980.234) Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de beneficio definido 38.755 96.570 Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos 7.073.832 (1.883.664) Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos 11.684.344 5.701.430 Total do resultado abrangente atribuído a: Participação dos acionistas controladores 3.930.582 1.932.175 Participação dos acionistas não-controladores 7.753.762 3.769.255	Lucro líquido apurado na demonstração consolidada dos resultados	4.610.512	7.585.094
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira 7.871.003 (2.405.155) Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (407.560) - (Perdas) Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido (558.529) 247.924 (Perdas) Ganhos em Hedge de fluxo de caixa (783) 783 Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro 38.755 96.570 Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de beneficio definido 38.755 96.570 Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos 7.073.832 (1.883.664) Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos 11.684.344 5.701.430 Total do resultado abrangente atribuído a: 2 1.932.175 Participação dos acionistas controladores 3.930.582 1.932.175 Participação dos acionistas não-controladores 7.753.762 3.769.255	Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro		
Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (407.560) - (Perdas) Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido (558.529) 247.924 (Perdas) Ganhos em Hedge de fluxo de caixa (783) 783 7.035.077 (1.980.234) Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de beneficio definido 38.755 96.570 Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos 7.073.832 (1.883.664) Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos 11.684.344 5.701.430 Total do resultado abrangente atribuído a: Participação dos acionistas controladores 3.930.582 1.932.175 Participação dos acionistas não-controladores 7.753.762 3.769.255		130.946	176.214
(Perdas) Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido (558.529) 247.924 (Perdas) Ganhos em Hedge de fluxo de caixa (783) 783 Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro 38.755 96.570 Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de beneficio definido 38.755 96.570 Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos 7.073.832 (1.883.664) Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos 11.684.344 5.701.430 Total do resultado abrangente atribuído a: Participação dos acionistas controladores 3.930.582 1.932.175 Participação dos acionistas não-controladores 7.753.762 3.769.255	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		(2.405.155)
(Perdas) Ganhos em Hedge de fluxo de caixa (783) 783 Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro 38.755 96.570 Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de beneficio definido 38.755 96.570 Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos 7.073.832 (1.883.664) Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos 11.684.344 5.701.430 Total do resultado abrangente atribuído a: Participação dos acionistas controladores 3.930.582 1.932.175 Participação dos acionistas não-controladores 7.753.762 3.769.255		(407.560)	-
Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuro7.035.077(1.980.234)Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de beneficio definido38.75596.570Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos7.073.832(1.883.664)Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos11.684.3445.701.430Total do resultado abrangente atribuído a: Participação dos acionistas controladores3.930.5821.932.175Participação dos acionistas não-controladores7.753.7623.769.255		(558.529)	247.924
Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados Consolidados no futuroGanhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de beneficio definido38.75596.570Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos7.073.832(1.883.664)Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos11.684.3445.701.430Total do resultado abrangente atribuído a: Participação dos acionistas controladoresParticipação dos acionistas não-controladores7.753.7623.769.255	(Perdas) Ganhos em Hedge de fluxo de caixa		
Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de beneficio definido 38.755 96.570 Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos 7.073.832 (1.883.664) Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos 11.684.344 5.701.430 Total do resultado abrangente atribuído a: Participação dos acionistas controladores 3.930.582 1.932.175 Participação dos acionistas não-controladores 7.753.762 3.769.255		7.035.077	(1.980.234)
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos 38.755 96.570 Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos 11.684.344 5.701.430 Total do resultado abrangente atribuído a:			
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos7.073.832(1.883.664)Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos11.684.3445.701.430Total do resultado abrangente atribuído a:Participação dos acionistas controladores3.930.5821.932.175Participação dos acionistas não-controladores7.753.7623.769.255	Ganhos atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de beneficio definido		
Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos Total do resultado abrangente atribuído a: Participação dos acionistas controladores Participação dos acionistas não-controladores Participação dos acionistas não-controladores 7.753.762 3.769.255			
Total do resultado abrangente atribuído a:Participação dos acionistas controladores3.930.5821.932.175Participação dos acionistas não-controladores7.753.7623.769.255	Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	7.073.832	(1.883.664)
Participação dos acionistas controladores3.930.5821.932.175Participação dos acionistas não-controladores7.753.7623.769.255	Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos	11.684.344	5.701.430
Participação dos acionistas controladores3.930.5821.932.175Participação dos acionistas não-controladores7.753.7623.769.255	Total do resultado abrangente atribuído a:		
Participação dos acionistas não-controladores 2.769.255		3.930.582	1.932.175
<u></u>		7.753.762	3.769.255
		11.684.344	5.701.430

^(*) Correspondem a outros resultados abrangentes de controladas

Os itens na demonstração de resultado abrangente são apresentados líquidos de impostos, quando aplicável. Os efeitos fiscais destes itens estão apresentados na nota 8. As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

METALÚRGICA GERDAU S.A. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Valores expressos em milhares de reais)

(Valores expressos em milhares de reais)									o à participação dos acio	onistas controladores	Total da participação dos controladores	Participação dos acionistas não-controladores	Total do Patrimônio Líquido
		_		Reserva de lucros		_		Ajustes de avali	eção patrimonial				
Saido em 01/01/2023	Capital social 8.208.826	Ações em tesouraria (15,094)	Reserva legal 525.883	Reserva de Incentivos Fiscais 667.123	Reserva de Investimentos e capital de Giro	Lucros acumulados	acionistas não	hedge de	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	Outros ajustes de avaliação patrimonial (346,998)	16.456.648	30.832.464	47.289.112
Saido em 01/01/2023	8.208.820	(15.094)	323.883	007.123	4.955.766		(552.919)	(3.380.012)	6.000.073	(340.998)	10.430.048	30.832.404	47.289.112
Alterações no Patrimônio Líquido em 2023 Lucro líquido do período Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	- - -	<u> </u>	<u>-</u>	<u> </u>	<u>-</u>	2.560.346	- -	83.034	(743.776)	32.571	2.560.346 (628.171)	5.024.748 (1.255.493)	7.585.094 (1.883.664)
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	=	2.560.346	-	83.034	(743.776)	32.571	1.932.175	3.769.255	5.701.430
Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no exercício	•	-	-	-	-	-	-	-	-	39.088	39.088	41.842	80.930
Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36.350	36.350
Efeitos de alterações de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	(24.886)	-	-	-	(24.886)	14.791	(10.095)
Cancelamento de ações em tesouraria Dividendos excedentes ao mínimo estatutário não distribuídos em 2022	•	15.094	-	-	(15.094)	-	-	-	-	-	(100.001)	-	(100.000)
Dividendos excedentes ao minimo estatutario não distribuidos em 2022 Destinações propostas em Assembleia Geral	-	-	-	-	(103.271)	-	-	-	-	-	(103.271)	-	(103.271)
Reserva legal			108.953	_		(108.953)							
Reserva de incentivos fiscais reflexa		-	108.955	381.281	-	(381.281)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para investimento e capital de giro	•	-	•	301.201	479,746	(479.746)	-		-	-	•	-	-
Dividendos - ajuste excedente ao mínimo estatutário não distribuído	•	-	•	-	51.635	(51.635)	-		-	-	•	-	-
Dividendos/juros sobre capital próprio		=	-	-	51.055	(1.538.731)	=	-	-		(1.538.731)	(1.882.286)	(3.421.017)
Saldo em 31/12/2023 (Nota 23)	8.208.826		634.836	1.048.404	5,368,782	(1.556.751)	(577.805)	(3,502,978)	5,856,297	(275,339)	16.761.023	32.812.416	49,573,439
······································							(23,1002)	(0.0000)		(2.0.00)			
Alterações no Patrimônio Líquido em 2024													
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.544.820	-	-	-	-	1.544.820	3.065.692	4.610.512
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício			<u> </u>				<u>-</u>	(189.651)	2.562.239	13.174	2.385.762	4.688.070	7.073.832
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	1.544.820	-	(189.651)	2.562.239	13.174	3.930.582	7.753.762	11.684.344
Efeitos do programa de recompra de ações	-	(304.517)	-	-	-	-	-	-	-	(380.419)	(684.936)	(814.307)	(1.499.243)
Cancelamento de ações em tesouraria	=	193.512	-	-	(193.512)	-	-	-	-	-	-	=	-
Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.562	13.562	49.060	62.622
Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		61.345	61.345
Efeitos de alterações de participação em controladas	=	-	-	-	-	-	527.524	-	-	-	527.524	(534.896)	(7.372)
Dividendos excedentes ao mínimo estatutário não distribuídos em 2023	-	-	-	-	(51.636)	-	-	-	-	-	(51.636)	=	(51.636)
Destinações propostas em Assembleia Geral													
Reserva legal	-	-	77.241	-		(77.241)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	1.006.986	(1.006.986) (460.593)	-	-	-	-	(460.593)	(1.109.192)	(1.500.705)
Dividendos/juros sobre capital próprio Saldo em 31/12/2024 (Nota 23)	8.208.826	(111.005)	712.077	1.048.404	6.130.620	(460.593)	(50,281)	(3.692.629)	8,418,536	(629,022)	20.035.526	38.218.188	(1.569.785) 58.253.714
34RO CHI 31/12/2024 (1904-23)	0.200.020	(111.003)	/12.0//	1.040.404	0.130.020		(30.261)	(3.092.029)	0.410.330	(029.022)	20.033.320	30.210.100	30.233.714

METALÚRGICA GERDAU S.A. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Valores expressos em milhares de reais)

Nota				Controlodo		C
Penns de crita de atividade operacionad Lacro ligadio de cerrecico 1,544,820 2,560,346 46,1012 7,587,074 3,047,525 3,047,5		Nota	2024	Controladora 2023	2024	Consolidado 2023
Lacen Lace						
April 1999 Personal picture des place de se de també de caive de també de tarbon de caive de també de tarbon de	•		1.544.920	2.5(0.24(4.610.512	7.505.004
1801 1802			1.344.820	2.300.340	4.610.512	7.383.094
Dispersiação amortinação 50						
Penta part anier recognenii date de ativos 1906.17 1907.05 1004.07 1005.05 1004.07 1005.05 1004.07 1005.05 1004.07 1005.05	*	30	_	_	3.126.247	3.047.212
Segretar of the part of the			-	_		-
Penda com instrumentor financeiros, liquido 31 17,000 14,000 15,000 1		9	(1.533.370)	(2.512.236)	(464.467)	(827.606)
Plance of incriency oc long prazo 1	Variação cambial, líquida	31	-	-	1.064.401	850.375
Pinnes de incertivos de longo perano 8	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	31	-	-	176.901	14.979
Perfan a cintribução social 8 3.23 2.094 8.78.78 7.87.55 Perda na diregão de imbilitado 5 5 6 8.58.97 27.525 Resultado em operações com controlada e empresas cometorloca ompartilhado 5 6 6 8.08.67 1.07.28 Recueração de recregarálitado de airos financiros 5 6 6 8.09 10.07.28 Recueração de redifus, fiquado de airos financiros 6 6 7 6 10.08.01 Recueração de redifus, fiquado de airos financiras 6 6 7 7 7 7 7 7 7 7			-	-		
Persian ailemação de imbilizado 1.0			-	-		
Residus on morpançès com controla de empresa som controle compartible of per las per la noi recuperbilis des de airos financieros 5	•	8	3.234	26.934		
Perdas pela no recuperabilidade de airon franceiron (Reversão) Proviso de passivos tributários, civeis, trabalhistas e ambientais, liquido (Reversão) Proviso de passivos tributários, civeis, trabalhistas e ambientais, liquido (Reversão) Proviso de passivos tributários, civeis, trabalhistas e ambientais, liquido (Pendas Receita de juros obero dividas financeiras (Possiba de juros obero de vidanceira (Possiba de juros obero de vidanceira (Possiba de vidanceira) (Possiba de	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		-	-		27.525
Recuperaçio de redrius, figuado		_		-	· /	-
Recept agel ode creditions, liquido (26,803) (21,805) (20,803) (20,804)		5	-	- (52)		
Receins de juros de prilicações financeiras \$1			-	(53)		
Despesa de juros sobre dividant financierias 796,933 840,090 Despesa de juros sobre arrendamento mercantil 127,787 (Reversão) Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido 6 12119 (45.845) 9960.567 12378.227 (Reversão) Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido 6 12119 (45.845) 9960.567 12378.227 (Redução (Aumento) de cortas a receber 12378.227 12378.227 12378.227 12378.227 (Redução (Aumento) de cortas a receber 12378.227			(26.802)	(120.836)	, ,	. ,
Pepses de juros sobre arrendamento mercanil (Reversão) Provisão para giuste oa valor liquido realizável de estoque, liquido (31	(20.803)	(120.830)		
Provisão para ajuste ao valor liquido realizável de estoque, líquido (1210) (4585) 9,906,57 12378.225 Variação de ativos e passivos:		31		-		
Variação de ativos e passivos: (12.119) (45.845) 9.900.567 12.378.225 Redução (Aumento) de contas a receber 5.05.00 1.50.00 349.548 (294.509) Redução de estoques 1.60.00 1.444 (219) 15.83.207 (10.50.00) Redução de contas a pagar 1.444 (219) 15.83.207 (10.730.00) Reclução de contas a pagar 1.444 (219) 15.83.207 (10.730.00) Reclução de contras a pagar 1.444 (219) 15.83.207 (10.730.00) Recebilmento de dividendos juros sobre o capital próprio 50.646 89.273 414.633 461.229 Respance de aplicações financiars 50.3608 1.222.283 3.491.604 9.076.604 Respance de aplicações financiars 88.809 16.342.33 1.416.275 1442.642 Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e debértures 1.3 - - (94.693.6) (88.830) Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e debértures 1.3 - - (19.12.12) (12.718.71) Pagamento de juros de empr		6		_		
Variação de atrões e passéons: 5.89.58 (20.45) Redução (a cestoques) 5.99.58 (29.40) 1.30.524 Redução de cestoques 1.92.50 5.49.58 (20.45) Redução (a cestoques) 1.44 (219) 1.83.207 (10.790) (Redução) Aumento de couros atros 1.44 (218) 1.83.207 (10.300) (Recebirmento de dividendos/giros sobreo capital próprio 550.64 89.736 41.66.30 61.22.28 Aplicações financeiras 530.808 1.22.283 3.49.160 9.076.66.24 Resgate de aplicações financeiras 530.808 1.22.283 3.49.160 9.076.66.24 Resgate de aplicações financeiras 530.808 1.22.283 3.49.160 9.076.66.24 Resgate de aplicações financeiras 13 1.63.22 1.16.275 1.42.64.24 Pagamento de juros de arrendamento mercantil 13 2 1.20.17 1.20.17 1.20.17 1.20.17 1.20.17 1.20.17 1.20.17 1.20.17 1.20.17 1.20.17 1.20.17 1.20.17 1.20.17 1.20.17	(reversuo) 110 visuo para ajuste ao varor riquido realizaver de estoque, riquido	O	(12 119)	(45.845)		
Redução (Aumento) de contas a receber - 59,498 (24,509) Redução de contas a pagar - 52,496 (10,209) (35,516) Redução de contas a pagar 1,444 (21) 1,832,07 (10,709) Reclução (Aumento) de outros ativos 1,444 (21) 1,832,07 (10,709) Reclução (Aumento) de outros passivos (12,582) 8,318 (41,009) (38,128) Recebimento de dividendos/juros sobre capital próprio 1,000 (172,004) (43,003) (10,721) (41,603) (10,720) (50,606) (50,202) 41,613 461,222 Aplicações financeiras (172,004) (43,003) (10,720) (75,606,403) (75,606,403) (75,606,403) (75,606,403) (75,606,403) (75,606,403) (75,606,403) (75,806,403) (75,806,403) (75,806,403) (75,806,403) (75,806,403) (75,806,403) (75,806,403) (75,806,403) (75,806,403) (75,806,403) (75,806,403) (75,806,403) (75,806,403) (75,806,403) (75,806,403) (75,806,403) (75,806,403) (75,806,403) (75,80	Variação de ativos e passivos:		(12.117)	(151015)	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	1213 / 01223
Reclução de estoques - - 54,246 1,30,342 Reclução de contas a pagar - - (1,102,909) (35,541,6) Redução (Aumerino de outros passivos 1,244 (219) 1,883,207 (10,7090) (Recluja) Aumerino de outros passivos 350,666 827,36 4146,59 341,256 Recebimento de dividendos firmises sobre o capital próprio 506,66 827,36 4146,30 (10,210) 0,506,624 Resgate da pileações firanceiras 0,308 1,222,283 3,491,600 9,076,666 Resgate da pilea strividades operacionas 35,099 1,632,23 1,446,425 1,446,424 Pagamento de juros de empréstimos e financiamos e debéntures 3 2 1,603,30 1,883,30 1,217,37 Pagamento de juros de empréstimos e financiamos e debéntures 3 2 1,219,131 1,215,246,446 Pagamento de juros de empréstimos e financiamos 8 3,000 1,000 1,215,246 1,215,246 Altique de citro de méréstimos e financiamos 1 2 2 1,000 1,215,245 1,215,245			_	_	549.548	(294,509)
Reclação de contas a pagar 1.44 (21) (1.92,090) (355,416) Reclação (Aumento de outros asivos 1.144 (21) 1.883.207 (107,309) Recleção (Aumento de outros passivos (12,582) 8.18 (41,264) (381,265) Recebimento de dividendos/juros sobre coapital próprio 550,666 827,36 414,653 461,282 Aplicações financeiras (172,904) (430,30) (107,104) (70,666,624) Resa do aplicações financeiras 930,508 1,222,83 3,401,60 90,606 Caria gerado pelas atrividades operacionais 13 - 1,201,101 1,465,624 Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e debêntures 88,800 1,608,83 1,168,808 1,288,830 Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e debêntures 31 - (2,541) (19,107) 1,278,778 Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos debentures 88,003 1,608,83 1,108,858 1,588,589 Pagamento de juros de receptad profecionais 10 - (5,713,811) (5,209,128) Altivo de caixa d			-	_		
Recebinento de dividendos/juros sobre o capital próprio \$10.00 \$1.00 \$			-	-	(1.192.990)	
Receptimento de dividentos/juros sobre o capital próprio 1416.05 461.02 461.00 461.			1.444	(219)	1.883.207	
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e debentures 18	(Redução) Aumento de outros passivos		(12.582)	8.318	(412.694)	(381.256)
Respate de aplicações financierians \$33.60\$ \$1.22.28\$ \$3.491.60\$ \$0.706.90\$ \$2.500 \$1.40.275\$	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio		550.646	892.736	414.653	461.292
Caixa gerado pelas atividades operacionais 888.093 1.634.243 1.164.275 1.442.6442 Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e debêntures 1 - - (194.39) (885.801) Pagamento de juros de arrendamento mercantil 13 - (25.412) (199.137) (127.787) Pagamento de imposto de renda contribuídos oscial - - (25.412) (199.135) (128.788) Pagamento de imposto de renda contribuídos oscial - - (25.412) (199.135) (128.788) Caixa Iduado gerado pelas atividades operacionais 10 - - (5.778.381) (5.209.128) Recebimento pelas atividades de investimento 10 - - (5.778.381) (5.209.128) Recebimento pelas atividades de investimento 12 2.3 2.6 (156.2035) 431.27 Recebimento pelas atividades de investimento 12 2. . (156.2035) 431.27 Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangiveis 12 2. . (156.2035) 431.20 Recebimento geras a	Aplicações financeiras		(172.904)	(443.030)	(1.072.116)	(7.656.624)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e debêntures α - 1 (946.936) (127.787) (129.137) (127.787) Pagamento de juros de arrendamento mercantil 13 α - 2 (25.412) (1.399.513) (1.585.549) (1.585.549) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais 858.093 1.008.80 1.008	Resgate de aplicações financeiras		503.608	1.222.283	3.491.604	9.076.696
Pagamento de juros de arrendamento mercantil 13 - (129.137) (127.787) Pagamento de imposto de renda e contribuição social (1.399.513) (1.858.549) (1.859.549) (1.859.	Caixa gerado pelas atividades operacionais		858.093	1.634.243	14.164.275	14.426.442
Pagamento de juros de arrendamento mercantil 13 - - (129,137) (127,787) Pagamento de imposto de renda e contribuição social - (25.412) (1.399,513) (1.858,593) Câxia líquido gerado pelas de investimento - (25.412) (1.399,513) (1.858,693) Pluxo de caixa das atividades de investimento - - - (5.778,381) (5.209,128) Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis 10 - - - (5.778,381) (5.209,128) Recompra de nações de empresa como controle compartilhado 12 - - - 4.056,633 - - 4.056,633 - - 4.056,633 - - 4.056,633 - - 4.056,633 - - 4.056,633 - - 4.056,633 - - 4.056,633 - - 4.056,633 - - 4.056,633 - - 4.050,633 - - 4.050,633 - - 4.050,633 - - - -	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e debêntures		-	-	(946.936)	(858.301)
Purso de caixa das atividades de investimento Purso de caixa das atividades de investimento e intangiveis 10		13	-	-	(129.137)	(127.787)
Pluxo de caixa das atividades de investimento			-	(25.412)		
Adições de imbilizado 10 - - (5.778.381) (5.209.128) Recebimento pela venda de imbilizado, investimento e intangíveis 2.338 2.466 1.562.035 43.127 Adições de outros ativos intangíveis 12 - - (168.036) (127.195) Recompra de ações de empresa com controle compartilhado - - - - 47.006 Pagamento na aquisição de controle de empresa 3.5 - - (455.683) - Aumento de capital/Compra adicional de participação em empresa coligada e controlada em conjunto 9 - - (191.947) (524.185) Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento 9 - - (191.947) (524.185) Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos (304.517) - (1.499.243) - Caixa líquido ages em tesouraria (304.517) - (1.499.243) - Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos (461.951) (1.611.287) (1.567.719) (3.401.879) Pagamentos de empréstimos e financiamentos - <	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		858.093	1.608.831	11.688.689	11.854.805
Adições de imbilizado 10 - - (5.778.381) (5.209.128) Recebimento pela venda de imbilizado, investimento e intangíveis 2.338 2.466 1.562.035 43.127 Adições de outros ativos intangíveis 12 - - (168.036) (127.195) Recompra de ações de empresa com controle compartilhado - - - - 47.006 Pagamento na aquisição de controle de empresa 3.5 - - (455.683) - Aumento de capital/Compra adicional de participação em empresa coligada e controlada em conjunto 9 - - (191.947) (524.185) Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento 9 - - (191.947) (524.185) Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos - (304.517) - (1.492.43) - Dividendos ejuros sobre o capital próprio pagos (461.951) (1.611.287) (1.567.719) (3.401.879) Empréstimos e financiamentos obtidos - - - 3.918.019 1.776.684 Pagamento de arrendamento mercantil <td>Fluxo de caixa das atividades de investimento</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td>	Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adições de outros ativos intangíveis 12 - - (168.036) (127.195) Recompra de ações de empresa com controle compartilhado 3.5 - - - 47.006 Pagamento na aquisição de controle de empresa 3.5 - - (191.947) (524.185) Aumento de capital/Compra adicional de participação em empresa coligada e controlada em conjunto 9 - - (191.947) (524.185) Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento 8 2.338 2.466 (5.032.012) (5.770.375) Fluxo de caixa das atividades de financiamentos Compras de ações em tesouraria (304.517) - (1.499.243) - Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos (461.951) (1.611.287) (1.567.719) (3.401.879) Empréstimos e financiamentos obtidos - - - 3.918.019 1.776.684 Pagamentos de arrendamento mercantil - - - (3.269.587) (2.830.684) Pagamento de arrendamento mercantil - - - - (459.504)		10	-	-	(5.778.381)	(5.209.128)
Adições de outros ativos intangíveis 12 - - (168.036) (127.195) Recompra de ações de empresa com controle compartilhado 3.5 - - - 47.006 Pagamento na aquisição de controle de empresa 3.5 - - (191.947) (524.185) Aumento de capital/Compra adicional de participação em empresa coligada e controlada em conjunto 9 - - (191.947) (524.185) Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento 8 2.338 2.466 (5.032.012) (5.770.375) Fluxo de caixa das atividades de financiamentos Compras de ações em tesouraria (304.517) - (1.499.243) - Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos (461.951) (1.611.287) (1.567.719) (3.401.879) Empréstimos e financiamentos obtidos - - - 3.918.019 1.776.684 Pagamentos de arrendamento mercantil - - - (3.269.587) (2.830.684) Pagamento de arrendamento mercantil - - - - (459.504)	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis		2.338	2.466	1.562.035	43.127
Pagamento na aquisição de controle de empresa 3.5 - (455.683) - Aumento de capital/Compra adicional de participação em empresa coligada e controlada em conjunto 9 - - - (191.947) (524.185)	Adições de outros ativos intangíveis	12	-	-	(168.036)	(127.195)
Aumento de capital/Compra adicional de participação em empresa coligada e controlada em conjunto 9 - - (191.947) (524.185) Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento 2.338 2.466 (5.032.012) (5.770.375) Fluxo de caixa das atividades de financiamentos Compras de ações em tesouraria (304.517) - (1.499.243) - Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos (461.951) (1.611.287) (1.567.719) (3.401.879) Empréstimos e financiamentos obtidos - - 3.918.019 1.776.684 Pagamentos de empréstimos e financiamentos - - 3.918.019 1.776.684 Pagamento de arrendamento mercantil - - 4.59.504) (388.202) Pagamentos com empresas coligadas e controladas em conjunto, líquido - - (24.992) 102 Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos (766.468) (1.611.287) (2.903.026) (4.843.979) Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa 93.963 10 4.856.130 529.792 Caixa e equival	Recompra de ações de empresa com controle compartilhado		-	-	-	47.006
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento 2.338 2.466 (5.032.012) (5.770.375) Fluxo de caixa das atividades de financiamentos Compras de ações em tesouraria (304.517) - (1.499.243) Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos (461.951) (1.611.287) (1.567.719) (3.401.879) Empréstimos e financiamentos obtidos - 2 - 3.918.019 1.776.684 Pagamentos de empréstimos e financiamentos - 3.918.019 1.776.684 Pagamento de arrendamento mercantil - 4 45.95.04) (388.202) Pagamentos comempresas coligadas e controladas em conjunto, líquido - 3.02.02.02 (28.90.02) (388.202) Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos 766.468) (1.611.287) (2.903.026) (4.843.979) Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa 93.963 10 4.856.130 529.792 Aumento do caixa e equivalentes de caixa 93.963 10 4.856.130 529.792 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 42 32 3.005.688 2.475.896	Pagamento na aquisição de controle de empresa			-	(455.683)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos Compras de ações em tesouraria (304.517) - (1.499.243) - Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos (461.951) (1.611.287) (1.567.719) (3.401.879) Empréstimos e financiamentos obtidos 3.918.019 1.776.684 Pagamentos de empréstimos e financiamentos (3.269.587) (2.830.684) Pagamento de arrendamento mercantil (459.504) (388.202) Financiamentos com empresas coligadas e controladas em conjunto, líquido (24.992) 102 Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos (766.468) (1.611.287) (2.903.026) (4.843.979) Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa 93.963 10 4.856.130 529.792 Aumento do caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 42 32 3.005.688 2.475.896		9				
Compras de ações em tesouraria (304.517) - (1.499.243) - Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos (461.951) (1.611.287) (1.567.719) (3.401.879) Empréstimos e financiamentos obtidos - 3.918.019 1.776.684 Pagamentos de empréstimos e financiamentos - (3.269.587) (2.830.684) Pagamento de arrendamento mercantil - (459.504) (388.202) Financiamentos com empresas coligadas e controladas em conjunto, líquido - (24.992) 102 Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos (766.468) (1.611.287) (2.903.026) (4.843.979) Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa 93.963 10 4.856.130 529.792 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 42 32 3.005.688 2.475.896	Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento		2.338	2.466	(5.032.012)	(5.770.375)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos (461.951) (1.611.287) (1.567.719) (3.401.879) Empréstimos e financiamentos obtidos - - 3.918.019 1.776.684 Pagamentos de empréstimos e financiamentos - - (3.269.587) (2.830.684) Pagamento de arrendamento mercantil - - (459.504) (388.202) Financiamentos com empresas coligadas e controladas em conjunto, líquido - - (24.992) 102 Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos (766.468) (1.611.287) (2.903.026) (4.843.979) Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa 93.963 10 4.856.130 529.792 Aumento do caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 42 32 3.005.688 2.475.896	Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos obtidos - - 3.918.019 1.776.684 Pagamentos de empréstimos e financiamentos - - (3.269.587) (2.830.684) Pagamento de arrendamento mercantil - - (459.504) (3.88.202) Pagamento de arrendamento mercantil - - (459.504) (3.88.202) Pagamento de arrendamento mercantil - - (24.992) 102 Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos (766.468) (1.611.287) (2.903.026) (4.843.979) Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa 93.963 10 4.856.130 529.792 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 42 32 3.005.688 2.475.896	Compras de ações em tesouraria			-	(1.499.243)	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - - (3.269.587) (2.830.684) Pagamento de arrendamento mercantil - - (459.504) (388.202) Financiamentos com empresas coligadas e controladas em conjunto, líquido - - (24.992) 102 Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos (766.468) (1.611.287) (2.903.026) (4.843.979) Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa 93.963 10 4.856.130 529.792 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 42 32 3.005.688 2.475.896			(461.951)	(1.611.287)		
Pagamento de arrendamento mercantil - - (459,504) (388.202) Financiamentos com empresas coligadas e controladas em conjunto, líquido - - - (24,992) 102 Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos (766.468) (1.611.287) (2.903.026) (4.843.979) Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa 9 - - 1.102.479 (710.659) Aumento do caixa e equivalentes de caixa 93.963 10 4.856.130 529.792 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 42 32 3.005.688 2.475.896	·		-	-		
Financiamentos com empresas coligadas e controladas em conjunto, líquido - - (24.992) 102 Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos (766.468) (1.611.287) (2.903.026) (4.843.979) Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa - - - 1.102.479 (710.659) Aumento do caixa e equivalentes de caixa 93.963 10 4.856.130 529.792 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 42 32 3.005.688 2.475.896			-	-		
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos (766.468) (1.611.287) (2.903.026) (4.843.979) Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa - - - 1.102.479 (710.659) Aumento do caixa e equivalentes de caixa 93.963 10 4.856.130 529.792 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 42 32 3.005.688 2.475.896			-	-		
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa - - 1.102.479 (710.659) Aumento do caixa e equivalentes de caixa 93.963 10 4.856.130 529.792 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 42 32 3.005.688 2.475.896						
Aumento do caixa e equivalentes de caixa 93.963 10 4.856.130 529.792 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 42 32 3.005.688 2.475.896	Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(766.468)	(1.611.287)	(2.903.026)	(4.843.979)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 42 32 3.005.688 2.475.896	Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		-	-	1.102.479	(710.659)
· — — — — — — — — — — — — — — — — — — —						
Carxa e equivalentes de carxa no final do exercicio 94.005 42 7.861.818 3.005.688	•					
	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		94.005	42	7.861.818	3.005.688

METALÚRGICA GERDAU S.A. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

(valores expressos em numares de rears)	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ENTRADAS				
Receita bruta de produtos, serviços e outros (1)	-	-	72.660.515	74.800.782
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	_	_	(30.910)	(10.728)
Receitas relativas à construção de ativos próprios	_	_	6.308.817	5.733.739
Outras receitas	1.095	366	1.740.388	936.116
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	216	_	101.076	-
Resultado em operações com controlada e empresas controladas em conjunto	-	-	808.367	-
SAÍDAS				
Matéria-prima e materiais de uso e consumo, bruto de impostos	(5.733)	-	(51.599.028)	(51.671.570)
Serviços de terceiros	(2.076)	(5.849)	(8.922.623)	(6.736.850)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	<u>-</u>		(199.627)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	(6.498)	(5.483)	20.866.975	23.051.489
(-) DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	` _		(3.126.247)	(3.130.548)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(6.498)	(5.483)	17.740.728	19.920.941
VALOR ADICIONADO DECORRENTE DE TRANSFERÊNCIAS	, ,			
Equivalência patrimonial	1.533.370	2.512.236	464.467	827.606
Receitas financeiras	30.976	123.659	756.474	1.026.678
Atualização de créditos tributários	-	-	-	253.002
Receitas de aluguel	<u>-</u>	<u> </u>	21.528	23.526
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.557.848	2.630.412	18.983.197	22.051.753
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	3.209	2.598	7.590.376	6.918.668
Remuneração Direta (2)	3.120	2.500	6.014.990	5.468.158
Beneficios	_	_	1.450.638	1.324.137
FGTS (3)	89	98	124.748	126.373
Impostos, taxas e contribuições	6.447	61.758	3.904.183	5.225.765
Impostos e contribuições federais	6.111	60.959	2.276.685	3.229.337
Impostos e contribuições estaduais	0.111	-	1.383.333	1.769.819
Impostos e contribuições municipais	336	799	244.165	226.609
Financiadores (4)	3.372	5.710	2.878.126	2.322.226
Acionistas	460.593	1.538.731	1.569.785	3.421.017
Reinvestimento de lucros	1.084.227	1.021.615	3.040.727	4.164.077
TOTAL	1.557.848	2.630.412	18.983.197	22.051.753

⁽¹⁾ Inclui descontos concedidos

⁽²⁾ inclui uma reclassificacao no ano de 2023 entre Serviços de terceiros e Pessoal (Remuneração Direta) no valor de R\$ 2.500 (controladora) e R\$ 15.814 no Consolidado.

⁽³⁾ Inclui reclassificação no ano de 2023 entre Governos (impostos e contribuições federais) e Colaboradores (FGTS) no valor de R\$ 98 na controladora e R\$ 126.373 no consolidado

⁽⁴⁾ Inclui variações cambiais e monetárias e juros capitalizados

METALÚRGICA GERDAU S.A. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Metalúrgica Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital. A Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas direta e indiretas ("Companhia") é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro para consumo próprio. Além disso, a Companhia acredita ser a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo e Nova Iorque.

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A. e controladas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 19/02/2025.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1 - Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

As Demonstrações Financeiras Consolidadas estão identificadas como "Consolidado" e as Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora estão identificadas como "Controladora".

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas na Nota 2.17. As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC que estavam em vigor em 31/12/2024.

Em consonância com o Oficio-Circular Nº 1/2024/CVM/SNC/GNC, a Companhia avaliou os efeitos do evento climático ocorrido no estado do Rio Grande do Sul em relação às estimativas contábeis relacionadas a Recuperabilidade de Ativos, Mensuração do Valor Justo, Provisões e Contingências Ativas e Passivas, Reconhecimento de Receita e Provisões para Perda Esperada e não identificou efeito material que afete as suas Demonstrações Financeiras.

a) Investimentos em empresas controladas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras individuais da Metalúrgica Gerdau S.A. e todas suas empresas controladas. A Companhia controla uma empresa quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis que se originam do seu envolvimento com a entidade e da capacidade de afetar os resultados desta através do seu poder de controle. Controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é descontinuada quando o controle deixa de existir.

A participação de terceiros no Patrimônio Líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração do resultado consolidado, respectivamente, na linha de "Participações dos acionistas não controladores".

Para as aquisições de empresas, os ativos, passivos e passivos contingentes de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis

METALÚRGICA GERDAU S.A. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas não controladores é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados. Os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados no processo de consolidação. Ganhos e perdas decorrentes das transações entre empresas da Companhia são igualmente eliminados.

b) Investimentos em empresas controladas em conjunto e empresas coligadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas

Empresas controladas em conjunto (*joint ventures*) são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios. Empresas coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Os investimentos em empresas coligadas e controladas em conjunto nas Demonstrações Financeiras Consolidadas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

c) Investimentos em empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

Os investimentos nestas empresas, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial.

d) Método de Equivalência Patrimonial

De acordo com este método, as participações sobre os investimentos são reconhecidas no balanço patrimonial ao custo, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados e resultados abrangentes líquidos destes em contrapartida de resultado da equivalência patrimonial e/ou em resultados abrangentes e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Adicionalmente, as participações poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade do investimento (*impairment*). Os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

2.2 - Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. As Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Metalúrgica Gerdau S.A.. As moedas funcionais das controladas localizadas em outros países são as moedas dos respectivos países, sendo a conversão para Reais efetuada conforme divulgado nos itens b) e c) abaixo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b) Transações e saldos

Para fins das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa da Companhia são convertidos para Reais, que é a moeda funcional da Companhia, e também a moeda de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, pela taxa de câmbio na data das transações.

c) Conversão das demonstrações originadas em moeda estrangeira

Para fins de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos para moeda de apresentação, conforme abaixo. O mesmo procedimento é adotado para fins de apresentação, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, do saldo do investimento, do resultado da equivalência patrimonial e das variações cambiais resultantes do processo de conversão:

 i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas;

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

- ii) as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio;
- iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na linha "Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira"; e
- iv) os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados.

d) Hiperinflação na Argentina

Desde julho de 2018, a Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária devido a apresentar uma inflação acumulada nos três anos anteriores superior a 100%, desta forma, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (IAS 29) passou a ser requerida. De acordo com o IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de controladas que operam em economias altamente inflacionária são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice de preços ao consumidor e seus valores são demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do exercício. Como consequência do exposto acima, a Companhia tem aplicado os conceitos do IAS 29 para as suas controladas na Argentina, cujos efeitos são apresentados na linha de Variação cambial, líquida na demonstração do resultado.

2.3 - Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

a) Ativos financeiros ao custo amortizado

Ativos classificados nesta categoria são mensurados utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Ativos classificados nesta categoria são mensurados ao valor justo, sendo as variações, incluindo juros, reconhecidos diretamente no resultado.

c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativos classificados nesta categoria são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

d) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia mensura as perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

base em probabilidades ponderadas. A Companhia apresenta a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros na linha Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros na Demonstração do Resultado.

e) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

f) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

g) Instrumentos financeiros

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita individualmente por investimento.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

h) Avaliação se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente – o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

2.4 - Estoques

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na Nota 6.

2.5 - Imobilizado

A Companhia utiliza o custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de construção de ativos qualificáveis, que são ativos que, necessariamente, demandam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso pretendido, os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A depreciação é calculada pelo método linear ajustado pelo nível de utilização de certos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Gastos com exploração são reconhecidos como despesas até se estabelecer a viabilidade da atividade de mineração e após esse período os custos subsequentes são capitalizados. Custos para o desenvolvimento de novas jazidas de minério, ou para a expansão da capacidade das minas em operação são capitalizados e amortizados com base na quantidade de minério extraída. Os gastos de remoção de estéril (custos associados com remoção de estéril e outros materiais residuais), incorridos durante a fase de desenvolvimento de uma mina, antes da fase de produção, são contabilizados como parte dos custos depreciáveis de desenvolvimento. Subsequentemente, estes custos são depreciados durante o período de vida útil da mina. Os gastos com remoção de estéril, após o início da fase produtiva da mina, são tratados como custo de produção. A exaustão das minas é calculada com base na quantidade de minério extraída.

O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

2.6 - Ágio

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, na respectiva data de aquisição.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e "Ágio", no consolidado. O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente em dezembro ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por *impairment* é registrada de imediato como custo na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior. O ágio é alocado aos segmentos de negócio, os quais representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração.

O ágio que faz parte de um investimento em uma coligada ou empresa controlada em conjunto não é reconhecido separadamente. Todo o valor contábil do investimento em uma empresa coligada ou empresa controlada em conjunto é testado quanto à perda de valor como um único ativo, comparando seu valor recuperável (maior entre o valor em uso e o valor justo menos custos de venda) com o seu valor contábil.

Em situações de venda de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, o ágio é incluído na determinação dos ganhos e perdas.

2.7 - Outros ativos intangíveis

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são compostos principalmente por desenvolvimento de software e estes gastos são capitalizados, quando atendidos todos os aspectos da norma, em especial, a viabilidade técnica para concluir o ativo de forma que ele seja disponibilizado para uso.

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (Nota 2.8).

Para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível e tem como contrapartida a conta de custo das vendas. O intangível do relacionamento com clientes e fornecedores é amortizado com base em critério que considera o futuro benefício econômico esperado fornecido ao longo do tempo por esses novos clientes e fornecedores adquiridos. Direitos de exploração mineral são classificados como Outros ativos intangíveis.

A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício.

2.8 - Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros e reversão de provisão constituídas

Na data de cada Demonstração Financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifiquem tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, em dezembro.

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada.

A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os resultados atuais ou futuros não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

2.9 - Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais

a) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado se for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

b) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) Instrumentos financeiros derivativos e hedge

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos principalmente para gerenciar a sua exposição a flutuações em taxas de juros e taxas de câmbio. A Companhia mede seus instrumentos financeiros derivativos com base em cotações obtidas de participantes do mercado, que são o valor justo dos instrumentos financeiros na data das Demonstrações Financeiras.

Mudanças no valor justo de um derivativo que é altamente efetivo e que é designado e qualificado como um *hedge* de fluxo de caixa ou um *hedge* de investimento líquido são registradas na demonstração de resultados abrangentes.

A Companhia avalia, tanto no início da cobertura do *hedge* quanto em uma base contínua, se os derivativos usados em operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação das alterações no justo valor ou fluxos de caixa de elementos cobertos. Quando um instrumento de hedge de fluxo de caixa é vendido, terminado, vencido ou exercido, a cobertura de *hedge* é descontinuada prospectivamente, mas o ganho ou perda cumulativo não realizado, permanece reconhecido na demonstração do resultado abrangente. O ganho e perda cumulativo é transferido do resultado abrangente e reconhecido na demonstração do resultado quando a operação coberta for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou perda acumulado é imediatamente transferido para a demonstração do resultado. Nos casos de hedge de investimento líquido o montante registrado na demonstração do resultado abrangente é baixado e reconhecido na demonstração do resultado quando ocorrer a baixa/venda do investimento objeto do hedge. Adicionalmente, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros não caracterizados como *hedge* são reconhecidas na linha de (Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido, na demonstração do resultado.

d) Instrumentos de patrimônio líquido

O componente do patrimônio líquido é reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor justo do instrumento financeiro composto como um todo e o valor justo do componente passivo. Quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis são alocados para os componentes de passivo e patrimônio líquido proporcionalmente aos seus valores contábeis iniciais.

2.10 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras nos países onde as controladas e coligadas da Companhia operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no Patrimônio Líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a alíquotas de impostos com vigência na data base das Demonstrações Financeiras. O Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes a valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas (e leis) vigentes na data de preparação das Demonstrações Financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia e de suas controladas, quando aplicável. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável com base em lucros tributáveis futuros. Os impostos diferidos estão reconhecidos em base líquida por controlada.

A Companhia somente reconhece uma provisão sobre assuntos fiscais se um evento passado originar uma obrigação presente. A Companhia determina se uma obrigação presente existir no final do exercício tomando em consideração todas as evidências disponíveis, incluindo, por exemplo, a opinião de assessores jurídicos. A Companhia também leva em consideração se é mais provável do que não, que existirá uma saída de ativos e se uma estimativa confiável pode ser feita.

2.11 - Benefícios a empregados

A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros, bônus, pagamento com base em ações e outros benefícios de aposentadoria e desligamento. Os principais planos de benefícios concedidos aos empregados da Companhia estão descritos nas Notas 21 e 26.

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos correspondentes reconhecidos durante o período aquisitivo dos empregados. Eventuais superávits com planos de benefícios a empregados também são contabilizados, reconhecidos até o montante provável de redução nas contribuições futuras da patrocinadora para estes planos.

As remensurações atuariais geradas por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são reconhecidas diretamente na Demonstração dos resultados abrangentes, conforme descrito na Nota 21.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração. Adicionalmente, a Companhia e seus consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes. As divulgações das premissas e estimativas relevantes relacionadas a esse assunto estão descritas na Nota 21.

2.12 - Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

2.13 - Transações com partes relacionadas

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil e no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. Estes contratos possuem data de vencimento, com possibilidade de extensão de prazo mediante acordo entre as partes. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

2.14 - Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

O estatuto social da Metalúrgica Gerdau S.A. prevê dividendos não inferiores a 30% do lucro líquido anual, ajustado em 5% representando a constituição de reserva legal e a constituição de reserva de incentivos fiscais; portanto, a Metalúrgica Gerdau S.A. registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima. A Lei Brasileira Nº 9.249/95 prevê que a Companhia possa pagar Juros sobre Capital Próprio aos acionistas de forma adicional ou alternativa aos dividendos propostos, sujeita a limitações específicas, as quais resultam em dedução fiscal na determinação do imposto de renda e contribuição social. A limitação considera o maior entre: (i) TJLP (taxa de juros de longo prazo) aplicado sobre o patrimônio líquido da Companhia; ou (ii) 50% do lucro líquido do exercício. Esta despesa não é reconhecida para fins da preparação das demonstrações financeiras e por esse motivo não impacta o lucro líquido.

2.15 - Reconhecimento da receita de vendas

As vendas líquidas são apresentadas líquidas de impostos e descontos. O julgamento crítico feito pela Companhia é apresentado na Nota 2.17 e, com relação ao reconhecimento de receita, considera que tal reconhecimento é derivado da única obrigação de desempenho de transferir seus produtos ou serviços de acordo com contratos e acordos comerciais. A transferência do controle e o cumprimento da obrigação de desempenho da Companhia ocorrem ao mesmo tempo, momento no qual a receita da venda de mercadorias e serviços é reconhecida pela Companhia. Leva-se ainda em consideração que o comprador obtém os benefícios das aquisições, os fluxos de caixa potenciais e o valor da receita (preço da transação) pode ser mensurado de forma confiável, e a contraprestação deve ser transferida, o que significa que é provável que a Companhia receba a contraprestação a que tem direito em troca dos produtos ou serviços.

Para as operações da Companhia, geralmente os critérios de reconhecimento da receita são atendidos quando seus produtos são entregues a seus clientes (termo CIF) ou a uma transportadora que transportará a mercadoria até seus clientes (termo FOB) e são esses os momentos em que a Companhia geralmente cumpriu suas obrigações de desempenho. A receita é mensurada pelo preço da transação da contraprestação recebida ou a receber, valor ao qual a Companhia espera ter direito.

Os produtos da Companhia seguem os padrões de produção da indústria para suas aplicações. Historicamente, apenas uma pequena parcela dos produtos da Companhia é devolvida ou há reclamações relacionadas à venda em decorrência de aspectos de qualidade ou outros problemas. As reclamações podem ser uma das seguintes: produto enviado e faturado para um cliente final que não atendeu aos padrões de qualidade do setor, como defeitos físicos, produtos enviados para o local incorreto ou produtos enviados fora dos parâmetros de tempo de entrega aceitáveis. A Companhia estima a contraprestação para tais ocorrências e reduz o valor da receita reconhecida.

As garantias e reclamações surgem quando o produto falha nos critérios mencionados acima. As garantias relacionadas às vendas associadas aos produtos não podem ser adquiridas separadamente e servem como uma garantia de que os produtos vendidos estão em conformidade com as especificações acordadas. Dessa forma, a Companhia contabiliza as garantias de acordo com a norma IAS 37 (CPC 25). As garantias e reclamações representam valores imateriais para a Companhia.

2.16 - Investimentos em prevenção de danos ao meio ambiente e provisão para passivos ambientais

Custos ambientais são relacionados às operações normais e são registrados como despesa ou capitalizados conforme o caso. Os que são relacionados a uma condição existente causada por operações do passado e que não contribuem para atuais ou futuras receitas geradas ou redução de custos são registrados como despesa. Passivos são registrados quando a avaliação ambiental ou esforços de restauração são prováveis e o custo pode ser razoavelmente estimado, discussões com autoridades ambientais e outras premissas relevantes para a estimativa da natureza e extensão da restauração que pode ser requerida. O

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

custo final é dependente de fatores que não podem ser controlados, como o escopo e metodologia dos requerimentos da ação de restauração a ser estabelecida pelas autoridades ambientais e de saúde pública, novas leis ou regulamentos governamentais, rápida alteração tecnológica e o surgimento de algum litígio relacionado. Passivos ambientais são ajustados a valor presente se o montante agregado da obrigação e o montante e prazo dos desembolsos de caixa forem fixos ou puderem ser determinados de uma maneira confiável.

2.17 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das Demonstrações Financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes principalmente ao momento do reconhecimento da receita de vendas (Nota 2.15), estimativa do valor de recuperação de ágios e ativos de vida longa (Nota 29), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 19), recuperabilidade de tributos diferidos ativos (Nota 8), estimativas referentes aos passivos atuariais (Nota 21), e planos de incentivo de longo prazo através da seleção do modelo de avaliação (Nota 26). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

2.18 - Combinações de negócios para as Demonstrações Financeiras

a) Aquisições nas quais o controle é obtido em etapas

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia na adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição (ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle) e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na adquirida antes da data de aquisição que foram anteriormente reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso essa participação seja alienada.

b) Aquisições onde o controle é obtido inicialmente

As aquisições são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo da aquisição é mensurado pelo total dos valores justos (na data de aquisição) dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos e instrumentos de patrimônio emitidos pela Companhia em troca do controle da adquirida. Os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelos seus valores justos na data da aquisição, sendo a participação dos acionistas não controladores na adquirida inicialmente medida na respectiva proporção do valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes reconhecidos. Gastos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

c) Aumentos/reduções na participação de não controladores

Aquisições/reduções após a Companhia obter o controle são tratadas como aquisições/reduções de ações de acionistas não controladores: Os ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida não estão sujeitos a reavaliações posteriores, e a diferença negativa ou positiva entre o custo dessa aquisição/redução subsequente e o valor líquido desembolsado/recebido da parcela proporcional da Companhia é registrado no patrimônio líquido.

d) Perda de controle de uma controlada

Quando o controle de uma controlada é perdido como resultado de uma transação, evento ou outra circunstância, a Companhia reverte todos os ativos, passivos e participações de não controladores pelos seus saldos registrados. Qualquer participação remanescente na controlada é reconhecida pelo valor justo na data em que o controle é perdido. Esse valor justo é refletido no cálculo do ganho ou perda na alienação e é atribuído a controladora e se torna o montante inicial reconhecido para contabilizações subsequentes para a participação remanescente.

2.19 - Informações por segmento

Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. As informações apresentadas à alta administração com o respectivo

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

Os segmentos da Companhia são os seguintes: segmento Brasil (inclui as operações de aço e minério de ferro no Brasil, exceto Aços Especiais), segmento América do Norte (inclui todas as operações na América do Norte, incluindo a empresa controlada em conjunto no México, exceto aços especiais), segmento América do Sul (inclui todas as operações na América do Sul, exceto as operações do Brasil) e segmento Aços Especiais (inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos e a empresa controlada em conjunto no Brasil).

2.20 - Resultado por ação

As tabelas apresentadas na Nota 24 reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído. A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do resultado por ação por serem antidilutivos.

O cálculo do resultado por ação básico foi baseado no lucro atribuível aos acionistas e na média ponderada da quantidade de ações em circulação. O cálculo do resultado por ação diluído foi baseado no lucro atribuível aos acionistas e na média ponderada da quantidade de ações em circulação após o ajuste para os efeitos de todas as ações potenciais diluidoras.

2.21 - Planos de incentivo de longo prazo

A Companhia efetua a liquidação dos planos de incentivo de longo prazo entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos empregados. Adicionalmente, a Companhia tem como planos de incentivos de longo prazo, os seguintes instrumentos: Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados, conforme apresentados na Nota 26.

2.22 - Operações de arrendamento mercantil

A Companhia, na qualidade de arrendatária, reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A Companhia reconhece novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A Companhia reconhece uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento. Elementos variáveis dos pagamentos relacionados aos arrendamentos (como, por exemplo, um contrato de locação de máquinas e/ou equipamentos com partes dos pagamentos baseados na produtividade do ativo) não são considerados no cálculo do passivo, sendo registrados como despesa operacional. As taxas de desconto utilizadas pela Companhia foram obtidas de acordo com as condições de mercado.

2.23 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA) - Informação suplementar não requerida pelas normas IFRS

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas.

2.24 - Passivos tributários

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos envolvendo questões tributárias, conforme divulgado na Nota 19. Na Nota 2.17, a Companhia divulga que as provisões para passivos tributários requerem o uso de julgamentos e estimativas.

A Companhia divulga diversos tributos relacionados a impostos indiretos (ICMS, IPI, PIS e COFINS) que se enquadram no escopo do IAS 37 (CPC 25), o qual estabelece que um passivo é uma obrigação presente da entidade decorrente de eventos passados e cuja liquidação se espera que resulte em uma saída de recursos econômicos da entidade. Nessas discussões fiscais, eventos passados dão origem a obrigações presentes, que com base em todas as evidências disponíveis, resultaram em uma obrigação provável. Passivos contingentes não são reconhecidos, uma vez que a possibilidade de uma saída de recursos econômicos não é provável. Uma vez que os passivos contingentes podem se desenvolver de forma não esperada inicialmente, eles são avaliados continuamente para determinar se uma saída de recursos econômicos se tornou provável. Se for provável

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

que uma saída de recursos econômicos futuros seja exigida para um item anteriormente tratado como um passivo contingente, uma provisão é reconhecida nas demonstrações financeiras do exercício em que a mudança na probabilidade ocorre.

As divulgações de passivos contingentes relacionados ao imposto de renda (IRPJ e CSLL) também se enquadram no escopo da norma IAS 37 (CPC 25), enquanto as provisões fiscais relacionadas ao imposto de renda se enquadram no escopo da norma IAS 12 (CPC 32). A administração considera a orientação da IFRIC 23, com o auxílio de seus consultores jurídicos, para registrar provisões fiscais de acordo com as leis aplicáveis e considerar adequadamente as incertezas sobre o imposto de renda para fins de reconhecimento e mensuração. A avaliação feita pela Companhia nesses casos considera se é provável que uma autoridade fiscal aceite um tratamento tributário incerto e uma provisão é reconhecida quando o tratamento tributário incerto não for mais provável de ser aceito pela autoridade fiscal. A cada exercício, a Companhia reavalia seus julgamentos e estimativas para verificar se os fatos e circunstâncias nos quais o julgamento ou estimativa foi baseado mudaram em decorrência de novas informações que afetem o julgamento ou estimativa.

2.25 - Fornecedores (Fornecedores mercado doméstico, Fornecedores risco sacado e Fornecedores importação)

Os saldos de fornecedores são obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante devido ao vencimento em até um ano no Balanço Patrimonial e no Fluxo de Caixa as variações são apresentadas como aumento ou redução de contas a pagar. Estes valores são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado.

A Companhia oferece aos seus fornecedores a opção de recebimento por meio de uma operação de risco sacado por instituições financeiras. A operação de risco sacado é um acordo de financiamento de fornecedores, em que a instituição financeira quita os valores que a Companhia deve a seus fornecedores e a Companhia concorda em pagar a instituição financeira conforme os termos e condições do acordo. A transferência do direito de recebimento dos títulos da Companhia, a critério do fornecedor, não muda o prazo de pagamento como também não implica no pagamento de juros por parte da Companhia, na medida que o custo financeiro de tal transferência é de responsabilidade do fornecedor.

Nas operações de importação de carvão e outros insumos no exterior, o fornecedor pode requerer a emissão de carta de crédito ou instrumento semelhante de mitigação de riscos para realizar o embarque dos produtos, sendo os custos associados a emissão da carta de crédito reconhecidos como despesa financeira.

A composição dos saldos de fornecedores é apresentada na Nota 14.

2.26 – Ativos mantidos para venda

A Companhia apresenta saldos dos investimentos em empresas colocadas à venda em linha específica do Balanço Patrimonial, denominada de Ativos mantidos para venda, até a conclusão da operação de venda, quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. A Companhia mensura o ativo classificado como mantido para venda pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda.

Os saldos dos investimentos nas empresas controladas em conjunto na Colômbia e República Dominicana colocadas à venda foram classificados como Ativos mantidos para venda, até a conclusão da operação de venda dentro do primeiro semestre de 2024, após o cumprimento das condições precedentes usuais em operações desta natureza.

2.27 - Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

As emissões/alterações de normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) que são efetivas para o exercício iniciado em 2024 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Alteração da norma IAS 21 – Falta de conversibilidade. Adiciona novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Esta

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2025. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Emissão da norma IFRS 18 Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Esta nova norma contábil substituirá o IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma.
- Emissão da norma IFRS 19 Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas Divulgações. Esta nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta alteração nas normas.
- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza. Esclarece aspectos relacionados a aplicação e divulgação de contratos de compra e venda expostos a variação na geração de eletricidade dependente de condições naturais não controláveis e instrumentos financeiros relacionados. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- Melhorias anuais nas normas IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de *hedge*; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do "de facto agent" e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- Alteração da norma IAS 12 Imposto de renda. Esclarece aspectos relacionados ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos ativos e passivos relacionados as regras do Pilar Dois publicadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2024 para Espanha, Hungria e Canadá. O Brasil iniciou a adoção das regras de Pillar 2 através da criação de Adicional de CSLL a ser calculado com base no universo das empresas brasileiras (QDMTT) através da publicação da lei 15.079/23 aplicável a partir do ano calendário 2025. É fato que em todos os países nos quais a Companhia possui atividades industriais e comerciais relevantes, as entidades controladas são tributadas por alíquotas nominais de tributos sobre o lucro superiores a 15%, inclusive no Brasil. No mais, não há expectativa para os anos seguintes, de que ocorram alterações legislativas ou transações extraordinárias que resultem em alíquotas efetivas de tributos sobre o lucro inferiores a 15% nas geografias nas quais a companhia desempenha atividades industriais e comerciais relevantes. Assim, a Companhia não tem expectativa de exposição significativa a efeitos de Pilar Dois em nenhuma das jurisdições nas quais mantém operação, e consequentemente, não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras referente a entrada em vigência desta alteração de norma."

2.28 - Reforma tributária

Em 16/01/2025 foi sancionado o Projeto de Lei Complementar ("PLP") 68/2024, convertido na Lei Complementar 214/25, que regulamenta a Reforma Tributária do Consumo prevista pela Emenda Constitucional ("EC") nº 132/2023. O novo modelo está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, nos termos de lei complementar. Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31/12/2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas Demonstrações Financeiras da Companhia em 31/12/2024.

2.29 - Riscos de conflitos internacionais

Conflitos internacionais podem ter um efeito material adverso no ambiente macroeconômico geral, que pode incluir a demanda por aço e minério de ferro e os preços, bem como o aumento dos custos de energia. Tanto o conflito em si quanto as sanções impostas (e outras sanções adicionais que podem vir a ser impostas), bem como as possíveis respostas às sanções, podem ter mais efeitos desestabilizadores nos mercados financeiros e em certos mercados de commodities. Um conflito pode escalar militarmente tanto regional quanto globalmente; qualquer escalada substancial teria um efeito material adverso nas condições macroeconômicas. Além disso, as sanções podem permanecer em vigor além da duração do conflito militar e ter um impacto duradouro na região e globalmente, podendo afetar negativamente os resultados operacionais e a condição financeira da Companhia.

2.30 - Riscos climáticos

Um número substancial de cientistas, ambientalistas, organizações internacionais, reguladores e outros analistas defendem que as mudanças climáticas globais contribuíram, e seguirão contribuíndo, para o aumento da imprevisibilidade, frequência e gravidade dos desastres naturais (entre eles, mas não limitados a furações, secas, tornados, congelamentos, outras tempestades e incêndios) em algumas partes do mundo. Com isso, diversas medidas legais e regulatórias, além de medidas sociais, foram implantadas em diversos países visando reduzir as emissões de dióxido de carbono e de outros gases do efeito estufa, além de combater as mudanças climáticas globalmente. Tais reduções das emissões de gases do efeito estufa poderiam levar a um aumento dos custos de energia, transporte e insumos, além de exigir que a Companhia realize investimentos adicionais em instalações e equipamentos. Embora não seja possível prever o impacto das mudanças climáticas globais sem certas suposições, ou de medidas legais, regulatórias e sociais em resposta às preocupações sobre mudanças climáticas, quaisquer dessas ocorrências poderiam afetar negativamente os negócios, condição financeira, resultados operacionais e fluxo de caixa da Companhia.

NOTA 3 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

3.1 - Empresas controladas

A lista a seguir apresenta as principais participações nas controladas consolidadas, como segue:

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

		Percentual de	participação
Empresa controladas	País	C	apital total (*)
		2024	2023
	ъ ч	24.44	22.40
Gerdau S.A.	Brasil	34,44	33,48
Gerdau GTL Spain S.L.	Espanha	100,00	100,00
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda Grupo Gerdau	Brasil	100,00	100,00
Gerdau Ameristeel Corporation e controladas (1)	EUA/Canadá	100,00	100,00
Gerdau Açominas S.A.	Brasil	99,86	99,86
Gerdau Aços Longos S.A. e controladas (2)	Brasil	99,83	99,83
Gerdau Steel Inc.	Canadá	100,00	100,00
Paraopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa (3)	Brasil	84,49	77,92
Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company	Hungria	100,00	100,00
GTL Equity Investments Corp.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A Siderperú	Peru	90,03	90,03
Gerdau GTL México, S.A. de C.V.	México	100,00	100,00
Seiva S.A Florestas e Indústrias	Brasil	97,73	97,73
Gerdau Laisa S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Sipar Gerdau Inversiones S.A.	Argentina	99,99	99,99
Sipar Aceros S.A. e controlada (4)	Argentina	99,98	99,98
Gerdau Trade Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Gerdau Next S.A. e controladas (5)	Brasil	100,00	100,00

- (*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total, exceto pela Gerdau S.A. onde o capital votante é de 97,64% em 31/12/2024 e 97,55% em 31/12/2023. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada.
- (1) Controladas: Gerdau Ameristeel US Inc., GUSAP III LP, GNA Financing Inc., Gerdau Macsteel Inc. e Chaparral Steel Company.
- (2) Controladas: Gerdau Açominas Overseas Ltd. e SPEs Parque Solar Barro Alto (SPE Barro Alto V, SPE Barro Alto VI e SPE Barro Alto VII).
- (3) Fundo de investimento de renda fixa, administrado pelo Banco Santander. A participação apresentada se refere aos saldos aplicados pela Companhia em relação ao total do fundo a cada exercício.
- (4) Controlada: Siderco S.A.
- (5) Controladas: G2L Logística S.A., G2base Fundações e Contenções Ltda, G2 Adições Minerais e Químicas S.A., Gerdau Ventures Participações Ltda, Circulabi S.A., Sul Renováveis Participações S.A. e Cluster Industrial S.A.

As informações financeiras da empresa controlada Gerdau S.A. estão demonstradas a seguir:

Gerdau S.A.	2024	2023
Ativo Circulante	6.769.316	4.295.873
Ativo Não Circulante	58.202.803	49.216.043
Total do Ativo	64.972.119	53.511.916
Passivo Circulante	953.795	1.036.644
Passivo Não Circulante	6.069.565	3.416.313
Patrimônio Líquido	57.948.759	49.058.959
Total do Passivo	64.972.119	53.511.916
Patrimônio Líquido alocado a não controladores	37.991.206	32.634.020
Receita líquida de vendas	6.049.268	6.493.850
Lucro líquido do exercício	4.566.317	7.501.565
Lucro líquido alocado a não controladores	2.993.677	4.990.041
Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos	11.596.391	5.625.696
Dividendos alocados a não controladores	1.090.971	1.978.708

3.2 - Empresas controladas em conjunto

A tabela a seguir apresenta as participações nas empresas controladas em conjunto.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

		Percentual de	participação
Empresas controladas em conjunto	País		Capital total (*)
		2024	2023
Bradley Steel Processors	Canadá	50,00	50,00
MRM Guide Rail	Canadá	50,00	50,00
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	México	75,00	75,00
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	Brasil	58,73	58,73
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	Brasil	27,47	27,16
Addiante S.A.	Brasil	50,00	50,00
Brasil ao Cubo S.A.	Brasil	44,66	44,66
MRS Logística S.A.	Brasil	1,32	1,32
Ubiratã Tecnologia S.A.	Brasil	-	50,00
Gerdau Metaldom Corp. (Nota 3.4)	Rep. Dominicana	-	50,00
Diaco S.A. (Nota 3.4)	Colômbia	-	49,85

^(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da empresa controlada em conjunto.

A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V. e Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A., apesar de ter mais de 50% do capital total destas empresas, devido a acordos de compartilhamento de controle com os demais acionistas que impedem a Companhia de implementar isoladamente as decisões sobre a condução dos negócios destas empresas controladas em conjunto. A Companhia possui 1,32% de participação na MRS Logística S.A. e devido a existência de acordo de acionistas fica caracterizado o negócio controlado em conjunto e a influência significativa prevista na norma contábil para a aplicação do método da equivalência patrimonial.

Em agosto de 2024, a Companhia alienou a sua participação na Ubiratã Tecnologia S.A., sem apuração de perdas materiais em relação ao valor patrimonial registrado nas demonstrações financeiras.

A Companhia apresenta as informações das empresas controladas em conjunto de modo agregado em virtude de os investimentos nestas empresas serem individualmente imateriais. As informações financeiras das empresas controladas em conjunto, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

Empresas controladas em conjunto	Empresas controladas em conjunto	
	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	4.885.784	4.946.614
Total ativo circulante	8.646.770	10.830.003
Total ativo não circulante	19.743.779	19.799.735
Empréstimos e financiamentos circulantes	947.126	1.387.985
Total passivo circulante	5.063.501	7.153.365
Empréstimos e financiamentos não circulantes	8.952.910	6.509.894
Total passivo não circulante	11.436.979	9.547.371
Receita líquida de vendas	13.996.168	20.054.786
Custo das vendas	(9.659.890)	(12.364.560)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos imposto	os 3.404.073	4.516.140
Receitas financeiras	1.526.541	736.790
Despesas financeiras	(2.039.335)	(1.585.142)
Imposto de renda e contribuição social	(870.477)	(827.060)
Lucro líquido	1.945.071	2.573.019
Depreciação e amortização	1.314.812	1.241.155
Total dos resultados abrangentes	1.945.071	2.580.649

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

3.3 - Empresas coligadas

A lista a seguir apresenta as participações nas empresas coligadas.

		Percentual de pai	rticipação
Empresas coligadas	País_	Capi	tal total (*)
		2024	2023
Dona Francisca Energética S.A.	Brasil	53,94	51,82
Newave Energia S.A.	Brasil	40,00	33,33

^(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. A participação apresentada representa o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da coligada.

Em julho de 2024, a Companhia adquiriu participação adicional de 2,12% na Dona Francisca Energética S.A. pelo valor de R\$ 7 milhões.

A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Dona Francisca Energética S.A. apesar de ter mais de 50% do capital total desta coligada, devido a direitos de proteção concedidos aos demais acionistas que impedem a Companhia de implementar na plenitude as decisões sobre a condução dos negócios da coligada.

A Companhia apresenta as informações das empresas coligadas de modo agregado em virtude de os investimentos nestas empresas serem individualmente imateriais. As informações financeiras das empresas coligadas, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

Empresas coligadas	Empresas coligadas	
	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	89.078	138.389
Total ativo circulante	173.927	165.048
Total ativo não circulante	1.064.426	424.053
Total passivo circulante	54.664	122.308
Total passivo não circulante	53.305	7.965
Receita líquida de vendas	231.495	80.312
Custo das vendas	(136.254)	(41.022)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	50.805	(15.033)
Receitas financeiras	2.685	33.528
Despesas financeiras	(2.619)	(4.793)
Imposto de renda e contribuição social	(16.617)	(2.557)
Lucro líquido	34.254	9.134
Depreciação e amortização	16.165	10.329
Total dos resultados abrangentes	34.254	9.134

3.4 Resultado em operações com empresas controladas em conjunto

Em 17/01/2024, a Companhia assinou contrato para venda da totalidade de suas participações societárias nas empresas controladas em conjunto Diaco S.A. e subsidiárias (49,85%) e Gerdau Metaldom Corp e subsidiárias (50,0%), cujo adquirente foi o Grupo INICIA, até então sócio da Gerdau nestas empresas, as quais integravam o segmento América do Sul da Companhia e eram tratadas contabilmente pelo método de equivalência patrimonial. A transação ocorreu por um preço base de US\$ 325 milhões (equivalente a R\$ 1,5 bilhão na data da transação) e está alinhada com a estratégia de alocação de capital da Companhia, com foco no crescimento e competitividade de ativos com maior potencial de geração de valor no longo prazo. Ao longo do primeiro trimestre de 2024, após cumprimento das correspondentes condições precedentes, as transações foram concluídas e, como resultado da venda destas participações, a Companhia reconheceu um ganho de R\$ 808,4 milhões na linha de Resultado em operações com empresas controladas em conjunto na Demonstração dos resultados, o qual inclui o montante de R\$ 407,6 milhões, reclassificado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, conforme consta na Demonstração dos resultados abrangentes, para o resultado.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

3.5 – Aquisições de empresas

a) Dales Recycling Partnership

Em 17/09/2024, a Gerdau Ameristeel US Inc., empresa controlada da Companhia na América do Norte, celebrou contrato para aquisição da totalidade do negócio de processamento e reciclagem de sucata ferrosa e não-ferrosa, denominada Dales Recycling Partnership ("Dales Recycling"), pelo preço de aquisição, após os ajustes usuais de preço, de US\$ 57,4 milhões (equivalente a R\$ 331,9 milhões), pago à vista com recursos próprios. A aquisição gerou um ágio de R\$ 116.396, atribuível ao aumento na captura de sucata ferrosa cativa pela Companhia por meio de canais próprios, para fornecimento dessa matéria-prima às suas operações a um custo competitivo, alinhado à sua estratégia de crescimento e competitividade das operações através dos ativos com maior potencial de geração de valor no longo prazo e ampliação da presença em mercados de maior rentabilidade para seus negócios. O fechamento da transação ocorreu em 01/11/2024, data a partir da qual a Gerdau Ameristeel US Inc. passa a ter controle sobre o negócio da Dales Recycling.

A Companhia concluiu a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da Dales Recycling e a tabela a seguir resume o valor justo dos ativos e passivos na data da aquisição do controle da empresa:

	Valor dos livros	<u>Ajustes da Aquisição</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Estoques	2.524	-	2.524
Imobilizado	200.268	12.677	212.945
Ativos	202.792	12.677	215.469
Ágio		116.396	116.396
Ativos totais	202.792	129.073	331.865

Os montantes reconhecidos como receitas e lucro líquido no exercício, atribuíveis a Dales Recycling, incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são materiais. A Dales Recycling, desde a data de sua aquisição pela Companhia até 31/12/2024 não gerou montantes de receitas e lucro líquido significativos. Adicionalmente, as receitas e lucro líquido que seriam gerados pela Dales Recycling para o exercício findo em 31/12/2024, caso o controle tivesse sido obtido no início do exercício, também não seriam significativos.

b) Parque Solar Barro Alto

Em 6/12/2024, a Companhia e sua controlada Gerdau Aços Longos S.A. celebraram instrumentos com a Newave Energia S.A. para aquisição integral de 3 (três) Sociedades de Propósito Específico (SPEs) no Parque Solar Barro Alto, o qual está em construção em Barro Alto, no estado de Goiás e através desta aquisição a Companhia passa a deter o direito à totalidade da energia solar a ser gerada por elas.

A aquisição das três SPEs pela Companhia representa um investimento de aproximadamente R\$ 600 milhões, dos quais R\$ 300 milhões advindos de capital próprio (a ser realizado conforme cronograma de execução da obra) e R\$ 300 milhões advindos de financiamento junto à Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), operado pelo Banco do Brasil. Até 31/12/2024, a Companhia já investiu R\$ 123.818 nestas SPEs.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024	2023
Caixa	-	-	16.245	10.468
Bancos e aplicações de liquidez imediata	94.005	42	7.845.573	2.995.220
Caixa e equivalentes de caixa	94.005	42	7.861.818	3.005.688

Aplicações de liquidez imediata incluem investimentos com prazo de vencimento de até 90 dias ou prontamente resgatáveis, ou seja, que possuem liquidez imediata e baixo risco de variação do valor justo.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Aplicações Financeiras

		Controladora		troladora Consolidado	
	2024	2023	2024	2023	
Aplicações financeiras	-	303.901	509.030	2.635.036	

Aplicações financeiras incluem títulos mantidos para negociação imediata ou disponíveis para venda futura e incluem substancialmente aplicações em fundo de investimento, cuja carteira é composta por CDB's, títulos públicos, letras financeiras e debêntures, dentre outros, cujos valores são utilizados para gerenciamento do caixa das atividades operacionais da Companhia e registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

		Consolidado
	2024	2023
Contas a receber de clientes - no Brasil	2.261.456	2.622.865
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	792.385	617.577
Contas a receber de clientes - controladas no exterior	2.237.636	1.724.838
(-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(114.519)	(89.886)
	5.176.958	4.875.394

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

		Consolidado
	2024	2023
Valores a vencer:	4.662.821	4.294.446
Vencidos:		
Até 30 dias	444.927	513.384
Entre 31 e 60 dias	52.058	48.538
Entre 61 e 90 dias	24.820	24.027
Entre 91 e 180 dias	45.108	50.502
Entre 181 e 360 dias	14.660	13.251
Acima de 360 dias	47.083	21.132
(-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(114.519)	(89.886)
	5.176.958	4.875.394

A movimentação das perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros está demonstrada abaixo:

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Consolidado
(92.587)
(37.609)
26.719
9.736
3.855
(89.886)
(67.838)
36.928
18.403
(12.126)
(114.519)

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida da provisão para risco de crédito, é o valor das contas a receber. A qualidade do crédito do contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas no contas a receber de clientes encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito.

NOTA 6 - ESTOQUES

2023
1.497
5.780
1.607
5.465
9.601
.172)
7.778

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	Consolidado
Saldo em 01/01/2023	(47.497)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(59.783)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	47.747
Variação cambial	1.361
Saldo em 31/12/2023	(58.172)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(34.356)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	67.493
Variação cambial	(4.523)
Saldo em 31/12/2024	(29.558)

NOTA 7 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

		Consolidado
Circulante	2024	2023
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	269.544	165.598
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	604.704	606.477
Programa de Integração Social	178.989	132.507
Imposto sobre Produtos Industrializados	33.154	21.796
Imposto sobre Valor Agregado	4.555	27.311
Outros	62.176	56.135
	1.153.122	1.009.824
Não Circulante		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	195.537	146.074
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	1.269.568	1.092.340
Programa de Integração Social e outros	279.282	677.686
	1.744.387	1.916.100
	2.897.509	2.925.924

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

		Consolidado
	2024	2023
2025	-	530.605
2026	575.517	502.110
2027	384.850	299.152
2028	456.327	584.233
2029 em diante	327.693	
	1.744.387	1.916.100

NOTA 8 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 23% e 35%, sendo que existem controladas no exterior que possuem alíquota zero, as quais possuem principalmente atividades financeiras. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

		Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024	2023
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.548.054	2.587.280	5.478.399	9.421.650
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
(Despesa) Receita de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(526.338)	(879.675)	(1.862.656)	(3.203.361)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	=	-	805.361	281.754
- equivalência patrimonial	521.346	854.160	157.919	281.386
- juros sobre o capital próprio (Nota 2.14)	-	(13.797)	(1.663)	288.804
- inconstitucionalidade da incidência de IRPJ e CSLL relativos a Selic em razão de				
repetição de indébito tributário	-	-	38.249	134.131
- incentivos fiscais	100	748	10.482	17.382
- não constituição de ativos fiscais diferidos / realização, líquidos	1.670	12.072	40.151	56.072
- diferenças permanentes (líquidas)	(12)	(442)	(55.730)	307.276
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(3.234)	(26.934)	(867.887)	(1.836.556)
Corrente	(3.234)	(26.934)	(1.162.874)	(1.837.393)
Diferido	-	-	294.987	837

b) Composição e movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

Consolidado

	Saldo em 01/01/2023	Reconhecido no Resultado	Reconhecido em Resultados Abrangentes	Outros	Saldo em 31/12/2023
Prejuízos fiscais	639.046	209.405	(10)	88.975	937.416
Base negativa de contribuição social	173.579	67.505	-	-	241.084
Provisão para passivos tributários					
cíveis e trabalhistas	525.158	55.830	(40)	-	580.948
Beneficios a empregados	199.773	(276)	(106.576)	-	92.921
Outras diferenças temporárias	347.051	56.739	(120.862)	-	282.928
Efeito de variação cambial diferida	834.335	(410.931)	223	-	423.627
Provisão para perdas	43.737	49.696	(33)	-	93.400
Alocação de ativos a valor justo	(694.543)	(27.131)	84.661	-	(637.013)
	2.068.136	837	(142.637)	88.975	2.015.311
Ativo não circulante	2.164.477				2.219.461
Passivo não circulante	(96.341)				(204.150)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Saldo em 31/12/2023	Reconhecido no Resultado	Reconhecido em Resultados Abrangentes	Outros	Saldo em 31/12/2024
Prejuízos fiscais	937.416	173.232	(30.008)	(193)	1.080.447
Base negativa de contribuição social	241.084	52.565	-	-	293.649
Provisão para passivos tributários					
cíveis e trabalhistas	580.948	55.693	-	2	636.643
Beneficios a empregados	92.921	43	-	17.745	110.709
Outras diferenças temporárias	282.928	106.170	-	90.072	479.170
Efeito de variação cambial diferida	423.627	(153.604)	-	(1.598)	268.425
Provisão para perdas	93.400	38.310	-	174	131.884
Alocação de ativos a valor justo	(637.013)	22.577	-	(121.981)	(736.417)
	2.015.311	294.986	(30.008)	(15.779)	2.264.510
			,		
Ativo não circulante	2.219.461				2.427.648
Passivo não circulante	(204.150)				(163.138)

Os estudos de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social realizados pela Companhia e aprovados pelo Conselho de Administração estão fundamentados nos seus planos de negócio e alinhados com as demais projeções utilizadas pela Companhia como, por exemplo, nos testes de recuperabilidade de ativos.

c) Estimativa de recuperação de créditos de imposto de renda e contribuição social:

Consolidado

		Ativo		Passivo
	2024	2023	2024	2023
2024	-	441.109	-	(90.751)
2025	642.510	406.774	(3.438)	(29.983)
2026	346.261	379.248	(18.963)	(29.219)
2027	353.558	273.083	(2.908)	(11.698)
2028	222.299	221.383	(23.361)	(15.922)
2029 em diante	863.020	497.864	(114.468)	(26.577)
	2.427.648	2.219.461	(163.138)	(204.150)

d) Ativos fiscais não contabilizados:

Devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em algumas empresas no Brasil, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 974.886 (R\$ 957.950 em 31/12/2023), os quais não têm uma data final para expirar. As controladas da Companhia no exterior possuíam R\$ 849.200 (R\$ 569.714 em 31/12/2023) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram contabilizados e expiram entre 2029 e 2035 e várias perdas fiscais decorrentes de créditos estaduais no exterior totalizando R\$ 326.966 (R\$ 277.348 em 31/12/2023), que expiram em várias datas entre 2025 e 2038.

NOTA 9 - INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Controladora

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

						Efeito de aumento de		
		Saldo em	Resultado da	Ajustes de avaliação		participação em		Saldo em
	Classificação	01/01/2023	equivalência patrimonial	patrimonial	Dividendos	controladas		31/12/2023
Gerdau S.A.	Controlada	15.465.729	2.512.236	(887.839)	(638.794)	(24.886)		16.426.446
						Efeito de aumento de		
		Saldo em	Resultado da	Ajustes de avaliação		participação em		
	Classificação	31/12/2023	equivalência patrimonial	patrimonial	Dividendos	controladas	Saldo em	31/12/2024
Gerdau S.A.	Controlada	16.426.446	1.533.370	2.018.907	(550.646)	527.521		19.955.598

Em 20/12/2024, a controlada Gerdau S.A efetuou adiantamento para futuro aumento de capital, em favor de sua controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de R\$ 1.350.000.

Consolidado

	Saldo em 01/01/2023	Resultado da equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimo nial	Aumento de capital	Conversão de mútuo em participação societária	Compra vantajos a em aquisição de participação societária	Reclas sificação para ativo matindo para a venda	Recompra de ações	Dividendo s/juro s s o bre capital pró prio	Saldo cm 31/12/2023
Investimentos na América do Norte	2.428.237	591.354	142.830	-	-	-	-	-	(396.015)	2.766.406
Investimentos na América do Sul	1.060.770	230.176	17.060	-	-	-	(1.210.041)	(47.006)	(50.959)	-
Investimentos em Aços Especiais	256.813	10.582	1.127	-	-	-	-	-	-	268.522
Outros	150.698	(4.506)	15.197	524.185	141.070	11.195	-	-	(14.318)	823.521
•	3 896 518	827 606	176 214	524 185	141 070	11 195	(1.210.041)	(47,006)	(461 292)	3.858.449

	Saldo em 31/12/2023	Resultado da e quivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial	Aumento de capital	Compra adicional de participação	Dividendo s/juro s s o bre capital pró prio	Outros Movimentos	Saldo em 31/12/2024
Investimentos na América do Norte	2.766.406	332.262	130.116	-	-	(380.130)	-	2.848.654
Investimentos em Aços Especiais	268.522	32.995	(264)	-	-	(23.731)	-	277.522
Outros	823.521	99.210	1.094	184.947	7.000	(10.792)	(8.839)	1.096.141
	3.858.449	464.467	130.946	184.947	7.000	(414.653)	(8.839)	4.222.317

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 10 - IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Controladora

O imobilizado no montante de R\$ 226 se refere a terrenos (R\$ 226 em 31/12/2023).

Consolidado

Custo imobilizado bruto	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento el etrônico de dados	Imobilizado em construção	Outros	Total
Saldo em 01/01/2023	10.430.441	38.638.694	1.022.633	3.714.681	1.374.158	55.180.607
Adições	93.945	211.267	15.337	5.097.397	265.551	5.683.497
Obrigações para desmobilização de ativos	21.310	-	-	-	-	21.310
Juros capitalizados	-	-	-	54.374	-	54.374
Transferências	708.827	2.335.980	96.450	(3.238.470)	97.213	-
Baixas	(33.995)	(344.697)	(5.598)	(2.739)	(18.487)	(405.516)
Variação cambial	(346.911)	(1.761.512)	(41.713)	(108.693)	(15.786)	(2.274.615)
Saldo em 31/12/2023	10.873.617	39.079.732	1.087.109	5.516.550	1.702.649	58.259.657
Adições	29.238	163.145	5.045	5.720.273	265.387	6.183.088
Juros capitalizados	-	-	-	125.729	-	125.729
Transferências	724.304	2.541.877	58.097	(3.352.066)	27.788	-
Baixas	(21.812)	(223.378)	(360.827)	(899)	(31.729)	(638.645)
Aquisição de empresa (Nota 3.5)	65.290	114.819	-	123.818	32.836	336.763
Perda pela não recuperabilidade de ativos (Nota 29)	(28.032)	(143.669)	(711)	-	(27.215)	(199.627)
Variação cambial	1.101.743	5.829.519	101.414	466.718	77.391	7.576.785
Saldo em 31/12/2024	12.744.348	47.362.045	890.127	8.600.123	2.047.107	71.643.750
	Terrenos,	Máquinas,	Equipamento			_
	10110100,	,	1 1			
	prédios e	equipamentos e	eletrônico de	Imobilizado em		
Depreciação acumulada	,			Imobilizado em construção	Outros	Total
Depreciação acumulada Saldo em 01/01/2023	prédios e	equipamentos e	eletrônico de		(402.760)	Total (34.757.647)
Saldo em 01/01/2023 Depreciação e exaustão	prédios e construções	equipamentos e instalações	eletrônico de dados	construção		
Saldo em 01/01/2023	prédios e construções (5.716.422)	equipamentos e instalações (27.719.696)	eletrônico de dados (918.769) (62.072) 113	construção	(402.760)	(34.757.647)
Saldo em 01/01/2023 Depreciação e exaustão	prédios e <u>construções</u> (5.716.422) (542.419)	equipamentos e instalações (27.719.696) (1.773.479)	eletrônico de dados (918.769) (62.072)	construção	(402.760)	(34.757.647)
Saldo em 01/01/2023 Depreciação e exaustão Transferências	prédios e construções (5.716.422) (542.419) 30	equipamentos e instalações (27.719.696) (1.773.479) (143)	eletrônico de dados (918.769) (62.072) 113	construção	(402.760) (72.227)	(34.757.647) (2.450.197)
Saldo em 01/01/2023 Depreciação e exaustão Transferências Baixas	prédios e <u>construções</u> (5.716.422) (542.419) 30 17.558	equipamentos e instalações (27.719.696) (1.773.479) (143) 307.113	eletrônico de dados (918.769) (62.072) 113 5.597	construção	(402.760) (72.227) - 16.736	(34.757.647) (2.450.197) - 347.004
Saldo em 01/01/2023 Depreciação e exaustão Transferências Baixas Variação cambial	prédios e <u>construções</u> (5.716.422) (542.419) 30 17.558 172.016	equipamentos e instalações (27.719.696) (1.773.479) (143) 307.113 1.202.584	eletrônico de dados (918.769) (62.072) 113 5.597 45.872	construção	(402.760) (72.227) - 16.736 61.467	(34.757.647) (2.450.197) - 347.004 1.481.939
Saldo em 01/01/2023 Depreciação e exaustão Transferências Baixas Variação cambial Saldo em 31/12/2023	prédios e construções (5.716.422) (542.419) 30 17.558 172.016 (6.069.237)	equipamentos e instalações (27.719.696) (1.773.479) (143) 307.113 1.202.584 (27.983.621)	eletrônico de dados (918.769) (62.072) 113 5.597 45.872 (929.259)	construção	(402.760) (72.227) - 16.736 61.467 (396.784)	(34.757.647) (2.450.197) - 347.004 1.481.939 (35.378.901)
Saldo em 01/01/2023 Depreciação e exaustão Transferências Baixas Variação cambial Saldo em 31/12/2023 Depreciação e exaustão	prédios e construções (5.716.422) (542.419) 30 17.558 172.016 (6.069.237) (427.553)	equipamentos e instalações (27.719.696) (1.773.479) (143) 307.113 1.202.584 (27.983.621) (1.922.750)	eletrônico de dados (918.769) (62.072) 113 5.597 45.872 (929.259) (76.514)	construção	(402.760) (72.227) - 16.736 61.467 (396.784) (57.626)	(34.757.647) (2.450.197) - 347.004 1.481.939 (35.378.901)
Saldo em 01/01/2023 Depreciação e exaustão Transferências Baixas Variação cambial Saldo em 31/12/2023 Depreciação e exaustão Transferências	prédios e construções (5.716.422) (542.419) 30 17.558 172.016 (6.069.237) (427.553) 924	equipamentos e instalações (27.719.696) (1.773.479) (143) 307.113 1.202.584 (27.983.621) (1.922.750) (814)	eletrônico de dados (918.769) (62.072) 113 5.597 45.872 (929.259) (76.514) (135)	construção	(402.760) (72.227) 16.736 61.467 (396.784) (57.626) 25	(34.757.647) (2.450.197) 347.004 1.481.939 (35.378.901) (2.484.443)
Saldo em 01/01/2023 Depreciação e exaustão Transferências Baixas Variação cambial Saldo em 31/12/2023 Depreciação e exaustão Transferências Baixas	prédios e construções (5.716.422) (542.419) 30 17.558 172.016 (6.069.237) (427.553) 924 10.421	equipamentos e instalações (27.719.696) (1.773.479) (143) 307.113 1.202.584 (27.983.621) (1.922.750) (814) 219.650	eletrônico de dados (918.769) (62.072) 113 5.597 45.872 (929.259) (76.514) (135) 360.770	construção	(402.760) (72.227) 16.736 61.467 (396.784) (57.626) 25 31.365	(34.757.647) (2.450.197) - 347.004 1.481.939 (35.378.901) (2.484.443)
Saldo em 01/01/2023 Depreciação e exaustão Transferências Baixas Variação cambial Saldo em 31/12/2023 Depreciação e exaustão Transferências Baixas Variação cambial	prédios e construções (5.716.422) (542.419) 30 17.558 172.016 (6.069.237) (427.553) 924 10.421 (567.594)	equipamentos e instalações (27.719.696) (1.773.479) (143) 307.113 1.202.584 (27.983.621) (1.922.750) (814) 219.650 (4.129.783)	eletrônico de dados (918.769) (62.072) 113 5.597 45.872 (929.259) (76.514) (135) 360.770 (62.691)	construção	(402.760) (72.227) 16.736 61.467 (396.784) (57.626) 25 31.365 (51.004)	(34.757.647) (2.450.197) - 347.004 1.481.939 (35.378.901) (2.484.443) - 622.206 (4.811.072)
Saldo em 01/01/2023 Depreciação e exaustão Transferências Baixas Variação cambial Saldo em 31/12/2023 Depreciação e exaustão Transferências Baixas Variação cambial Saldo em 31/12/2024	prédios e construções (5.716.422) (542.419) 30 17.558 172.016 (6.069.237) (427.553) 924 10.421 (567.594)	equipamentos e instalações (27.719.696) (1.773.479) (143) 307.113 1.202.584 (27.983.621) (1.922.750) (814) 219.650 (4.129.783)	eletrônico de dados (918.769) (62.072) 113 5.597 45.872 (929.259) (76.514) (135) 360.770 (62.691)	construção	(402.760) (72.227) 16.736 61.467 (396.784) (57.626) 25 31.365 (51.004)	(34.757.647) (2.450.197) - 347.004 1.481.939 (35.378.901) (2.484.443) - 622.206 (4.811.072)

A taxa média de capitalização de juros no exercício de 2024 é de 11,4% a.a. (13,1% a.a. em 2023).

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

	Vida útil dos ativos
	imobilizados
Prédios e construções	10 a 33 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 20 anos
Móveis e utensílios	5 a 10 anos
Veículos	3 a 5 anos
Equipamento eletrônico de dados	2,5 a 6 anos

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

- **b)** Valores oferecidos em garantia Não foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos em 2024 e 2023.
- c) Perdas/Reversões pela não recuperabilidade de imobilizado Em 31/12/2024, o valor remanescente de ativos imobilizado objeto de perdas pela não recuperabilidade totaliza R\$ 346.147 para o grupo de "terrenos, prédios e construções" (R\$ 281.560 em 31/12/2023), R\$ 488.533 para máquinas, equipamentos e instalações (R\$ 339.236 em 31/12/2023), R\$ 711 para equipamento eletrônico de dados (R\$ 0 em 31/12/2023) e R\$ 562.009 para imobilizações em andamento (R\$ 543.726 em 31/12/2023).

No segundo trimestre de 2024, em virtude da falta de expectativa de utilização futura de alguns ativos de suas plantas industriais no Brasil, a Companhia registrou perdas pela não recuperabilidade relativa a tais ativos no montante de R\$ 199.627 no segmento Brasil. Estas perdas foram determinadas com base na diferença entre o valor contábil e o valor recuperável destes ativos. Estas perdas foram registradas na linha de Perdas pela não recuperabilidade de ativos na Demonstração do Resultado, conforme detalhado na Nota 29.

d) As adições de imobilizado em 2024 incluem efeito não caixa de R\$ 404.707 (R\$ 474.369 em 2023) no Consolidado.

NOTA 11 - ÁGIOS

			Consolidado
	Montante	Perdas acumuladas pela	Ágio após as perdas pela não
	bruto do ágio	não recuperabilidade ativos	recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2023	21.845.069	(10.210.605)	11.634.464
(+/-) Variação cambial	(1.377.739)	568.423	(809.316)
Saldo em 31/12/2023	20.467.330	(9.642.182)	10.825.148
Aquisição de empresa (Nota 3.5)	116.396	-	116.396
(+/-) Variação cambial	5.348.256	(2.436.686)	2.911.570
Saldo em 31/12/2024	25.931.982	(12.078.868)	13.853.114

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

		Consolidado
	2024	2023
Brasil	373.135	373.135
Aços Especiais	4.562.383	3.566.989
América do Norte	8.917.596	6.885.024
	13.853.114	10.825.148

NOTA 12 - OUTROS INTANGÍVEIS

Referem-se, substancialmente, ao desenvolvimento de software com aplicação na gestão do negócio:

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Consolidado
Saldo em 01/01/2023	415.159
Adições	127.195
Amortização	(166.155)
Baixas	(1.336)
Variação Cambial	(1.153)
Saldo em 31/12/2023	373.710
Adições	168.036
Amortização	(170.254)
Baixas	(12.499)
Variação Cambial	41.574
Saldo em 31/12/2024	400.567
Vida útil média estimada	até 7 anos

NOTA 13 - ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Síntese da movimentação do direito de uso de ativos de arrendamento mercantil:

Consolidado

	Terrenos, Prédios e	Máquinas, equipamentos e	Equipamento eletrônico de		
Arrendamento mercantil bruto	construções	instalações	dados	Outros	Total
Saldo em 01/01/2023	562.187	909.709	133.484	219.295	1.824.675
Adição	45.736	580.722	-	51.738	678.196
Baixas	(7.134)	(241.191)	(589)	(7.962)	(256.876)
Remensurações	26.615	11.357	-	10.102	48.074
Variação Cambial	(28.128)	(54.981)	(98)	(12.947)	(96.154)
Saldo em 31/12/2023	599.276	1.205.616	132.797	260.226	2.197.915
Adição	34.807	246.986	269	8.863	290.925
Baixas	(30.793)	(153.648)	(701)	(63.885)	(249.027)
Remensurações	60.167	57.847	189	45.595	163.798
Variação Cambial	75.442	31.976	8.493	2.080	117.991
Saldo em 31/12/2024	738.899	1.388.777	141.047	252.879	2.521.602
	Terrenos,	Máquinas,	Equipamento		
	Prédios e	equipamentos e	eletrônico de		
Depreciação Acumulada	Prédios e construções	equipamentos e instalações	eletrônico de dados	Outros	Total
Depreciação Acumulada Saldo em 01/01/2023	construções	instalações	dados	Outros (97.771)	Total (863.799)
Saldo em 01/01/2023	construções (226.415)	<u>instalações</u> (482.349)	dados (57.264)	Outros (97.771) (39.996)	(863.799)
•	construções	instalações	dados	(97.771)	
Saldo em 01/01/2023 Depreciação Baixas	construções (226.415) (77.771) 8.475	(482.349) (300.200)	(57.264) (12.893)	(97.771) (39.996)	(863.799) (430.860)
Saldo em 01/01/2023 Depreciação	<u>construções</u> (226.415) (77.771)	(482.349) (300.200) 239.196	(57.264) (12.893) 519 76	(97.771) (39.996) 5.629	(863.799) (430.860) 253.819
Saldo em 01/01/2023 Depreciação Baixas Variação Cambial	(226.415) (77.771) 8.475 7.564	instalações (482.349) (300.200) 239.196 15.278	(57.264) (12.893) 519	(97.771) (39.996) 5.629 2.661	(863.799) (430.860) 253.819 25.579
Saldo em 01/01/2023 Depreciação Baixas Variação Cambial Saldo em 31/12/2023	(226.415) (77.771) 8.475 7.564 (288.147)	instalações (482.349) (300.200) 239.196 15.278 (528.075)	dados (57.264) (12.893) 519 76 (69.562)	(97.771) (39.996) 5.629 2.661 (129.477)	(863.799) (430.860) 253.819 25.579 (1.015.261)
Saldo em 01/01/2023 Depreciação Baixas Variação Cambial Saldo em 31/12/2023 Depreciação	(226.415) (77.771) 8.475 7.564 (288.147) (81.055)	instalações (482.349) (300.200) 239.196 15.278 (528.075) (336.490)	dados (57.264) (12.893) 519 76 (69.562) (13.830)	(97.771) (39.996) 5.629 2.661 (129.477) (40.175)	(863.799) (430.860) 253.819 25.579 (1.015.261) (471.550)
Saldo em 01/01/2023 Depreciação Baixas Variação Cambial Saldo em 31/12/2023 Depreciação Baixas	(226.415) (77.771) 8.475 7.564 (288.147) (81.055) 22.205	instalações (482.349) (300.200) 239.196 15.278 (528.075) (336.490) 138.361	dados (57.264) (12.893) 519 76 (69.562) (13.830) 701	(97.771) (39.996) 5.629 2.661 (129.477) (40.175) 66.717	(863.799) (430.860) 253.819 25.579 (1.015.261) (471.550) 227.984
Saldo em 01/01/2023 Depreciação Baixas Variação Cambial Saldo em 31/12/2023 Depreciação Baixas Variação Cambial Saldo em 31/12/2024	(226.415) (77.771) 8.475 7.564 (288.147) (81.055) 22.205 (32.698)	instalações (482.349) (300.200) 239.196 15.278 (528.075) (336.490) 138.361 (40.306)	dados (57.264) (12.893) 519 76 (69.562) (13.830) 701 (126)	(97.771) (39.996) 5.629 2.661 (129.477) (40.175) 66.717 (20.951)	(863.799) (430.860) 253.819 25.579 (1.015.261) (471.550) 227.984 (94.081)
Saldo em 01/01/2023 Depreciação Baixas Variação Cambial Saldo em 31/12/2023 Depreciação Baixas Variação Cambial Saldo em 31/12/2024 Arrendamento mercantil líquido	construções (226.415) (77.771) 8.475 7.564 (288.147) (81.055) 22.205 (32.698) (379.695)	instalações (482.349) (300.200) 239.196 15.278 (528.075) (336.490) 138.361 (40.306) (766.510)	dados (57.264) (12.893) 519 76 (69.562) (13.830) 701 (126) (82.817)	(97.771) (39.996) 5.629 2.661 (129.477) (40.175) 66.717 (20.951) (123.886)	(863.799) (430.860) 253.819 25.579 (1.015.261) (471.550) 227.984 (94.081) (1.352.908)
Saldo em 01/01/2023 Depreciação Baixas Variação Cambial Saldo em 31/12/2023 Depreciação Baixas Variação Cambial Saldo em 31/12/2024	(226.415) (77.771) 8.475 7.564 (288.147) (81.055) 22.205 (32.698)	instalações (482.349) (300.200) 239.196 15.278 (528.075) (336.490) 138.361 (40.306)	dados (57.264) (12.893) 519 76 (69.562) (13.830) 701 (126)	(97.771) (39.996) 5.629 2.661 (129.477) (40.175) 66.717 (20.951)	(863.799) (430.860) 253.819 25.579 (1.015.261) (471.550) 227.984 (94.081)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Arrendamento mercantil a pagar:

Os montantes de desembolsos de arrendamento mercantil são apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os passivos apresentados no Balanço Patrimonial estão ajustados a valor presente, com base nas taxas de juros livres de risco observadas em cada país onde a Companhia tem operações, ajustadas pelo spread de crédito da Companhia, onde em 31/12/2024 as taxas de desconto se situaram entre 3,5% a.a. a 13,1% a.a. (3,5% a.a. a 12,3% a.a. em 31/12/2023) em termos consolidados, variando conforme o país e prazo de duração do arrendamento mercantil.

Consolidado

Vencimento do arrendamento mercantil

	2024	2023
2024	-	373.151
2025	430.727	336.033
2026	285.711	207.496
2027	184.682	138.995
2028	130.349	221.927
2029 em diante	249.200	-
	1.280.669	1.277.602
Arrendamento mercantil a pagar		
Passivo Circulante	430.727	373.151
Passivo Não Circulante	849.942	904.451
Despesa de juros dos exercícios	129.137	127.787

NOTA 14 - FORNECEDORES (Fornecedores mercado doméstico, Fornecedores risco sacado e Fornecedores importação)

	Consolidado		
	2024	2023	
Fornecedores mercado doméstico	3.892.296	4.120.701	
Fornecedores risco sacado	459.899	584.320	
Fornecedores importação	1.365.909	1.196.162	
	5.718.104	5.901.183	
	5./18.104	5.901.183	

Em "Fornecedores mercado doméstico" a Companhia apresenta os saldos a pagar oriundos de aquisições de bens e serviços nos mercados domésticos em cada um dos países onde a Companhia e suas controladas operam.

A Companhia possui contratos junto a instituições financeiras com objetivo de permitir aos seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis através de operação denominada "Fornecedores risco sacado". Nessa operação os fornecedores podem transferir a seu critério, o direito de recebimento dos títulos para uma instituição financeira, que por sua vez, passa a ser a detentora dos direitos dos recebíveis dos fornecedores. A taxa média de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no Brasil e nas controladas dos Estados Unidos foi realizada conforme condições de mercado. A transferência do direito de recebimento dos títulos da Companhia, a critério do fornecedor, não muda o prazo de pagamento como também não implica no pagamento de juros por parte da Companhia, na medida que o custo financeiro de tal transferência é de responsabilidade do fornecedor, desta forma, o prazo de pagamento

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

dos fornecedores risco sacado varia entre 7 e 132 dias, sendo o mesmo prazo de pagamento para os fornecedores que não optam por antecipar seus recebíveis através da operação denominada "Fornecedores risco sacado".

_			Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	01/01/2023
Saldo de Fornecedores risco sacado	459.899	584.320	653.085
Valores recebidos pelos fornecedores junto às instituições financeiras			
que fazem parte do acordo de financiamento - risco sacado, em relação ao saldo em aberto mencionados acima	451.420	571.784	638.286

Os valores contábeis dos passivos sob o acordo de financiamento do fornecedor são considerados aproximações razoáveis de seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo.

Os saldos apresentados como "Fornecedores importação" referem-se substancialmente a compra de carvão e outros insumos no exterior, onde nas transações comerciais o fornecedor pode requerer a emissão de carta de crédito ou instrumento semelhante de mitigação de riscos para realizar o embarque dos produtos. Em 31/12/2024, os contratos negociados via carta de crédito possuíam prazo de pagamento de até 180 dias e taxas que também variavam, conforme condições de mercado.

A Companhia mantém permanente acompanhamento da composição da carteira e das condições estabelecidas com os fornecedores, as quais não sofreram alterações significativas em relação ao que vinha sendo praticado historicamente.

NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

		Consolidado
	2024	2023
Ten/Thirty Years Bonds	8.994.067	7.051.637
Outros Financiamentos	813.954	3.028.038
Total dos financiamentos	9.808.021	10.079.675
Circulante	697.049	1.783.201
Não circulante	9.110.972	8.296.474
Valor do principal dos financiamentos	9.661.769	9.903.534
Valor dos juros dos financiamentos	146.252	176.141
Total dos financiamentos	9.808.021	10.079.675

Em 31/12/2024, o custo médio ponderado nominal das dívidas denominadas em Dólar americano é de 5,52% a.a. (5,68% a.a. em 31/12/2023), para dívidas denominadas em Real de 105,3% do CDI a.a. (104,9% do CDI a.a. em 31/12/2023) e para as demais moedas 3,88% a.a. (6,49% a.a. em 31/12/2023).

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são indexados, substancialmente, ao CDI (Certificados de Depósito Interbancário).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

		Consolidado
	2024	2023
Real (BRL)	456.448	2.667.065
Dólar Norte-Americano (USD)	9.169.319	7.169.183
Demais moedas	182.254	243.427
	9.808.021	10.079.675

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

2024 2	Consolidado	
	023	
2025 - 1.156.	718	
2026 167.154 168.	374	
2027 2.531.696 2.001.	442	
2028 11.075 14.	742	
2029 em diante 6.401.047 4.955.	198_	
9.110.972 8.296.	474	

a) Linhas de crédito e contas garantidas

Em setembro de 2022, a Companhia concluiu a renovação da Linha de Crédito *Revolver* Global no valor total de US\$ 875 milhões (equivalentes a R\$ 5.418 milhões em 31/12/2024) que possui vencimento em setembro de 2027. A operação visa prover liquidez às unidades da América do Norte e América Latina, incluindo o Brasil. As controladas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. prestam garantia nesta transação. Em 31/12/2024, não havia saldo devedor desta operação.

A Companhia e suas controladas não estão sujeitas a cláusulas de default (*covenants*) atreladas a índices financeiros. As cláusulas não-financeiras de performance vêm sendo cumpridas.

NOTA 16 - DEBÊNTURES

						Consolidado
	Assembléia	Quantidad	le em 31/12/2024			
Emissão	Geral	Emitida	Em carteira	Vencimento	2024	2023
14 ^a	26/08/2014	20.000	20.000	30/08/2034	-	-
16 ^a	25/04/2019	800.000	-	06/05/2026	812.957	813.633
17 ^a	29/05/2024	1.500.000	-	29/05/2029	1.510.163	-
18 ^a	10/12/2024	1.500.000	-	10/12/2028	1.505.343	
Total Consolidado					3.828.463	813.633
Passivo Circulante					37.988	14.421
Passivo Não circulante					3.790.475	799.212

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

		Consolidado
	2024	2023
2026	799.538	799.212
2028	1.495.447	-
2029 em diante	1.495.490	-
	3.790.475	799.212

A Companhia possui debêntures denominadas em reais, sem garantias, não conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A Companhia e suas controladas não estão sujeitas a cláusulas de *default* (*covenants*) atreladas a índices financeiros.

Para os instrumentos listados acima, a taxa média de juros ponderada pelos valores foi de 11,56% para o exercício findo em 31/12/2024 (13,21% para o exercício findo em 31/12/2023).

Em maio de 2024, a Companhia anunciou a oferta pública referente à 17ª emissão de debêntures onde emitiu 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) debêntures sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo, o montante total de R\$ 1,5 bilhão.

Em dezembro de 2024, a Companhia anunciou a oferta pública referente à 18ª emissão de debêntures onde emitiu 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) debêntures sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo, o montante total de R\$ 1,5 bilhão.

NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos de mercado são administrados através de estratégias de mercado discutidas e compartilhadas com a alta gestão e conforme as diretrizes internas e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas a Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Partes relacionadas (ativo e passivo), Valor justo de derivativos (ativo e passivo), Outros ativos circulantes, Outros ativos não circulantes, Fornecedores mercado doméstico, Fornecedores risco sacado, Fornecedores importação, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures, Outros passivos circulantes e Outros passivos não circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas exposições decorrentes de suas operações e pode aplicar a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio denominados em moeda estrangeira, flutuações de taxas de juros e de preços de *commodities*. Estas transações são realizadas considerando exposições ativas ou passivas diretas, sem alavancagem.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Controladora 31/12/2024 31/12/2023 31/12/2024				Consolid 31/12/20			
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos								
Aplicações financeiras	-	-	303.901	303.901	509.030	509.030	2.635.036	2.635.036
Contas a receber de Clientes	-	-	-	-	5.176.958	5.176.958	4.875.394	4.875.394
Valor justo de derivativos	-	-	-	-	52.868	52.868	766	766
Outros ativos circulantes	6.174	6.174	11.732	11.732	632.322	632.322	555.019	555.019
Outros ativos não circulantes	-	-	3.145	3.145	358.806	358.806	358.534	358.534
Passivos								
Fornecedores mercado doméstico	-	-	-	-	3.892.296	3.892.296	4.120.701	4.120.701
Fornecedores risco sacado	-	-	-	-	459.899	459.899	584.320	584.320
Fornecedores importação	-	-	-	-	1.365.909	1.365.909	1.196.162	1.196.162
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	9.808.021	10.299.075	10.079.675	10.161.103
Debêntures	-	-	-	-	3.828.463	2.320.462	813.633	812.413
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	24.992	24.992
Valor justo de derivativos	-	-	-	-	1.747	1.747	20.648	20.648
Outros passivos circulantes	2.494	2.494	13.427	13.427	2.046.416	2.046.416	1.205.888	1.205.888
Outros passivos não circulantes	30	30	102	102	587.111	587.111	853.059	853.059

O valor justo de empréstimos e financiamentos e debêntures é baseado em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas pelo seu valor de livros, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente. A hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros acima é apresentada na Nota 17.g.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia:

Risco de preço das commodities: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar em um mercado de commodities, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional. Ademais, a Companhia pode contratar derivativos com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Secured Overnight Financing Rate* (*SOFR*) e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira, a geração de caixa em suas controladas e os investimentos no exterior compensam a exposição gerada por seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, podendo haver um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: esse risco advém de a possibilidade da Companhia não receber valores de terceiros decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações financeiras. Para atenuar esse risco é feita a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de limites de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. As operações financeiras são realizadas em instituições de primeira linha e com baixo risco de crédito, conforme avaliação de agências de *rating* e parâmetros de mitigação de risco definidos na diretriz interna da Companhia.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – Key Performance Indicators) relacionados ao objetivo "Gestão da Estrutura de Capital" são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas (Ebitda/Despesa Financeira Líquida) e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Notas 4, 15 e 16). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 23). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

 $\begin{array}{ll} \text{D\'ivida L\'iquida/EBITDA} & \leq 1,5 \text{x} \\ \text{Limite nominal da D\'ivida Bruta} & \text{R$ 12 Bilhões} \\ \text{Prazo M\'edio da D\'ivida} & > 6 \text{ anos} \\ \end{array}$

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: as diretrizes internas da Companhia preveem limites de carência e determinam a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas Notas 15 e 16, respectivamente:

					Controladora
					2024
Obrigações contratuais	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Outros passivos circulantes	2.494	2.494	-		_
Outros passivos não circulantes	30	<u>-</u>		<u> </u>	30
	2.524	2.494	-	_	30
	,				Controladora 2023
Obrigações contratuais	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Outros passivos circulantes	13.427	13.427		_	
					-
Outros passivos não circulantes	102	-	-	-	102

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

					Consolidado
					2024
Obrigações contratuais	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores mercado doméstico	3.892.296	3.892.296	-	_	-
Fornecedores risco sacado	459.899	459.899	-	-	-
Fornecedores importação	1.365.909	1.365.909	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	15.543.368	569.411	1.287.591	3.520.542	10.165.824
Debêntures	6.027.093	485.247	1.709.221	2.257.447	1.575.178
Valor justo de derivativos	1.747	1.747	-	-	-
Outros passivos circulantes	2.046.416	2.046.416	-	-	-
Outros passivos não circulantes	587.111	-	51.841	-	535.270
	29.923.839	8.820.925	3.048.653	5.777.989	12,276,272
					Consolidado
					2023
Obrigações contratuais	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores mercado doméstico	4.120.701	4.120.701	-		-
Fornecedores risco sacado	584.320	584.320	-	-	-
Fornecedores importação	1.196.162	1.196.162	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	15.355.211	1.783.201	2.327.202	3.038.617	8.206.191
Debêntures	1.055.196	14.421	199.914	840.861	-
Partes Relacionadas	24.992	24.992	-	_	-
Valor justo de derivativos	20.648	19.042	1.606	-	-
Outros passivos circulantes	1.205.888	1.205.888	-	-	-
Outros passivos não circulantes	853.059	59.029			794.030
	24.416.177	9.007.756	2.528.722	3.879.478	9.000.221

Conforme divulgado na Nota 14, a Companhia tem acordos de financiamento de fornecedores com determinadas instituições financeiras com o objetivo de prover maior liquidez para seus fornecedores. Em 31/12/2024, não há risco ou exposição de liquidez uma vez que a Companhia mantém a data de pagamento e o valor da obrigação original com os fornecedores, ou seja, os termos permanecem inalterados.

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	2024	2023
Variações na moeda estrangeira - Empréstimos e Financiamentos	5%	124.447	86.547
Variações na moeda estrangeira - Importações/Exportações	5%	44.777	28.929
Variações nas taxas de juros	10bps	44.299	29.939
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	670.267	689.164
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	419.850	425.232
Contratos a termo de moedas	5%	-	8.311
Derivativos de Commodities	5%	3.113	2.850
Swaps USD x DI	5%	9.556	7.604
Swaps IPCA x DI	5%	-	152

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 31/12/2024, a Companhia estava exposta principalmente às variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*, contas a receber de exportações a partir do Brasil e Fornecedores importação. As variações entre as moedas locais dos demais países e o Dólar não representam exposições materiais. Nesta análise, para as variações de moeda estrangeira, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria uma receita de R\$ 124.447 (receita de R\$ 86.547 em 31/12/2023), caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor. Já para as

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

variações de moeda estrangeira nas Importações e exportações, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria uma despesa de R\$ 44.777 (receita de R\$ 28.929 em 31/12/2023), caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma receita e despesa de mesmo valor entre os exercícios apresentados, respectivamente. Os valores líquidos de outros ativos e outros passivos em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/12/2024, R\$ 44.299 (R\$ 29.939 em 31/12/2023) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas Notas 15 e 16, e são principalmente compostas por *SOFR* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos em 31/12/2024, totaliza R\$ 670.267 (R\$ 689.164 em 31/12/2023) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 419.850 em 31/12/2024 (R\$ 425.232 em 31/12/2023). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos contratos a termo de moedas: a Companhia possui exposição a contratos a termo de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Real, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Peso Argentino/Real representaria uma despesa de R\$ 0 em 31/12/2024 (R\$ 8.311 em 31/12/2023), e uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso Argentino/Real representaria uma receita em 31/12/2024 e 31/12/2023 no mesmo valor. Os contratos a termo de Dólar/Peso Argentino/Real tiveram como objetivo a cobertura das posições ativas e passivas em Dólar e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos a termo de Dólar aos quais a Companhia está exposta são apresentados na Nota 17.e.

Análise de sensibilidade de derivativos de *Commodities*: a Companhia possui exposição a derivativos de *Commodities* (carvão e energia) para alguns de seus passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do preço da *commodities*, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do preço da *commodities* representa uma receita de R\$ 3.113 (despesa de R\$ 2.850 em 31/12/2023), e um diminuição de 5% do preço da *commodities* representa uma despesa em 31/12/2024. Os efeitos da marcação a mercado destes derivativos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os derivativos de *commodities* aos quais a Companhia está exposta são apresentados na Nota 17.e.

Análise de sensibilidade dos swaps USD x DI: a Companhia possui *swaps* USD x DI para proteção de alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera o impacto no MTM de um aumento de 5% do Dólar frente ao Real para todos os vértices das respectivas operações. Esta variação representaria uma receita de R\$ 9.556 (receita de R\$ 7.604 em 31/12/2023). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os *swaps* USD x DI que a Companhia está exposta são apresentados na Nota 17.e.

Análise de sensibilidade dos *swaps* IPCA x DI: a Companhia contrata *swaps* de IPCA x DI para proteção de alguns de seus Empréstimos e financiamentos. Quando existem *swaps* contratados, a análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera o impacto no MTM de um aumento de 50 bps na curva de juros DI x Pré para todos os vértices das respectivas operações. Em 31/12/2024, a Companhia não possui *swaps* de IPCA x DI (despesa R\$ 152 em 31/12/2023). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração Consolidada dos Resultados.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

			Con	ntroladora			Consolidado
		Ativos a valor jus		iti oradora	-	Ativos a valor justo	Consortando
31/12/2024		por meio				por meio do	
Ativos	Custo amortiza	doresulta	do	Total	Custo amortizado	resultado	Total
Aplicações financeiras		-	-	-		509.030	509.030
Contas a receber de clientes		-	-	-	5.176.958		5.176.958
Valor justo de derivativos		-	-	-		52.868	52.868
Outros ativos circulantes	6.1	74	-	6.174	614.356		632.322
Outros ativos não circulantes Total	6.1	<u>-</u>	-	6.174	356.414 6.147.728		358.806 6.729.984
Resultado financeiro em 31/12/2024	3.7		10	30.977	826.692		1.294.134
Resultado linanceiro em 31/12/2024	3.7	36 27.2	19	30.977	820.092	407.442	1.294.134
			ontroladora		:1		Consolidado
21/12/2024					ivos a valor		
31/12/2024				justo	por meio do		
Passivos	Custo amo	ortizado	Total		resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores mercado doméstico		-	-		-	3.892.296	3.892.296
Fornecedores risco sacado		-	-		-	459.899	459.899
Fornecedores importação		-	-		-	1.365.909	1.365.909
Empréstimos e Financiamentos		-		600.493	9.207.528	9.808.021	
Debêntures				-	3.828.463	3.828.463	
Valor justo de derivativos		-	-		1.747	-	1.747
Outros passivos circulantes		2.494 2.494		-	2.046.416	2.046.416	
Outros passivos não circulantes		30	30		-	587.111	587.111
Total		2.524	2.524		602.240	21.387.622	21.989.862
Resultado financeiro em 31/12/2024		(3.373)	(3.373)		(263.644)	(3.026.413)	(3.290.057)
			Controla	adora			Consolidado
		Ativos a valor justo				Ativos a valor justo	
31/12/2023		por meio do				por meio do	
Ativos	Custo amortizado	resultado		Total	Custo amortizado	res ultado	Total
Aplicações financeiras	-	303.901	30	3.901	-	2.635.036	2.635.036
Contas a receber de clientes	=	-		-	4.875.394		4.875.394
Valor justo de derivativos	<u>-</u>	-			-	766	766
Outros ativos circulantes	11.732	-		1.732	541.360	13.659	555.019
Outros ativos não circulantes Total	3.145 14.877	303,901		3.145	356.514 5.773.268	2.020	358.534 8.424.749
Resultado financeiro em 31/12/2023	2.639	121.021		23.660	553.045	705.275	1.258.320
			Controladora				Consolidado
31/12/2023				Passivne	a valor justo		
Passivos	Custo a	nortizado	Total		do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores mercado doméstico	Custo a	-	Total	por mero	<u> </u>	4.120.701	4.120.701
Fornecedores risco sacado		-	_		-	584.320	584.320
Fornecedores importação		-	-		-	1.196.162	1.196.162
Empréstimos e Financiamentos		-	-		600.493	9.479.182	10.079.675
Debêntures		-	-		000.493		
Debentures		-	-		-	813.633 24.992	813.633
D : 1 : 1						/4 99 /	24.992
Partes relacionadas		-	-		20.640	21.572	20.710
Valor justo de derivativos		-	-		20.648	-	20.648
Valor justo de derivativos Outros passivos circulantes		13.427	13.427		20.648	1.205.888	1.205.888
Valor justo de derivativos Outros passivos circulantes Outros passivos não circulantes		102	102		- -	1.205.888 853.059	1.205.888 853.059
Valor justo de derivativos Outros passivos circulantes					20.648	1.205.888	1.205.888

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à minimização dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Riscos Financeiros, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia na linha de Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu diretrizes para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado por meio de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros e/ou de moeda, contratos futuros ou a termo e contratos de opções.

Contratos a termo de moeda: A Companhia pode contratar operação de contrato a termo, por meio da qual recebe/paga montante em dólar pré-fixado e recebe/paga montante em Real/Peso argentino pré-fixado. As contrapartes são sempre instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito.

Contratos de *Swap*: A Companhia pode contratar operação de contrato *swap*, por meio da qual troca índices de taxa de juros ou moeda local e/ou estrangeira. As contrapartes são sempre instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

							Consolidado
	_		Valor de referência		Valor a receber		Valor a pagar
Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Contratos a termo de Moedas					<u> </u>		
Vencimento em 2024	comprado em US\$	-	US\$ 34,2 milhões	-	-	-	17.337
Derivativos de Commodities							
Vencimento em 2024	comprado em US\$	-	US\$ 12,1 milhões	-	32	-	1.349
Vencimento em 2025	comprado em US\$	US\$ 4,3 milhões	-	-	-	1.747	-
Contratos de Commodities							
Vencimento em 2026	=	-	-	16.921	=	-	-
Swaps IPCA x DI							
Vencimento em 2024	=	-	R\$ 450,0 milhões	-	734	-	356
Swaps USD x DI							
Vencimento em 2026	107,9% do CDI	US\$ 30,6 milhões	US\$ 30,6 milhões	35.947	-	-	1.606
Total valor justo instrumentos financeiros				52.868	766	1.747	20.648
•							

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

		Consolidado
Valor justo de derivativos	2024	2023
Ativo circulante	16.921	766
Ativo não circulante	35.947	-
	52.868	766
		Consolidado
Valor justo de derivativos	2024	2023
Passivo circulante	1.747	19.042
Passivo não circulante	-	1.606
	1.747	20.648
		Consolidado
Demonstração do Resultado	2024	2023
Ganho com instrumentos financeiros	86.743	39.895
Perda com instrumentos financeiros	(263.644)	(54.874)
	(176.901)	(14.979)
Demonstração do Resultado Abrangente		
Ganhos com instrumentos financeiros	-	783
Perda com instrumentos financeiros	(783)	
	(783)	783

f) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)

A Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas no montante de US\$ 0,4 bilhão (equivalentes a R\$ 2,5 bilhões em 31/12/2024) (designadas como *hedge*) tem sido reconhecido na Demonstração dos resultados abrangentes.

A Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante de R\$ 189.651 em 31/12/2024 (ganho de R\$ 83.034 em 31/12/2023) na controladora e uma perda não realizada no montante de R\$ 558.529 em 31/12/2024 (ganho de R\$ 247.924 em 31/12/2023), no Consolidado respectivamente.

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

g) Mensuração do valor justo:

As IFRS/CPC definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece a classificação por preço cotado em mercado ativo para ativo ou passivo idêntico ou quando se baseia em técnica de avaliação que utilize apenas dados observáveis de mercado.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Conforme detalhado na Nota 17.d, em 31/12/2024 e 31/12/2023, a Companhia mantinha certos ativos classificados como Ativos a valor justo por meio do resultado e passivos classificados como Passivos a valor justo por meio do resultado, cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, na controladora e no consolidado, mensurados a valor justo em bases recorrentes, são mensurados por técnica de avaliação que utiliza apenas dados observáveis de mercado.

h) Movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento:

Conforme requerido pela norma IAS 7 (CPC 03), a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

						Consolidado
		Alteraç	Alterações caixa Alterações não		Alterações não caixa	
	Saldo em 01/01/2023	Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	Saldo em 31/12/2023
Partes Relacionadas	24.890	102	-	-	-	24.992
Arrendamento mercantil a pagar	1.030.643	(388.202)	(127.787)	127.787	635.161	1.277.602
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Valor justo de derivativos	12.623.174	(1.054.000)	(858.301)	840.069	(637.752)	10.913.190
						Consolidado
		Alteraç	ões caixa	Alterações 1	não caixa	
	Saldo em 31/12/2023	Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	Saldo em 31/12/2024
Partes Relacionadas	24.992	(24.992)	-	-	-	
Arrendamento mercantil a pagar	1.277.602	(459.504)	(129.137)	129.137	462.571	1.280.669
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Valor justo de derivativos	10.913.190	648.432	(946.936)	796.933	2.173.744	13.585.363

NOTA 18 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Encargos sociais sobre folha de pagamento	54	54	115.771	98.179
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	=	-	66.916	73.281
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	363	244	23.268	9.605
Imposto sobre Produtos Industrializados	-	-	15.826	17.804
Imposto sobre valor agregado e outros	112	90	190.168	314.455
	529	388	411.949	513.324

NOTA 19 - PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E ATIVOS CONTINGENTES

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
a) Provisões tributárias	1.925.237	1.737.984
b) Provisões trabalhistas	369.041	413.179
c) Provisões cíveis	34.571	34.662
	2.328.849	2.185.825

I) Provisões

a) Provisões tributárias

As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas à ICMS, IPI, Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, contribuições previdenciárias, compensação de créditos de PIS e COFINS e incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas.

b) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais e/ou administrativas de natureza trabalhista, individuais e coletivas, que envolvem verbas trabalhistas diversas e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de saída de recurso financeiro pela Companhia.

c) Provisões cíveis

A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais, arbitrais e/ou administrativas de natureza cível que envolvem pedidos diversos e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de saída de recurso financeiro pela Companhia.

A movimentação da provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

		Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	-	53	2.185.825	2.026.055
(+) Adições	-	-	223.883	208.220
(+) Atualização monetária	-	-	153.413	157.226
(-) Reversão de valores provisionados	-	(53)	(234.698)	(205.254)
(+/-) Efeito do câmbio sobre provisões em moeda estrangeira	<u>-</u> _		426	(422)
Saldo no final do exercício			2.328.849	2.185.825

II) Passivos contingentes não provisionados

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS.

a) Contingências tributárias

- **a.1)** A Metalúrgica Gerdau S.A., e suas controladas Gerdau S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 626.376 (R\$ 605.006 em 31/12/2023).
- **a.2)** A Metalúrgica Gerdau S.A., e algumas de suas controladas no Brasil são partes em demandas que tratam de (i) Imposto sobre Produtos Industrializados IPI, substancialmente relativas a crédito de IPI sobre insumos, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 501.587 (R\$ 465.843 em 31/12/2023), (ii) Programa de Integração Social PIS e Contribuição para

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Financiamento da Seguridade Social – COFINS, substancialmente relativas a não homologação de compensação de créditos sobre insumos no total de R\$ 2.137.038 (R\$ 1.991.993 em 31/12/2023), (iii) contribuições previdenciárias no total de R\$ 159.220 (R\$ 145.786 em 31/12/2023) e (iv) outros tributos, cujo valor total atualizado importa em R\$ 772.337(R\$ 641.405 em 31/12/2023).

- a.3) As controladas Gerdau S.A e Gerdau Aços Longos S.A. são partes em processos administrativos relativos ao Imposto de Renda Retido na Fonte, cobrados sobre juros remetidos ao exterior, vinculados a financiamentos de exportação formalizados mediante Contratos de "Pré-pagamento de Exportações" (PPE) ou de "Recebimento Antecipado de Exportações" (RAE), no valor atualizado de R\$ 1.708.269 (R\$ 1.533.806 em 31/12/2023), dos quais: (i) R\$ 880.730 (R\$ 824.113 em 31/12/2023) correspondem a cinco processos da controlada Gerdau Aços Longos S.A. que tramitam na esfera administrativa, sendo que um processo está na primeira instância do Conselho Administrativo de Recurso Fiscais (CARF) para julgamento do Recurso Voluntário interposto pela Companhia, três processos aguardam o julgamento dos embargos de declaração opostos contra os acórdãos que, por voto de qualidade, negaram provimento aos Recursos Voluntários interpostos pela Companhia, e um processo se encontra na Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) do CARF, para julgamento de Recurso Especial interposto pela Companhia; e (ii) R\$ 827.538 (R\$ 709.693 em 31/12/2023) correspondem a três processos da controlada Gerdau S.A., sendo que dois processos tiveram sua discussão encerrada na esfera administrativa, tendo a Companhia ajuizado ação anulatória de débitos para a discussão das autuações perante o Poder Judiciário, e um processo cujo Recurso Voluntário interposto pela Companhia foi provido no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) para declarar a nulidade parcial do acórdão recorrido e determinar a realização de novo julgamento no âmbito da análise do pedido subsidiário não apreciado na instância de origem.
- a.4) A controlada Gerdau S.A., é parte em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei Nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, decorrente de reestruturação societária em 2010. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 582.795 (R\$ 546.859 em 31/12/2023), dos quais: (i) R\$ 31.818 (R\$ 29.787 em 31/12/2023) correspondem a um processo em que prevaleceu o acórdão que havia resolvido o mérito favoravelmente à Fazenda Pública pelo voto de qualidade, tendo sido proferida nova decisão reconhecendo a extinção do crédito tributário lançado (composto exclusivamente por multas isoladas) em face do disposto na Lei nº 14.689/2023, estando pendente o julgamento do recurso de ofício pertinente; (ii) R\$ 269.586 (R\$ 253.779 em 31/12/2023) correspondem a um processo em que se aguarda novo julgamento para apreciação do recurso de ofício e das demais questões não apreciadas do recurso voluntário interposto pela Companhia, conforme determinado pela Câmara Superior de Recursos Fiscais do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) ao dar parcial provimento, por voto de qualidade, a Recurso Especial interposto pela Procuradoria da Fazenda Nacional; (iii) R\$ 88.229 (R\$ 82.913 em 31/12/2023) correspondem a um processo em que se aguarda novo julgamento para apreciação do recurso de ofício e das demais questões não apreciadas do recurso voluntário interposto pela Companhia, conforme determinado pela Câmara Superior de Recursos Fiscais do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) ao dar parcial provimento, por voto de qualidade, a Recurso Especial interposto pela Procuradoria da Fazenda Nacional; e (iv) R\$ 193.162 (R\$ 180.380 em 31/12/2023) correspondem a um processo em que se encontra pendente de julgamento o Recurso Especial interposto pela controlada Gerdau S.A contra o acórdão do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) que, pelo voto de qualidade, negou provimento ao Recurso Voluntario.
- a.5) A controlada Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e sua controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. Grupo Gerdau são partes em processos judiciais relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.486.615 (R\$ 1.430.407 em 31/12/2023). Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$ 1.222.634 (R\$ 1.177.724 em 31/12/2023) correspondem a dois processos judiciais da controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. Grupo Gerdau. Um dos processos tramita na primeira instância, aguardando sentença nos Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia e outro processo no qual, recentemente, em juízo de retratação, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região deu parcial provimento aos embargos de declaração opostos pela Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda, em discussão relativa à a verba honorária, estando pendente de análise o recurso especial interposto pela União contra o acórdão, que, por unanimidade, havia dado provimento aos embargos de declaração opostos pela Companhia, para sanar erro material e suprir omissões que constaram dos acórdãos anteriores, que haviam dado provimento, por unanimidade, ao recurso de apelação interposto pela Gerdau para extinguir a Execução Fiscal, e negado provimento ao apelo da União; e (ii) R\$ 263.981 (R\$ 252.683 em 31/12/2023) correspondem a processo envolvendo a Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), em que pende de julgamento o recurso de apelação interposto pela União contra a sentença que julgou procedentes os Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

a.6) As controladas Gerdau S.A. (por si e na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em processos administrativos e judiciais relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei Nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, decorrente da reorganização societária realizada em 2004/2005. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 8.154.991(R\$ 7.882.203 em 31/12/2023), dos quais: (i) R\$ 4.721.327 (R\$ 4.637.104 em 31/12/2023) correspondem a quatro processos da controlada Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e de suas controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., em fase de cobrança judicial, tendo as Companhias ofertado garantias judiciais, em sede de medida cautelar, mediante Seguro Garantia, e iniciado as discussões judiciais em Embargos à Execução, sendo que, nos Embargos à Execução ajuizados pela controlada Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), em 23/08/2024, foi proferida decisão monocrática pelo relator, no STJ, não conhecendo do recurso especial interposto pela Fazenda Nacional em face de acórdão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região que mantivera sentença proferida favoravelmente à companhia, estando pendente de julgamento o agravo interno no recurso especial e o recurso extraordinário interpostos pela Fazenda Nacional; nos Embargos à Execução ajuizados pela controlada Gerdau Aços Longos S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Comercial de Aços S.A.), após iniciado o julgamento no Tribunal Regional Federal da 2ª Região com dois votos no sentido de negar provimento ao recurso de apelação interposto pela Fazenda Nacional, o julgamento foi interrompido por pedido de vista; no processo da controlada Gerdau Aços Longos S/A, após iniciado o novo julgamento no Tribunal Regional Federal da 2ª Região foram proferidos dois votos no sentido de negar provimento ao recurso de apelação interposto pela Fazenda Nacional, tendo o julgamento sido interrompido por pedido de vista. Ainda nesse processo, em 30/11/2023 foi deferido o pedido de revisão da inscrição em dívida ativa, ocasionando a redução do valor do débito exigido em razão da exclusão das multas e, consequentemente, dos juros de ora e do encargo-legal, por força do disposto no § 9º-A do art. 25 do Decreto Nº 70.235/72 c/c o art. 15 da Lei Nº 14.689/2023; e ainda, os Embargos à Execução Fiscal ajuizados pela controlada Gerdau Açominas S.A aguardam julgamento em primeira instância; (ii) R\$ 384.696 (R\$ 366.382 em 31/12/2023) correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S/A, em que parte do débito cuja discussão administrativa já se encerrou e se encontra em discussão judicial, na qual, em julgamento recente, o Tribunal Regional Federal da 2ª Região decidiu, por unanimidade, negar provimento ao recurso de apelação interposto pela Fazenda Nacional contra a sentença que julgou procedentes os Embargos à Execução e reconheceu a insubsistência do lançamento fiscal; (iii) R\$ 360.286 (R\$ 342.072 em 31/12/2023) correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S/A, em que parte do débito cuja discussão administrativa se encerrou e se encontra em discussão judicial, na qual, em julgamento recente, o Tribunal Regional Federal da 2ª Região decidiu, por unanimidade, dar provimento ao recurso de apelação da Companhia para reformar a sentença que julgara improcedentes os Embargos à Execução Fiscal e reconhecer a nulidade dos títulos executivos que embasaram a Execução Fiscal; (iv) R\$ 6.257 (R\$ 5.958 em 31/12/2023) correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., cuja discussão administrativa se encerrou, e que se encontra em trâmite na primeira instância aguardando sentença nos Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia; (v) R\$ 101.719 (R\$ 96.280 em 31/12/2023) correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., cuja discussão administrativa se encerrou e se encontra em discussão judicial, em que, recentemente, foi proferida decisão acatando o pedido de extinção da Execução Fiscal em face do deferimento do pedido de revisão da inscrição em dívida ativa, feito pela Companhia, e que acarretou na extinção total dos débitos em razão da exclusão das multas e, consequentemente, dos juros de ora e do encargo-legal, por força do disposto no § 9º-A do art. 25 do Decreto Nº 70.235/72 c/c o art. 15 da Lei Nº 14.689/2023, tendo a Companhia interposto recurso de agravo interno contra a parte da decisão que deixou de condenar a União ao ressarcimento das despesas incorridas com a contratação do seguro garantia; (vi) R\$ 122.116 (R\$ 190.058 em 31/12/2023) correspondem a um processo da controlada Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), cuja discussão administrativa se encerrou, e que será encaminhado em breve para cobrança judicial e será discutido em sede de Embargos à Execução Fiscal a serem opostos oportunamente pela Companhia; (vii) R\$ 266.020 (R\$ 208.449 em 31/12/2023) correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., cuja discussão administrativa se encerrou, e que já está sendo discutido em sede de Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia; (viii) R\$ 164.503 (R\$ 129.050 em 31/12/2023) correspondem a um processo da controlada Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), cuja discussão administrativa se encerrou, e que será discutido em sede de Embargos à Execução Fiscal a serem opostos oportunamente pela Companhia; (ix) R\$ 719.697 (R\$ 676.217 em 31/12/2023) correspondem a um processo da controlada Gerdau Acos Longos S.A. em que, após ter sido dado parcial provimento ao Recurso Voluntário e inadmitidos o Recurso Especial e Agravo interpostos pela Fazenda Nacional; (x) R\$ 637.367 (R\$ 596.754 em 31/12/2023) correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., em trâmite perante a primeira instância do Conselho Administrativo de Recurso Fiscais (CARF), que, por voto de qualidade, negou provimento ao Recurso Voluntário interposto pela Companhia na questão de mérito, tendo sido admitido o recurso especial interposto pela Fazenda Nacional em relação à matéria em que foi dado provimento ao recurso voluntário, estando pendente de análise quanto à

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

admissibilidade o Recurso Especial interposto pela controlada; (xi) R\$ 177.719 (R\$ 167.887 em 31/12/2023) correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., desmembrado do processo mencionado no item "vii" supra, e que atualmente se encontra em fase de cobrança judicial, estando pendente de julgamento o recurso de apelação interposto contra a sentença que julgou improcedentes os Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia; e (xii) R\$ 493.284 (R\$ 465.992 em 31/12/2023) correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., desmembrado do processo mencionado no item "vii" supra, e que se encontra em discussão judicial, tendo sido interrompido por pedido de vista o julgamento do recurso de apelação interposto pela Fazenda Nacional, após iniciado o julgamento com dois votos no sentido de negar provimento ao recurso e manter a sentença que havia julgado procedentes os Embargos à Execução e reconhecido a insubsistência dos créditos objeto da execução fiscal.

b) Contingências cíveis

b.1) Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividiriam clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico, a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento, que culminou na condenação da Companhia e demais empresas produtoras de aços longos, em 23/09/2005, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento bruto, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos.

Duas ações judiciais questionam a investigação conduzida pelo Sistema de Defesa da Concorrência e seu julgamento de mérito, cujos fundamentos são irregularidades processuais, em especial o impedimento para a produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel. A suspensão dos efeitos da decisão do CADE foi deferida pelo Juízo, mediante oferta de carta de fiança bancária. Ambas as ações foram julgadas improcedentes e suas respectivas apelações também foram improvidas pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Contra ambas as decisões, foram interpostos recursos direcionados ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, após juízo de admissibilidade, o recurso ao Superior Tribunal de Justiça foi admitido com deferimento de efeito suspensivo e da substituição da fiança ofertada por seguro garantia, em decisão de 08/10/2019.

No mesmo despacho em que o Desembargador Vice-Presidente deu efeito suspensivo ao Recurso Especial, para o fim de trocar a garantia, houve o indeferimento do Recurso Extraordinário, sob o fundamento de violação a julgado com repercussão geral reconhecida. Contra tal decisão, interpusemos Agravo Interno para o Plenário do TRF1, que foi julgado improcedente. Conforme acórdão publicado em 10/11/2022, em votação unânime, o STJ anulou a multa e reconheceu que não houve o devido processo legal, na medida em que o CADE teria concluído sem o necessário estudo do mercado e dos fatos (Cf. STJ, Resp. N.º 1.979.138 – DF (2021/0405949-3). A decisão do STJ é objeto de Recurso Extraordinário em Embargos de Declaração no Recurso Especial interposto pela União/Cade ao STF e a Gerdau seguiu buscando todos os remédios jurídicos cabíveis para defesa de seus direitos.

Em 30/12/2024, a Companhia e a sua controlada Gerdau Aços Longos S.A. celebraram, com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), um Termo de Acordo, condicionado à homologação judicial, relativo ao Processo Administrativo. O referido Termo de Acordo não adentra em análise de mérito a respeito das supostas condutas objeto do processo administrativo mencionado, nem deve ser interpretado como admissão pela Gerdau de qualquer irregularidade ou ilicitude. Em razão desse acordo celebrado com o CADE, as partes transacionaram para pôr termo às ações judiciais e seus recursos correlatos. A Gerdau se comprometeu ao pagamento do valor de R\$ 256.099 ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos, nos termos da Lei nº 14.973, de 17 de outubro de 2024. O pagamento foi realizado à vista e com recursos próprios disponíveis. A Companhia protocolou o pedido de renúncia às duas ações judiciais ainda em curso, cuja petição de adesão foi recebida, processada e deferida, sendo que a homologação ocorreu em 07/01/2025.

b.2) A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de R\$ 604.482 (R\$ 595.649 em 31/12/2023). Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

c) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza trabalhista que possuem em conjunto um montante em discussão de R\$ 1.400.460 (R\$ 1.028.176 em 31/12/2023). Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

III) Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

		Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Tributários	270	250	151.802	1.828.861
Trabalhistas	-	-	45.040	56.640
Cíveis	2	1.466	135.990	180.285
	272	1.716	332.832	2.065.786

Para as ações referentes à discussão sobre a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, a Companhia e suas controladas vinham realizando depósitos judiciais e provisões contábeis dos valores em discussão, atualizados pela taxa SELIC, que se referiam aos valores não liquidados de PIS e COFINS desde 2009, cuja exigibilidade estava integralmente suspensa, em função da realização dos referidos depósitos.

Em 15/03/2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) analisou o processo relacionado a esse assunto, e, por 6 votos a 4, foi tomada a seguinte decisão: "O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS". A decisão tomada pelo STF, a princípio, produz efeitos em todos os processos com nove ações judiciais, em função de sua repercussão geral. Oito destas ações judiciais já contam com decisão final favorável transitada em julgado, tendo a receita sido reconhecida no trânsito em julgado das ações, considerando para fins de cálculo a exclusão do ICMS destacado nas notas fiscais, como reconhecido nas decisões transitadas em julgado, e está preparando os documentos para efetuar a habilitação do seu crédito e poder dar início aos procedimentos de compensação e/ou já habilitou perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Em 13/05/2021, o Supremo Tribunal Federal julgou o recurso de embargos de declaração que a Procuradoria da Fazenda Nacional havia oposto alegando que a decisão do Supremo fora omissa em determinados pontos, e requerendo a modulação dos efeitos da decisão. No referido julgamento, o STF acolheu, em parte, os embargos de declaração, para modular os efeitos do julgado cuja produção haverá de se dar após 15/03/2017 (data em que julgado o RE Nº 574.706), ressalvadas as ações judiciais ou processos administrativos instaurados até essa data, e rejeitou os embargos quanto à alegação de omissão, obscuridade ou contradição e, no ponto relativo ao ICMS excluído da base de cálculo das contribuições PIS-COFINS, firmou o entendimento de que se trata do ICMS destacado. A partir deste julgamento, o conceito de praticamente certo para fins da entrada de benefícios econômicos e reconhecimento do ativo e o correspondente ganho passou a ser demonstrado.

Em face do trânsito em julgado da decisão de mérito favorável confirmado em 26/12/2023, proferida nos autos principais (0012235-15.2009.4.02.5101) e da revogação do efeito suspensivo outrora concedido à Fazenda Nacional no processo Nº 5003743-37.2020.4.02.0000, a controlada Gerdau Aços Longos S.A. protocolou pedido de cumprimento provisório de sentença (autuado sob o Nº 5100372-91.2023.4.02.5101/RJ), no qual restou deferido o pedido de levantamento dos valores por ela depositados ao longo de anos versando sobre a Inclusão do ICMS na Base de Cálculo do PIS e da COFINS, condicionado ao trânsito em julgado dessa decisão para que os alvarás de levantamento sejam expedidos. Em julgamento realizado no dia 05/06/2024, a 4ª Turma Especializada do Tribunal Regional Federal da 2ª Região decidiu, por unanimidade, negar provimento ao agravo de instrumento Nº 5003345-51.2024.4.02.0000/RJ, interposto pela Fazenda Nacional contra a decisão que deferira o pedido de levantamento dos depósitos judiciais, tendo a referida decisão transitado em julgado. No dia 28/08/2024, foi concluído o levantamento do saldo dos depósitos judiciais efetuados pela Companhia ao longo do processo, no valor total de R\$ 1.770.198.

IV) Empréstimos compulsórios Eletrobras – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em 26/06/2024, a Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas Gerdau S.A. e Seiva S.A. – Florestas e Indústrias celebraram acordo com a Eletrobras visando pôr fim ao processo de ações judiciais de créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobras em razão dos empréstimos compulsórios, no qual ficou ajustado que os valores anteriormente levantados pelas empresas tornaram-se definitivos, bem como o pagamento em favor das credoras do valor de R\$ 134 milhões (R\$ 101,1 milhões, líquidos de honorários advocatícios e despesas relacionadas), levantado por meio de alvarás judiciais, após a certificação do trânsito em julgado da decisão homologatória do acordo, e tendo sido concluída em Dezembro/2024 a liberação do seguro garantia que havia sido apresentado no processo, não restando mais pendências.

V) Outros ativos contingentes

Em 02/02/2023, as controladas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. obtiveram êxito em processo judicial de natureza tributária, relativamente ao direito de créditos de PIS e COFINS nas suas aquisições de sucata. Com o trânsito em julgado da decisão judicial, as controladas reconheceram no resultado de 2023 o crédito de R\$ 828 milhões (principal acrescido de atualização monetária, deduzido de honorários advocatícios e tributos). Este valor, até então divulgado como Outros ativos contingentes, atingiu o patamar de praticamente certo, resultando no reconhecimento do ativo tributário, com contrapartida em Outras receitas operacionais e Atualização de créditos tributários, cuja expectativa de monetização se dará no prazo de até 5 anos.

NOTA 20 - SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Composição dos saldos de empréstimos/financiamentos

		Consolidado
	2024	2023
Passivos		
Empresas controladas em conjunto		
Bradley Steel Processors Inc.	-	(24.992)
	-	(24.992)

b) Operações comerciais

Nos exercícios findos em 31/12/2024 e 31/12/2023, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas coligadas e controladas em conjunto decorrentes de vendas no montante de R\$ 400.204 em 31/12/2024 (R\$ 1.620.459 em 31/12/2023) e de compras no montante de R\$ 263.328 em 31/12/2024 (R\$ 210.931 em 31/12/2023). O saldo líquido monta R\$ 136.876 em 31/12/2024 (R\$ 1.409.528 em 31/12/2023).

Em 31/12/2024, a Companhia e suas controladas têm a receber de acionistas controladores, referentes à venda de imóvel, o valor de R\$ 7.571 em termos consolidados (R\$ 16.878 em 31/12/2023). Adicionalmente, a Companhia e suas controladas tiveram receitas oriundas de contrato de locação com acionistas controladores no valor de R\$ 870 em 31/12/2024 (R\$ 877 em 31/12/2023).

A Metalúrgica Gerdau S.A. possui valor de aplicação financeira em sua controlada Paraopeba – Fundo de Investimento Renda Fixa no montante de R\$ 509.030 em 31/12/2024 (R\$ 271.632 em 31/12/2023).

Garantias concedidas

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Parte Relacionada	Vínculo	Objeto	Valor Original	Vencimento	2024	2023
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	150.000	abr/24	-	150.000
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	400.000	nov/24	-	400.000
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	836	jan/25	760	-
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	10.949	jan/25	10.701	-
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	1.868	jan/25	1.825	-
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	3.096	jan/25	3.025	-
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	4.043	jan/25	3.951	-
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	624	jan/25	610	-
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	3.229	jan/25	3.156	-
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	4.873	jan/25	4.762	-
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	4.992	jan/25	9.576	-
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contrato Comercial	14.483	fev/25	2.608	-
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	2.467	fev/25	2.396	-
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	59.644	mar/25	44.519	63.024
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	35.451	mar/25	25.042	35.451
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	375.000	mai/25	-	375.000
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	375.000	mai/25	-	375.000
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	400.000	nov/25	400.000	400.000
Gerdau Aços Longos S.A e Gerdau Açominas S.A	Controladas	Contrato Comercial	11.951	jan/27	11.680	-
Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	4.730.775	set/27	-	-
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Contratos de Financiamento	2.056.535	out/27	2.641.096	2.064.877
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Empresa controlada em conjunto	Contratos de Financiamento	601.588	jun/28	610.245	648.322
GUSAP III LP.	Controlada	Contratos de Financiamento	2.100.600	jan/30	3.083.765	2.410.967
Gerdau Ameristeel US Inc.	Controlada	Contratos de Financiamento	103.505	out/37	315.807	246.906
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	12.834	jun/38	12.216	12.216
GUSAP III LP.	Controlada	Contratos de Financiamento	1.117.100	abr/44	2.978.763	2.328.873

c) Condições de preços e encargos

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Os contratos de empréstimos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas fixas e/ou de mercado, como *SOFR*, mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

d) Remuneração da Administração

		Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024	2023
Custo com salários, benefícios e bônus e curto prazo	2.515	2.539	42.911	39.503
Custo com plano de contribuição definida	-	-	1.952	1.986
Custo complanos de incentivos de longo prazo	-	-	32.098	25.352
	2.515	2.539	76.961	66.841
Custo com encargos sociais	592	597	16.953	17.675

A quantidade de ações restritas e ações condicionadas ao resultado totalizaram entre os administradores, no final do exercício:

	2024	2023
No início do Exercício	4.945.852	3.415.166
Outorgadas	1.410.887	2.705.702
Exercidas	(2.751.812)	(938.953)
Anuladas	(321.345)	(404.922)
Bonificação de ações	790.349	168.859
No final do Exercício	4.073.931	4.945.852

Informações adicionais sobre o plano de opções de compra de ações e ações restritas são apresentadas na Nota 26.

e) Outras informações de partes relacionadas

As contribuições para as entidades assistenciais Fundação Gerdau, Instituto Gerdau e Fundação Ouro Branco, enquadradas como partes relacionadas, totalizaram R\$ 206.344 em 31/12/2024 (R\$ 157.318 em 31/12/2023) em termos consolidados. Os planos de pensão com benefício definido e Plano de benefício de saúde – pós-emprego são partes relacionadas da Companhia e o detalhamento dos saldos e contribuições vem sendo apresentado na Nota de Benefícios a Empregados das Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

Em 31/12/2024, a controlada Gerdau S.A. tem aplicações financeiras em debêntures emitidas pelas suas controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., no montante de R\$ 2.288 milhões (R\$ 0 em 31/12/2023), as quais geraram receita financeira de R\$ 105.859 no exercício de 2024 (R\$ 4.482 no exercício de 2023).

NOTA 21 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia e suas controladas, a posição de ativos e passivos é a seguinte:

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	(Consolidado
	2024	2023
Ativo atuarial com plano de pensão - contribuição definida	9.716	11.695
Total do ativo	9.716	11.695
Passivo atuarial com plano de pensão - benefício definido	303.925	498.732
Passivo atuarial com o beneficio de saúde pós-emprego	224.677	196.446
Passivo combeneficio de aposentadoria e desligamento	16.790	11.798
Total do passivo	545.392	706.976
Passivo Circulante	186	209
Passivo Não circulante	545.206	706.767

a) Plano de pensão com benefício definido - pós emprego

A Companhia, através de suas controladas norte-americanas, patrocina planos de benefício definido (planos norte-americanos) que proporcionam complementação de benefícios de aposentadoria aos seus empregados nos Estados Unidos e no Canadá. As premissas adotadas para os planos de pensão com benefício definido podem ter um efeito significativo sobre os montantes divulgados para estes planos.

A Companhia e suas controladas no Brasil patrocinam planos de pensão de benefício definido (planos brasileiros), administrados pela Gerdau – Sociedade de Previdência Privada (GPrev), entidade fechada de previdência complementar, que foram saldados no ano de 2010 e incluem somente os participantes que decidiram não transferir a reserva para um novo plano de contribuição definida e, desta forma, optaram por manter o benefício saldado no plano de benefício definido que vem sendo corrigido pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

Abaixo estão sendo apresentados os possíveis efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado de mudanças para os planos norte-americanos:

	Aumento de 1 %_	Redução de 1%
Efeito no resultado decorrente da variação na taxa de desconto	(18.225)	15.157

Em 31/12/2024, o saldo acumulado reconhecido nos resultados abrangentes para os beneficios a empregados apresentados a seguir é R\$ (568.342) (R\$ (581.689) em 31/12/2023) para o consolidado.

Plano de Pensão de Benefício Definido

A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de beneficio definido é a seguinte:

	Cons olida	
	2024	2023
Custo do serviço corrente	49.339	46.176
Custo financeiro	213.267	204.604
Receita de juros sobre os ativos do plano	(205.604)	(187.247)
Custo do serviço passado	7.164	-
Liquidações/Reduções	(24.625)	-
Restrição ao custo dos juros devido a limitação de recuperação	14.129	13.645
Custo líquido complano de pensão	53.670	77.178

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

		Cons olidado
	2024	2023
Custo do serviço corrente	49.339	46.176
Custo financeiro	213.267	204.604
Receita de juros sobre os ativos do plano	(205.604)	(187.247)
Custo do serviço passado	7.164	-
Liquidações/Reduções	(24.625)	-
Restrição ao custo dos juros devido a limitação de recuperação	14.129	13.645
Custo líquido complano de pensão	53.670	77.178

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2024	2023
Valor presente da obrigação de beneficio definido	(2.752.097)	(3.573.044)
Valor justo dos ativos do plano	2.871.304	3.383.887
Restrição ao ativo atuarial devido à limitação de recuperação	(423.132)	(309.575)
Efeito líquido	(303.925)	(498.732)
Passivo reconhecido	(303.925)	(498.732)

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

		Consolidado
	2024	2023
Variação na obrigação de benefício		
Obrigação de beneficio no início do exercício	3.573.044	3.841.213
Custo do serviço corrente	49.339	46.176
Custo financeiro	213.267	204.604
Pagamento de benefícios	(343.378)	(410.621)
Custo do serviço passado	7.164	-
Liquidações/Reduções	(1.346.899)	-
Remensurações atuariais	(119.823)	117.644
Variação cambial	719.383	(225.972)
Obrigação de beneficio no final do exercício	2.752.097	3.573.044

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

		Consolidado
	2024	2023
Variação nos ativos do plano		_
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	3.383.887	3.499.475
Receita de juros sobre os ativos do plano	205.604	187.247
Contribuições dos patrocinadores	331.212	75.321
Liquidações/Reduções	(1.322.274)	-
Pagamentos de benefícios	(347.088)	(413.565)
Remunerações	(6.340)	214.503
Variação cambial	626.300	(179.094)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	2.871.301	3.383.887

As remensurações reconhecidas na demonstração dos resultados abrangentes são as apresentadas abaixo:

_	Controladora			Consolidado	
_	2024	2023	2024	2023	
Remunerações	-	=	6.340	(214.503)	
Remensurações atuariais	-	-	(119.823)	117.644	
Efeito de restrição reconhecido nos resultados abrangentes	<u> </u>		70.212	(22.456)	
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes	=	-	(43.271)	(119.315)	
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes por equivalência patrimonial de controladas	(13.347)	(32.309)	-	-	
Total reconhecido nos resultados abrangentes	(13.347)	(32.309)	(43.271)	(119.315)	

O histórico das remensurações atuariais encontra-se apresentado abaixo:

				(Consolidado
	2024	2023	2022	2021	2020
Valor presente da obrigação de beneficio definido	(2.752.097)	(3.573.044)	(3.841.213)	(5.409.065)	(5.921.285)
Valor justo dos ativos do plano	2.871.304	3.383.887	3.499.475	4.647.361	4.652.000
Superávit/Déficit	119.207	(189.157)	(341.738)	(761.704)	(1.269.285)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	(119.823)	117.644	(1.058.898)	(457.421)	467.106
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	6.340	(214.503)	791.672	(25.498)	(334.675)

As remensurações são reconhecidas no período em que ocorrem e são registradas diretamente nos Resultados Abrangentes.

A alocação dos ativos do plano está demonstrada abaixo:

		2024
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Renda Fixa	99,7%	58,3%
Renda Variável	-	36,8%
Outros	0,3%	4,9%
Total	100%	100%

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

		2023
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Renda Fixa	99,7%	83,6%
Renda Variável	-	11,6%
Outros	0,3%	4,8%
Total	100%	100%

A estratégia de investimento dos Planos Brasileiros é baseada em um cenário macroeconômico de longo prazo. Tal cenário considera um risco Brasil mais baixo, crescimento econômico moderado, níveis estáveis de inflação e de taxas de câmbio, e taxas de juros moderadas.

As controladas nos Estados Unidos e Canadá possuem um Comitê de Investimentos que define a política de investimentos relacionada com os planos de benefício definido. O objetivo primário de investimento é garantir a segurança dos benefícios que foram provisionados nos planos, oferecendo uma adequada variedade de ativos separada e independente da Companhia. Para atingir esse objetivo, o fundo deve investir de modo a manter as salvaguardas e diversidade às quais um prudente investidor de fundo de pensão normalmente iria aderir. Essas controladas contratam consultores especializados que orientam e suportam as decisões e recomendações do Comitê de Investimentos.

A política de investimentos considera a diversificação e os objetivos de investimento, bem como a liquidez requerida. Para isso, a meta de alocação dos planos americanos varia entre 0% a 52% em renda variável (ações), de 49% a 100% em renda fixa (títulos da dívida) e de 0% a 7% em títulos alternativos e para os planos brasileiros se aproxima de 100% em renda fixa.

A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos em 2024 e 2023, respectivamente, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

		2024
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Taxa média de desconto	11,07%	4,58% - 5,62%
Taxa de aumento da remuneração	Não aplicável	3,00%
Tábua de mortalidade	AT-2000 por sexo	RP-2006 e MP-2024
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000, por sexo	RP-2006 e MP-2024
Taxa de rotatividade	Nula	Baseada na idade
		e/ou no serviço
		2023
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Taxa média de desconto	9,03%	4,12% - 5,11%
Taxa de aumento da remuneração	Não aplicável	1,50%
Tábua de mortalidade	AT-2000 por sexo	RP-2006 e MP-2023
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000, por sexo	RP-2006 e MP-2023
Taxa de rotatividade	Nula	Baseada na idade
		e/ou no serviço

b) Plano de pensão com contribuição definida - pós-emprego

A Companhia e suas controladas no Brasil, nos Estados Unidos e no Canadá mantém um plano de contribuição definida para o qual são feitas contribuições pela patrocinadora numa proporção da contribuição feita pelos seus empregados optantes. O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 215.085 em 2024 (R\$ 196.027 em 2023) no consolidado.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

c) Plano de benefício de saúde - pós-emprego

O Plano americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para Ex-colaboradores aposentados, desde que se aposentem após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. As controladas nos Estados Unidos e Canadá têm o direito de modificar ou eliminar esses benefícios e as contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente.

Os componentes do custo periódico líquido para os benefícios de saúde pós-emprego são os seguintes:

	2024	2023
Custo do serviço corrente	1.933	2.069
Custo financeiro	11.059	10.127
Custo líquido com plano de saúde	12.992	12.196

A tabela a seguir mostra o status do fundo para o benefício de saúde pós-emprego:

	2024	2023
Valor presente da obrigação de benefício definido	(224.677)	(196.446)
Passivo total líquido	(224.677)	(196.446)

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano de saúde foi a seguinte:

	2024	2023
Variação na obrigação de benefício		
Obrigação de beneficio no início do exercício	196.445	224.180
Custo do serviço corrente	1.933	2.069
Custo financeiro	11.059	10.127
Contribuições dos participantes	1.125	1.096
Pagamento de beneficios	(18.729)	(20.265)
Remensurações	(9.457)	(7.232)
Variação cambial	42.301	(13.530)
Obrigação de benefício no final do exercício	224.677	196.445

	2024	2023
Variação nos ativos do plano		
Contribuições dos patrocinadores	17.604	19.168
Contribuições dos participantes	1.125	1.096
Pagamentos de benefícios	(18.729)	(20.264)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício		-

O histórico das remensurações atuariais do plano de saúde é o seguinte:

	2024	2023	2022	2021	2020
Valor presente da obrigação de beneficio definido	(224.677)	(196.445)	(224.180)	(318.181)	(362.944)
Déficit	(224.677)	(196.445)	(224.180)	(318.181)	(362.944)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano - (Ganho) Perda	(9.457)	(7.232)	(61.524)	(36.938)	(23.533)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

As remensurações no plano de saúde reconhecidas na Demonstração dos resultados abrangentes são as seguintes:

	2024	2023
Remunerações	(9.457)	(7.232)
Remensurações reconhecidas nos Resultados Abrangentes	(9.457)	(7.232)

As premissas adotadas na contabilização dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

_	2024	2023
Taxa média de desconto	4,58% - 5,62%	4,63% - 4,92%
Tratamento de saúde - taxa assumida próximo ano	4,76% - 8,40%	4,84% - 7,60%
Tratamento de saúde - taxa assumida de declínio de custo a alcançar nos anos de	3,26% - 4,40%	3,26% - 4,50%
2032 a 2041		

As premissas adotadas para os benefícios de saúde pós-emprego têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados para os planos de benefícios de saúde pós-emprego. A mudança de um ponto percentual sobre as taxas de benefícios de saúde pós-emprego assumidas teriam os seguintes efeitos:

	Aumento de 1 %_	Redução de 1%
Efeito sobre o total do custo do serviço e custo de juros	(383)	178
Efeito sobre as obrigações do plano de beneficio	(18.930)	22.534

d) Outros benefícios de aposentadoria e desligamento

Os valores referem-se a planos de aposentadoria e desligamento e visam à complementação salarial até a data de aposentadoria, ajuda de custo e demais beneficios decorrentes do desligamento e da aposentadoria dos colaboradores. A Companhia estima que o saldo da provisão destes beneficios é de R\$ 16.790 em 31/12/2024 (R\$ 11.798 em 31/12/2023).

NOTA 22 - PROVISÃO PARA PASSIVOS AMBIENTAIS

A indústria siderúrgica usa e gera substâncias que podem causar danos ambientais. A Companhia e suas controladas entendem estar cumprindo adequadamente as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem suas operações. A Administração da Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra, com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

	C	ons olidado
	2024	2023
Provisão para passivos ambientais	659.082	517.669
Passivo Circulante	245.429	139.395
Passivo Não Circulante	413.653	378.274

NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 500.000.000 ações ordinárias e 1.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos períodos é apresentada a seguir:

		2024		2023
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	365.111.201	667.594.603	365.111.201	667.594.603
Aquisições de ações para tesouraria (Nota 23 b)		(28.293.200)		
Saldo no fim do exercício	365.111.201	639.301.403	365.111.201	667.594.603

A composição acionária está assim representada:

											Composição ac	tonaria
						2024						2023
Acionistas	Ord.	%	Pre f.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Indac – Ind. Adm. e Com. S.A. e controladas*	274.157.253	75,1	200	0,0	274.157.453	27,0	274.157.253	75,1	200	0,0	274.157.453	26,5
Investidores institucionais brasileiros	20.554.337	5,6	165.513.974	25,5	186.068.311	18,3	21.835.852	6,0	210.293.439	31,5	232.129.291	22,5
Investidores institucionais estrangeiros	236.937	0,1	253.636.512	39,1	253.873.449	25,0	449.427	0,1	264.642.267	39,6	265.091.694	25,7
Outros acionistas	70.162.674	19,2	220.150.717	33,9	290.313.391	28,6	68.668.669	18,8	192.658.697	28,9	261.327.366	25,3
Ações em tesouraria		0,0	9.936.900	1,5	9.936.900	1,0	-	0,0		0,0		0,0
	365.111.201	100,0	649.238.303	100,0	1.014.349.504	100,0	365.111.201	100,0	667.594.603	100,0	1.032.705.804	100,0

^{*}A Indac – Ind. Adm. e Com. S.A. (holding da Família Gerdau) é a controladora da Companhia e a entidade que detém o controle da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

		2024		2023
	Ações Preferenciais	RS	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial	-	-	1.135.000	15.094
Recompras de ações	28.293.200	304.517	-	-
Cancelamento de ações	(18.356.300)	(193.512)	(1.135.000)	(15.094)
Saldo final	9.936.900	111.005	-	

Em 06/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o cancelamento de 1.135.000 ações preferenciais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, sem redução do valor do Capital Social. Em função do cancelamento de ações deliberado, o capital social da Companhia passa a ser dividido em 365.111.201 ações ordinárias e 667.594.603 ações preferenciais, sem valor nominal. Dessa forma, o Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que versa sobre o Capital Social foi ajustado na Assembleia Geral realizada em 2024.

Em 05/11/2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o cancelamento de 18.356.300 ações preferenciais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, sem redução do valor do Capital Social. Em função do cancelamento de ações deliberado, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 365.111.201 ações ordinárias e 649.238.303 ações preferenciais, sem valor nominal.

Em 20/01/2025, a Companhia encerrou o programa de recompra de ações de sua própria emissão, divulgado por fato relevante em 31/07/2024. Durante o período de vigência, foram adquiridas 33.000.000 ações preferenciais (GOAU4) sendo 28.293.200 ações até 31/12/2024 e 4.706.800 ações entre 1/01/2025 até 20/01/2025, ao preço médio de R\$ 10,65 por ação, correspondendo a 100% do Programa de Recompra. Nesta mesma data, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento de 14.643.700 ações preferenciais (GOAU4) de emissão da Companhia, sem valor nominal e sem redução do valor do capital social. Em decorrência deste cancelamento de ações, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 365.111.201 ações ordinárias e 634.594.603 ações preferenciais, sem valor nominal. A respectiva alteração do art. 5º do

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Estatuto Social, para refletir a nova quantidade de ações, deverá ser deliberada em Assembleia Geral a ser convocada oportunamente.

O Conselho de Administração aprovou em 20/01/2025, um novo programa de recompra de ações com o objetivo de: (i) maximizar a geração de valor a longo prazo para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; (ii) permanência em tesouraria; (iii) cancelamento; ou (iv) posterior alienação no mercado. A quantidade de ações a serem adquiridas será de até 6.000.000 de ações preferenciais (GOAU4), representando aproximadamente 1% das ações preferenciais em circulação. O prazo para aquisição tem início em 22/01/2025, com prazo máximo de 12 meses, ou seja, até 22/01/2026, inclusive.

c) Reservas de lucros

- I) Legal pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.
- II) Incentivos fiscais pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos. A reserva de incentivos fiscais reconhecida na Metalúrgica Gerdau S.A. se refere a reserva de incentivos fiscais de natureza estadual e federal, constituídas nas controladas indiretas Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A.
- III) Investimentos e Capital de Giro é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A destinação de lucros para essas reservas ocorre somente depois de cumpridos os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo, em conjunto com as demais reservas de lucros, não pode exceder o montante do capital integralizado. Também é reconhecido nesta conta a diferença entre o valor médio da ação em tesouraria e o valor transacional da ação no caso de opções de ações exercidas e cessão e transferência de ações. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.
- d) Ajustes de avaliação patrimonial são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas atuariais não realizados com plano de pensão de benefício definido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.
- e) Dividendos e juros sobre capital próprio os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado. A Companhia efetuou no exercício, o cálculo de dividendos e juros sobre o capital próprio dentro dos limites estabelecidos pela Lei Nº 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para efeito de apresentação deste valor foi demonstrado como dividendos, não afetando o resultado.

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	1.544.820	2.560.346
Constituição da reserva legal	(77.241)	(108.953)
Constituição da reserva de incentivos fiscais reflexa	<u>=</u>	(381.281)
Lucro líquido ajustado	1.467.579	2.070.112
Dividendos / Juros sobre capital próprio com base no resultado do exercício	(460.593)	(1.538.731)
Dividendos - ajuste excedente ao mínimo estatutário não distribuído		(51.635)
Total dos dividendos	(460.593)	(1.590.366)
Lucro liquido remanescente	1.006.986	479.746
Constituição de reserva de investimento e capital de giro	(1.006.986)	(479.746)

O montante de dividendos e juros sobre o capital próprio dos exercícios de 2024 e 2023 é demonstrado a seguir:

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

			Ações em circulação			
Período	Natureza	R\$/ação	(mil)	Crédito	Pagamento	202
1º trimestre	Dividendos	0,19	1.032.705	15/05/2024	28/05/2024	196.214
2º trimestre	Dividendos	0,08	1.032.713	09/08/2024	21/08/2024	82.617
3º trimestre	Dividendos	0,13	1.013.669	18/11/2024	17/12/2024	131.777
4º trimestre	Dividendos	0,05	1.004.413	05/03/2025	17/03/2025	49.985
Dividendos Prop	ostos					460.593
Crédito por ação	(R\$)	0,45				
Crédito por ação	(R\$)	,	ões em circulação			
. ,	(R\$) Natureza	,	ões em circulação (mil)	<u> Crédito</u>	Pagamento	2023
Período	. ,	Ąç	•	Crédito	Pagamento	2023 51.635
Crédito por ação Período 1º trimes tre 1º trimes tre	Natureza	Aç R\$/ação	(mil)			
Período 1º trimestre	Natureza Dividendos	R\$/ação	(mil) 1.033.841	15/05/2023	30/05/2023	51.635
Período 1º trimestre 1º trimestre	Natureza Dividendos Juros sobre o capital próprio	R\$/ação 0,05 0,25	(mil) 1.033.841 1.033.841	15/05/2023 15/05/2023	30/05/2023 30/05/2023	51.635 258.177
Período 1º trimestre 1º trimestre 2º trimestre	Natureza Dividendos Juros sobre o capital próprio Dividendos	R\$/ação 0,05 0,25 0,26	(mil) 1.033.841 1.033.841 1.032.706	15/05/2023 15/05/2023 18/08/2023	30/05/2023 30/05/2023 30/08/2023	51.635 258.177 268.503

NOTA 24 - RESULTADO POR AÇÃO

As tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido com os montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

_			2024			2023
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
_	(Em milhares	, exceto ações e da	idos por ação)	(Em milhares,	exceto ações e dado	s por ação)
Numerador						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas						
ordinários e preferenciais	549.314	995.506	1.544.820	905.206	1.655.140	2.560.346
-			·		· ·	
Denominador						
Média ponderada de ações deduzindo a média						
das ações em tesouraria.	365.111.201	661.680.272		365.111.201	667.594.603	
· =			=			
B 1, 1	1.50	1.50		2.40	2.40	
Resultado por ação (em R\$) – básico e diluido	1,50	1,50		2,48	2,48	

A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do resultado por ação por serem antidilutivos.

NOTA 25 - RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para o exercício possui a seguinte composição:

		Consolidado
	2024	2023
Receita bruta de vendas	74.816.043	76.845.604
Impostos incidentes sobre vendas	(5.634.075)	(5.884.335)
Descontos	(2.155.312)	(2.044.822)
Receita líquida de vendas	67.026.656	68.916.447

NOTA 26 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

Quantidade de ações restritas e ações condicionadas a resultados:

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Consolidado
Em 01/01/2023	10.812.887
Outorgadas	7.697.990
Bonificação	664.433
Canceladas	(2.192.635)
Exercidas	(2.674.136)
Em 31/12/2023	14.308.539
Outorgadas	5.739.213
Bonificação	2.910.064
Canceladas	(2.581.216)
Exercidas	(4.093.375)
Em 31/12/2024	16.283.225

A Companhia reconhece o custo do plano de incentivos de longo prazo através de Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados com base no valor justo das opções outorgadas na data da outorga ao longo do período de carência de exercício de cada outorga. O valor justo das opções outorgadas é equivalente ao valor justo dos serviços prestados a Companhia, sendo o valor de R\$ 23,40 para a outorga de 2024 (R\$ 25,16 para a outorga de 2023). O período de carência do exercício é de 3 anos para as outorgas efetuadas a partir do ano de 2017. O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, em 31/12/2024, foi de R\$ 152.414 (R\$ 157.979 em 31/12/2023).

A Controlada da Companhia, Gerdau S.A., possui, em 31/12/2024, um total de 36.419.068 ações preferenciais em tesouraria e essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 27 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

_		Segmento Brasil	Segmento A	mérica do Norte	Segmento.	América do Sul	Segmento A	cos Especiais	Elimin	nações e ajustes		Consolidado
_	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Receita líquida de vendas	25.962.228	26.830.683	25.874.798	26.857.690	5.758.695	5.118.150	10.989.652	11.385.130	(1.558.717)	(1.275.206)	67.026.656	68.916.447
Custo das vendas	(23.269.788)	(24.172.216)	(21.827.054)	(21.062.243)	(4.930.715)	(4.014.010)	(9.382.713)	(9.687.587)	1.586.854	1.352.064	(57.823.416)	(57.583.992)
Lucro bruto	2.692.440	2.658.467	4.047.744	5.795.447	827.980	1.104.140	1.606.939	1.697.543	28.137	76.858	9.203.240	11.332.455
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(833.110)	(868.530)	(641.914)	(629.852)	(177.189)	(137.203)	(273.109)	(281.302)	(254.632)	(306.356)	(2.179.954)	(2.223.243)
Outras receitas (despesas) operacionais	(171.910)	(50.664)	13.357	(12.863)	12.453	34.604	49.348	(26.398)	(595.585)	539.053	(692.337)	483.732
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	-	-	-	-	-	-	-	-	101.076	-	101.076	-
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	808.367	-	808.367	-
(Perdas) Reversão pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(26.757)	(10.044)	2.150	(641)	449	(1.007)	(6.708)	(990)	(44)	1.954	(30.910)	(10.728)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(199.627)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(199.627)	-
Resultado da equivalência patrimonial	-	_	332.262	591.354		230.176	32.740	10.582	99.465	(4.506)	464.467	827.606
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	1.461.036	1.729.229	3.753.599	5.743.445	663.693	1.230.710	1.409.210	1.399.435	186.784	307.003	7.474.322	10.409.822
Resultado financeiro, líquido	(539.752)	(531.412)	(35.903)	173.862	(893.215)	(722.790)	(300.785)	(294.454)	(226.268)	386.622	(1.995.923)	(988.172)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	921.284	1.197.817	3.717.696	5.917.307	(229.522)	507.920	1.108.425	1.104.981	(39.484)	693.625	5.478.399	9.421.650
Imposto de renda e contribuição social	(216.308)	(293.344)	(803.814)	(1.243.406)	91.339	(170.516)	(267.022)	(262.627)	327.918	133.337	(867.887)	(1.836.556)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	704.976	904.473	2.913.882	4.673.901	(138.183)	337.404	841.403	842.354	288.434	826.962	4.610.512	7.585.094
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	308.609	59.300	113.877	152.186	42.322	45	130.046	134.453	963.863	929.222	1.558.717	1.275.206
Depreciação/amortização	1.582.220	1.695.487	753.866	620.934	304.996	195.030	519.516	482.144	(34.351)	53.617	3.126.247	3.047.212
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	-	-	543.584	913.114	-	358.115	47.042	23.502	43.381	6.930	634.007	1.301.661
proporcional das empresas controladas em conjunto e associada Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e associada	-	-	159.103	135.826	-	51.698	19.787	18.935	33.156	10.706	212.046	217.165
Recuperação de créditos / provisões	-	=	=	-	-	-	=	-	(528.964)	699.854	(528.964)	699.854
-	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	2.848.654	2.766.406	-	-	277.522	268.522	1.096.141	823.521	4.222.317	3.858.449
Ativos totais	26.862.440	23.788.261	30.494.627	22.589.796	5.921.448	4.428.996	15.123.377	11.885.419	8.546.637	12.539.990	86.948.529	75.232.462
Passivos totais	7.540.923	8.849.071	2.886.421	3.064.061	1.361.551	1.373.802	3.081.543	2.881.499	13.824.377	9.490.590	28.694.815	25.659.023

Conforme detalhado na Nota 3.4, em 2023, o segmento América do Sul também incluía as empresas controladas em conjunto na República Dominicana e Colômbia.

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Segmento Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina, perfis estruturais e minério de ferro.

Segmento América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Segmento América do Sul: vergalhões, barras e trefilados.

Segmento Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas e mútuos entre segmentos no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Esta coluna também inclui valores que não fazem parte dos resultados operacionais de um segmento específico, como Despesas com vendas, gerais e administrativas de funcionários corporativos e efeitos de imposto de renda desses valores, entre outros.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:		Brasil	A	mérica Latina (1)	Amé	rica do Norte (2)		Consolidado
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Receita líquida de vendas	29.267.373	27.734.290	5.827.807	8.003.111	31.931.476	33.179.046	67.026.656	68.916.447
Ativos totais	33.088.844	33.158.896	9.161.644	7.386.237	44.698.041	34.687.329	86.948.529	75.232.462

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

A norma IFRS estabelece que a Companhia divulgue a receita de clientes externos para cada produto e serviço, ou cada grupo de produtos e serviços semelhantes, a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera essas informações úteis na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas em diferentes mercados e em diferentes moedas, sujeitas aos efeitos de variações nas taxas de câmbio. Adicionalmente, as tendências de consumo de aço e a dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos em diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionadas, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que as informações de receita de clientes externos por produto e serviço não são mantidas pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter essas informações seria excessivo em relação aos benefícios das informações, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto e serviço.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 28 - SEGUROS

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco. As principais coberturas de seguros contratadas são:

			Consolidado
Modalidade	Abrangência	2024	2023
Patrimônio	Os estoques e ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos		
	elétricos, explosão, quebra de máquina e extravasamento (derrame de		
	material em estado de fusão).	135.983.517	108.885.132
Lucro Cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas	23.241.981	25.316.332
Responsabilidade Civil	Operações industriais	879.307	687.465

NOTA 29 - PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS

A Companhia realiza testes de recuperação de ativos, notadamente de ágio e de outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico-financeiras de longo prazo. Os testes de recuperação destes ativos são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade e são efetuados anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem a necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções são atualizadas levando em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Companhia mantém constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento.

29.1 Teste de recuperabilidade de outros ativos de vida longa

Conforme apresentado na Nota 10, no segundo trimestre de 2024, em virtude da falta de expectativa de utilização futura de alguns ativos de suas plantas industriais, os testes realizados em outros ativos de vida longa identificaram perdas pela não recuperabilidade no imobilizado no montante de R\$ 199.627 no segmento Brasil, decorrentes de valor recuperável abaixo do valor contábil. Estas perdas foram determinadas com base na diferença entre o valor contábil e o valor recuperável destes ativos que representa o seu valor em uso (maior entre o valor justo líquido de despesa de alienação ou seu valor em uso). Estas perdas foram registradas na linha de Perdas pela não recuperabilidade de ativos na Demonstração do Resultado.

Em 2024 e 2023 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de outros ativos de vida longa, exceto pela perda descrita acima.

As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas para este teste são as mesmas apresentadas na Nota 29.2 do teste de recuperabilidade do ágio.

29.2 Teste de recuperabilidade do ágio

A Companhia possui quatro segmentos de negócio, os quais representam o menor nível no qual o ágio é monitorado pela Companhia. Os saldos de ágio por segmento de negócio são apresentados na Nota 11. Em 2024 e 2023 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ágio.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ágio foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias em que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2024 são apresentadas a seguir: a) América do Norte 3% (3% em dezembro de 2023; b) Aços Especiais: 3% (3% em dezembro de 2023); c) América do Sul: 3% (3% em dezembro de 2023); e d) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2023).

As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados de atuação de cada segmento, bem como os riscos a eles associados. As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram: a) América do Norte 10,50% (10,25% em dezembro de 2023); b) Aços Especiais: 11,00% (11,00% em dezembro de 2023); c) América do Sul: 14,75% (19,00% em dezembro de 2023); e) Brasil: 11,75% (11,75% em dezembro de 2023). Conforme requerido pela norma contábil, a Companhia fez um cálculo para determinar as taxas de desconto, antes do imposto de renda e contribuição social (taxa bruta de efeitos de impostos) e esse cálculo resultou nas seguintes taxas de desconto de cada segmento: a) América do Norte 13,28% (12,99% em dezembro de 2023); b) Aços Especiais: 13,83% (14,04% em dezembro de 2023); c) América do Sul: 22,14% (28,44% em dezembro de 2023); e d) Brasil: 15,16% (15,06% em dezembro de 2023).

Os fluxos de caixa descontados são comparados com o valor contábil de cada segmento e resultaram em valor recuperável, excedendo o valor contábil, conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: R\$ 5.757 milhões (R\$ 6.432 milhões em 2023); b) Aços Especiais: R\$ 4.493 milhões (R\$ 2.832 milhões em 2023); c) América do Sul: R\$ 1.435 milhões (R\$ 749 milhões em 2023); e d) Brasil: R\$ 2.761 milhões (R\$ 1.678 milhões em 2023).

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixas.

Um acréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável excedendo o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: R\$ 4.106 milhões (R\$ 5.075 milhões em 2023), b) Aços Especiais: R\$ 3.495 milhões (R\$ 2.067 milhões em 2023), c) América do Sul: R\$ 1.247 milhões (R\$ 657 milhões em 2023); e d) Brasil: R\$ 1.251 milhões (R\$ 343 milhões em 2023).

Por sua vez, um decréscimo de 0,5 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável excedendo o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: R\$ 4.541 milhões (R\$ 5.431 milhões em 2023); b) Aços Especiais: R\$ 3.767 milhões (R\$ 2.271 milhões em 2023); c) América do Sul: R\$ 1.326 milhões (R\$ 702 milhões em 2023); e d) Brasil: R\$ 1.692 milhões (R\$ 719 milhões em 2023).

Cabe destacar que eventos ou mudanças significativas no panorama podem levar a perdas por recuperabilidade de ágio. Uma combinação das sensibilidades mencionadas acima no fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável excedendo o valor contábil, conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: R\$ 3.055 milhões (R\$ 4.213 milhões em 2023); b) Aços Especiais: R\$ 2.863 milhões (R\$ 1.578 milhões em 2023), c) América do Sul: R\$ 1.149 milhões (R\$ 614 milhões em 2023); e d) Brasil: R\$ 311 milhões (inferior ao valor contábil em R\$ 501 milhões em 2023).

A Companhia manterá ao longo de 2025 o seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário desafiador, mudanças que deteriorem o ambiente econômico e de negócios, se manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, reconhecer perdas pela não recuperabilidade.

NOTA 30 - DESPESAS POR NATUREZA

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

		Controladora	Consolidado		
	2024	2023	2024	2023	
Depreciação e amortização	-		(3.126.247)	(3.047.212)	
Salários, Encargos Sociais e Beneficios	-	-	(8.371.518)	(7.653.352)	
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	-	-	(41.984.956)	(42.523.164)	
Fretes	-	-	(4.340.694)	(4.360.264)	
Outras despesas/receitas	(12.920)	(42.905)	(2.193.386)	(1.750.239)	
	(12.920)	(42.905)	(60.016.801)	(59.334.231)	
Classificados como:					
Custo dos produtos vendidos	-	-	(57.823.416)	(57.583.992)	
Despesas com vendas	-	-	(762.560)	(716.195)	
Despesas gerais e administrativas	(13.335)	(15.606)	(1.417.394)	(1.507.048)	
Outras receitas operacionais	1.095	366	307.521	1.033.872	
Outras despesas operacionais	(896)	(27.665)	(999.858)	(550.140)	
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	216	-	101.076	-	
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto (Nota 3.4)	-	-	808.367	-	
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	(30.910)	(10.728)	
Perdas pela não recuperabilidade de ativos			(199.627)		
	(12.920)	(42.905)	(60.016.801)	(59.334.231)	

NOTA 31 - RESULTADO FINANCEIRO

		Controladora		Consolidado
=	2024	2023	2024	2023
Dandinanta da adia	27.219	121.021	380.699	664.528
Rendimento de aplicações financeiras Juros recebidos e outras receitas financeiras	3.757	2.638	380.699 375.775	362.150
Total Receitas Financeiras	30.976	123.659	756.474	1.026.678
Juros sobre a dívida	-	=	(796.933)	(840.069)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(3.372)	(5.710)	(714.162)	(562.429)
Total Despesas Financeiras	(3.372)	(5.710)	(1.511.095)	(1.402.498)
Ajustes de hiperinflação na Argentina	-	-	(825.818)	(692.587)
Outras variações cambiais	-	-	(238.583)	(157.788)
Total Variação cambial, líquida	-	-	(1.064.401)	(850.375)
Atualização de créditos tributários	-	_	<u>-</u>	253.002
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	-	-	(176.901)	(14.979)
Resultado Financeiro, Líquido	27.604	117.949	(1.995.923)	(988.172)

NOTA 32 – EVENTOS SUBSEQUENTES

I) Em 21/01/2025, a Companhia, através das suas controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Sul Renováveis Participações S.A., celebrou com a Atiaia Energia S.A., contratos para aquisição da totalidade das ações das empresas Rio do Sangue S.A. e Paranatinga Energia S.A., detentoras, respectivamente, das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) denominadas Garganta da Jararaca e Paranatinga II pelo preço de aproximadamente R\$ 440 milhões. Este valor está sujeito a ajustes em função dos níveis de caixa e dívida a serem apurados na data de fechamento, conforme termos e condições usuais em transações dessa natureza e estabelecidos nos contratos. O preço de aquisição será pago à vista, na data do fechamento, com recursos próprios disponíveis. O fechamento está condicionado à verificação de condições precedentes usuais para este tipo de operação, incluindo a aprovação pela autoridade concorrencial brasileira. As PCHs Garganta da Jararaca e Paranatinga II estão

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

localizadas no estado do Mato Grosso. As PCHs fornecerão energia renovável para unidades produtoras de aço da Gerdau no Brasil, em regime de autoprodução. A aquisição desses ativos está alinhada à estratégia da Gerdau de gerar maior competitividade no custo dos seus negócios, aumentando a autoprodução de energia limpa, e em linha com o processo de descarbonização já divulgado pela Companhia.

II) Em 10/02/2025, a Companhia, após o cumprimento de todas as condições precedentes, incluindo a aprovação pelas autoridades concorrenciais, concluiu a transação com a Sumitomo Corporation e The Japan Steel Works Ltd., para aquisição de 39,53% e 1,74%, respectivamente, do total de ações de emissão da Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. ("Gerdau Summit"). Com o fechamento da transação, a Companhia passa a deter 100% do capital social da Gerdau Summit. O preço de aquisição, pago à vista com recursos próprios, foi de aproximadamente US\$ 32,6 milhões (equivalentes a R\$ 188,6 milhões na data da conclusão da transação), substancialmente equivalente ao valor patrimonial. A Gerdau Summit está localizada em Pindamonhangaba, no estado de São Paulo, e produz aços fundidos e forjados, especialmente para a produção de cilindros e eixos nos setores de aço, alumínio, sucroalcooleiro e de energia. A transação está alinhada à estratégia da Companhia de gerar maior sinergia entre seus negócios e oferecer produtos e serviços de maior valor agregado aos seus clientes. A Gerdau Summit, até então uma empresa controlada em conjunto, com essa transação, passa a ser uma empresa controlada da Companhia.

III) Em 19/02/2025, a Companhia comunicou seus acionistas e ao mercado em geral que, a partir da divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2025, passará a divulgar as informações e os resultados de seus segmentos de negócio da seguinte forma:

- Segmento Brasil: inclui as operações de aços longos, planos, especiais e a operação de minério de ferro localizadas no Brasil.
- Segmento América do Norte: inclui as operações de aços longos e especiais localizadas no Canadá e Estados Unidos e a controlada em conjunto localizada no México;
- Segmento América do Sul: inclui as operações na Argentina, Peru e Uruguai.

Com essas alterações, as informações e resultados do então segmento de negócio Aços Especiais, que incluía as operações de aços especiais localizadas no Brasil e nos Estados Unidos, passam a ser divulgados conjuntamente com os demais segmentos, de acordo com a sua localização geográfica, como segmento de negócio Brasil e segmento de negócio América do Norte, respectivamente.

Esse novo formato de divulgação das informações e dos resultados está alinhado às recentes mudanças no cenário global da indústria do aço, que têm levado a uma regionalização cada vez maior dos mercados, dinâmicas de negócios e moedas locais destas operações, aprimorando a apresentação dos resultados da Gerdau no Brasil e na América do Norte, principais regiões de sua atuação.



Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: EDF72B69-70E2-4AB0-847F-4D618E9A4868

Assunto: Complete com o Docusign: PDF completo MG.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 97 Certificar páginas: 2 Assinatura guiada: Ativado

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Assinaturas: 1 Rubrica: 0 Remetente do envelope:

Jaqueline Franke

Status: Concluído

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

São Paulo, São Paulo 04538-132 jaqueline.franke@pwc.com Endereço IP: 134.238.160.20

Rastreamento de registros

Status: Original

24 de fevereiro de 2025 | 18:40

Status: Original

24 de fevereiro de 2025 | 19:48

Portador: Jaqueline Franke

jaqueline.franke@pwc.com

Emerson Lima de Macedo

Usando endereço IP: 134.238.160.120

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Portador: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Bit_odo i dalo i ilquito i tionalmoni

@pwc.com

Assinatura

DocuSigned by:

F15236A410124DE

Eventos do signatário

Emerson Lima de Macedo ID: 497.470.295-53 Cargo do Signatário: Partner emerson.macedo@pwc.com

Sócio PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

CPF do signatário: 49747029553 Cargo do Signatário: Partner

Eventos de entrega do editor

Evento de entrega do agente

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

ŭ

Local: DocuSign

Local: DocuSign

Registro de hora e data

Enviado: 24 de fevereiro de 2025 | 18:41 Visualizado: 24 de fevereiro de 2025 | 19:46 Assinado: 24 de fevereiro de 2025 | 19:47

Eventos do signatário presencial	Assinatura

Status

Registro de hora e data Registro de hora e data

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados

Status

Status

Copiado

Registro de hora e data

Eventos de cópia

Jaqueline Franke jaqueline.franke@pwc.com

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta

(Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Registro de hora e data

Enviado: 24 de fevereiro de 2025 | 19:48 Visualizado: 24 de fevereiro de 2025 | 19:48 Assinado: 24 de fevereiro de 2025 | 19:48

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	24 de fevereiro de 2025 18:41
Entrega certificada	Segurança verificada	24 de fevereiro de 2025 19:46
Assinatura concluída	Segurança verificada	24 de fevereiro de 2025 19:47
Concluído	Segurança verificada	24 de fevereiro de 2025 19:47
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora